ANO XCII — NUMERO 29

Quinta-feira, 30 de Janeiro de 1947

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 / EM LISBOA { Rêde, 2.7492 / R. Alecrim, 81 { Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
desde 1 de Novembro de 1946
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
Africa Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 368$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção Hugo Rocha

PREÇO AVULSO: 80 centavos

A educação da vontade

No último meio século, a questão da vontade e do seu papel, na vida social, tem preocupado muitos sociólogos, médicos e moralistas, convencidos de que esta faculdade não vale menos que a inteligência e, ao contrário, é a ela que se devem as obras mais belas e mais úteis da Humanidade. As ideias não realizam, não são mais que uma tendência, uma luz que alumia o caminho, mas a marcha é feita com os músculos. E' certo que a ideia, a representação intelectual, tende a transformar-se em acto, a realizar-se por meio do corpo. A ideia de comer provoca as secreções digestivas e, se a imagem é muito viva, cada um de nós o sabe, a saliva aparece em quantidade: faz crescer água na boca a vista do alimento saboroso, que se conhece, por experiência, ser agradável.

O que atrai a acção é um sentimento, é o sentimento do prazer gustativo. Contudo, o laço que liga a ideia à sensação ou ao sentimento, a ideia fica estéril.

Seria mais verdadeiro dizer-se que o Mundo se governa por sensações e por sentimentos que dizer-se que as ideias governam o Mundo. Com razão, disse Le Bon: os sentimentos são a base da nossa existência. No dia em que a dedicação, o amor, a compaixão e as ilusões que governam os homens, fossem substituídas pela fria razão, todas as molas da actividade seriam quebradas. As grandes realidades, sempre imperiosas e indiscutíveis, são a dor e o prazer, — dores e prazeres físicos, dores e prazeres morais, eis a grande questão. A parte do espírito não pode ser ignorada, não o deveria ser, mas tanto os sábios como os incultos parecem esquecer, muitas vezes, a realidade moral: a matéria lhes basta.

A medicina do corpo não é toda a medicina; há alguma que escapa à terapêutica das drogas e dos agentes físicos, há a força e a saúde moral. Quando se fundou, há catorze anos, a «Saúde Escolar», teve-se em vista assistir os alunos das escolas secundárias, de maneira a tratar as doenças e as diateses que eram estudadas nas faculdades, mas queria-se ir mais longe, porque se olhava à formação do indivíduo moral, à formação do carácter, à constituição desta armadura interior que resista e sem a qual o homem fica joguete das circunstâncias, como diz um filósofo. Sim, a «Saúde Escolar» queria proceder como o escultor, queria atacar o bloco, com o maço e o cinzel, para deitar fora tudo o que devesse ser estranho à estátua que se projectava na maqueta. O bloco de pedra contém a obra de arte, todas as obras de arte, mas é preciso eliminar tudo o que lhe não deva pertencer. Eliminar, eis a tarefa do escultor e eliminar é, também, a tarefa do educador; é, porém, uma parte só da tarefa, porque há mais e muito mais a fazer: há o desenvolver das faculdades, há a cultura que forma a capacidade. Nas escolas, procura-se a cultura da inteligência (e Deus sabe o que vale esta cultura), mas o desenvolvimento da compreensão e o abastecimento da memória, a cópia das noções, pouco ou nada têm com a formação do carácter. Eliminar o que é nocivo, hábitos e paixões, e temperar a vontade para resistir às sugestões do meio e das circunstâncias, é obra de mais valia e, infelizmente, bastante descurada. Os homens notáveis, construtores da civilização, pioneiros das invenções e descobertas, são sempre fortes caracteres. E' com o carácter que se vencem as grandes dificuldades.

Porque escolheu o rei D. Manuel Vasco da Gama para comandar a expedição que foi a primeira a chegar à costa do Malabar? Bartolomeu Dias que já tinha passado o Cabo, que de Tormentoso passou a ser de Boa Esperança, foi na expedição, mas como subordinado. Vasco da Gama tinha vinte e oito anos e não consta que tivesse dado provas de maior competência nas coisas do mar e, contudo, foi ele o escolhido. Porquê? O desenrolar dos acontecimentos parece indicar-nos a razão da escolha: Bartolomeu foi obrigado a voltar para trás, a regressar ao reino pela equipagem amotinada. Cedeu e Vasco da Gama não cederia. E assim foi, com efeito. Não tinha mais saber náutico, não tinha mais (nem tanta) experiência do mar, mas era mais forte de carácter e é pelo carácter que se triunfa e se vencem as dificuldades. Toda a nossa epopeia do mar é uma apoteose do carácter e, contudo, os historiadores, fascinados pela miragem da ciência náutica, parece esquecerem o que é, verdadeiramente, a mola real de todas as façanhas. Desde o Infante de Sagres até ao desastre de Alcácer-Quibir é o carácter que vence, que opera as maravilhas que fizeram as nossas legítimas glórias no Oriente, com Francisco de Almeida, Albuquerque, Duarte Pacheco, João de Castro e muitos outros. Foram os milagres da vontade.

Esta faculdade, está hoje, enfraquecida e bom seria cultivá-la, para que houvesse naturezas fortes capazes de dar frutos saborosos e abundantes que nos faltam.

Hoje, não têm cabimento as façanhas de outrora, os rasgos de coragem de audaciosos cavaleiros; a época pede outras cavalarias, pede o espírito de empresa, a tenacidade, a ponderação, o amor da responsabilidade, o gosto da independência... Mas pouco se pode fazer com vontades fracas que procuram apoio nas combinações políticas para viver à sombra do Estado. Independência! Para haver o gosto da independência, seria preciso contar, sobretudo, consigo, com a própria capacidade, com o esforço que é penoso, mas sem o qual nada de bom e grande é possível. O treino da vontade não entra nos programas das escolase o regime vigante não suscita o gosto do trabalho, a curiosidade que sustenta o esforço, dada a feição passiva deste regime. A vontade é necessária para haver actividade, energia criadora e disciplina. Falta-nos a educação da vontade. Nas mãos dos alunos e, também, na dos mestres deviam andar a obra da especialidade, como a «Educação da Vontade», de Payot, ou a «Educação Nacional da Vontade», do dr. Levy. As pessoas que, aos trinta e cinco anos, têm lido uma destas obras têm pena de a não ter conhecido vinte anos mais cedo. Muitos desastres se teriam evitado.

As escolas estão cheias de inutilidade, de coisas estéreis, de valores de convenção e deixa-se ao abandono a educação da vontade, desta faculdade que é a mola real da vida, de todas as vidas: Ora pois: menos enciclopedismo e mais cultura da inteligência e mais cultura da vontade.

Serras e Silva.

Novo hospede na Casa Branca

Em substituição de James Byrnes, que, por motivos de saude, teve de abandonar o seu posto de ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos da América, o general Marshall regressou da capital da China para desempenhar o elevado e honroso cargo. A fotografia reproduz o novo chefe do Departamento de Estado (á esquerda) a ser cumprimentado pelo Presidente Truman. Entre ambos, vê-se James Byrnes.

Desmente-se, oficialmente, em Washington que tenham sido iniciadas negociações entre os ESTADOS UNIDOS e a DINAMARCA para a compra da Gronelândia

pelos norte-americanos

WASHINGTON, 29. — O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros desmentiu, hoje, que tivesse havido quaisquer negociações entre os Estados Unidos e a Dinamarca para a compra da Gronelândia ou que os Estados Unidos tivessem feito qualquer proposta nesse sentido.

Contudo, o «New York Herald Tribune» publicava hoje na primeira página a informação de que o futuro da Gronelândia estava a ser discutido pelos representantes dos Estados Unidos e da Dinamarca. A notícia acrescenta que James F. Byrnes, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, discutiu o assunto com Gustav Rasmussen, ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, no Outono passado.

O «New York Tribune» cita uma informação dos jornais de Copenhague indicando que a importância de mil milhões de dólares seria o preço da transacção.

A agência «Reuter» recorda que Rasmussen, comentando em Copenhague, ontem, à noite, a notícia duma revista americana de que os Estados Unidos negociavam a compra da Gronelândia, disse: «A ideia da Dinamarca vender a Gronelândia é absurda». — REUTER.

O professor Oliphant visitou os jazigos australianos de urânio

MELBOURNE, 29. — O professor Marcus L. Oliphant, cientista especializado em investigações sobre a energia atómica, visitou, na semana passada, os jazigos de urânio do Sul da Austrália tendo-se realizado hoje uma conferência entre os chefes da Repartição de Minas do Domínio. Os funcionários que assistiram à reunião e que discutiram o plano para as pesquisas de materiais rádio-activos foram avisados de que deviam «evitar a publicidade». — REUTER.

Prosseguem activamente as obras do novo edifício da Câmara Municipal do Porto

As obras de construção do novo edifício da Câmara Municipal do Porto, na Avenida dos Aliados, entraram numa nova e decisiva fase de actividade.

Mercê da verba de dez mil contos, que lhes foi destinada no empréstimo há pouco contraído pela nossa Municipalidade, essas obras, já há muito tempo quase paralizadas, tomarão, agora, o maior incremento, de modo que tenham a sua conclusão dentro de pouco tempo.

Foi, ainda, há pouco adjudicada a um empreiteiro a obra de conclusão da cobertura do edifício, e em breve será posta a concurso a obra de caixilharia, que está calculada em mais de seiscentos contos. A fase que se seguirá, e que vai ser, também, posta a concurso, será a respeitante à conclusão do interior do edifício, que permitirá, uma vez concluídos os respectivos trabalhos, instalar ali os principais serviços camarários.

Está, agora, em estudo o projecto referente à transformação da escadaria exterior do novo edifício que, como tivemos ocasião de dizer, não se harmoniza com a grandeza arquitectónica dos novos Paços do Concelho.

Um orgão alemão acusa as autoridades francesas de oferecerem "direitos especiais" aos alemães da região do PALATINADO para os coagir a juntarem-se à população do Sarre, que deve vir a ser anexado pela França

FRANCFORT, 29. — O jornal «Frankfurter Neue Press», no seu numero de ontem, acusa os franceses de oferecerem «direitos especiais» aos alemães da área de Rheinpfalz (Palatinado) para que se juntem aos do Sarre, numa tentativa para a França conseguir a união destas províncias alemãs ao território francês. Os funcionários do Governo alemão não podem reagir, oficialmente, a estas ofertas, declara o jornal, visto que as mesmas, «não têm sido oficialmente expressas» e porque o Governo alemão não tem o direito de as reconhecer.

«Este plano de direitos especiais» encontra, porém, considerável resistência entre o povo, segundo informa o jornal, que acrescenta: «O único grupo que advoga a união com a França é o Movimento do Povo *Pfalzische*, a qual tenta promover a realização do plano com o auxílio de certos grupos poderosos não identificados».

A história, oriunda de Ludwigshafen, relata o motivo porque não pode haver respostas do povo alemão, pois ele pode apreciar devidamente a enorme diferença nas condições de vida existentes entre as zonas de ocupação francesa e norte-americana. Embora Ludwigshafen e Meinheim estejam separadas, apenas, pelo rio Reno, e tenham sido, sempre, consideradas duas cidades irmãs, a ração de alimentos em cada uma delas difere em 500 calorias diárias. Há dois anos, quando foram impostos os limites destas zonas, acrescenta o jornal, ninguém sonhava que viria a existir tão grande diferença no nível de vida dos alemães.

Timidamente, o jornal «Frankfurt Neue Press» cita que as relações entre as forças de ocupação e a população não são más, embora fossem melhores no momento em que as forças entraram, pela primeira vez, neste território alemão. — *U. P.*

Os muçulmanos do EGIPTO ameaçam os ingleses de áspera e prolongada luta

CAIRO, 29. — A comunidade muçulmana fez um apelo à nação para «se preparar para uma longa e clara luta, afim de se conseguir a independência».

O apelo insta com o Governo do Egipto para advertir a Grã-Bretanha, oficialmente, de que a presença de um só soldado britânico no Vale do Nilo seria considerada acto hostil contra o povo egípcio e pede a organização de uma luta popular contra a Grã-Bretanha, em todos os campos, de forma «a preparar o povo para todas as eventualidades». — *Reuter.*

O adido de Imprensa com as individualidades que assistiram à recepção

Está averiguado o motivo do desastre de Copenhague

COPENHAGUE, 29. — M. P. Eskildsen, presidente da comissão de inquérito holando-sueco-dinamarquesa, ao desastre do avião «Dakota», domingo passado, em que o príncipe Gustavo Adolfo e Grace Moore perderam a vida, confirmou hoje as notícias de que «uma avaria no regulador da velocidade» foi, indiscutivelmente, a razão do desastre. — REUTER.

O Governo britânico

PROJECTA A CONSTRUÇÃO DE TREZENTAS MIL CASAS ATÉ AO FIM DO ANO

LONDRES, 29. — O Governo inglês publicou o «Livro Branco» contendo o seu programa de construção de casas para obviar à grande escassez de casas para residência em toda a Inglaterra. Declara desejar construir trezentas mil casas até o fim de 1947.

A Imprensa, comentando o programa governamental, pergunta de onde há-de vir a madeira, visto que a Escandinávia só fornecerá madeira em troca de carvão, e a Inglaterra não está em situação de fornecer carvão à Escandinávia. — U.P.

No Instituto Britânico no Porto foi, ontem, exibido o filme da recente viagem de jornalistas portugueses á Grã-Bretanha

No Instituto Britânico no Porto, efectuou-se, ontem, de tarde, uma interessante reunião, em ambiente evocativo e de curiosidade. A convite do adido de Imprensa junto da embaixada de Sua Majestade Britânica em Lisboa, sr. capitão Stow, reuniram-se numerosos convidados, entre os quais, alguns jornalistas, para assistirem a uma atraente sessão cinematográfica, durante a qual foram passados alguns filmes, como o da recente visita à Grã-Bretanha de representantes dalguns jornais portugueses.

Antes da apresentação desses filmes, o sr. capitão Stow saudou os assistentes, entre os quais estavam muitos membros da colónia britânica, algumas senhoras e pessoas de representação. Explicou o significado da iniciativa e aludiu à secu-

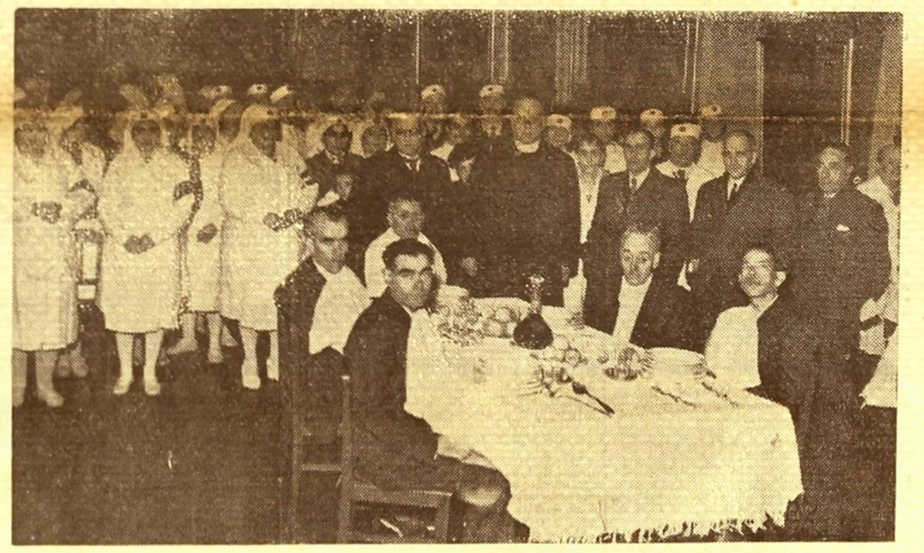
(Continua na 2.ª página)

O prolongamento da Praça de D. Filipa de Lencastre até á Praça de Carlos Alberto

Está em estudo na Câmara Municipal do Porto o traçado de uma nova e ampla artéria, que ligará a Praça de D. Filipa de Lencastre à Praça de Carlos Alberto.

Essa nova rua, como já tivemos ocasião de acentuar, é de uma grande vantagem e de uma grande necessidade, pois a Travessa da Fábrica, estreita e defeituosa, é incapaz de dar saída ao intenso movimento de veículos que ali se verifica. A promover-se a abertura daquela nova artéria, ficará consideràvelmente descongestionada toda a área que vai desde a Avenida dos Aliados, Praça de D. Filipa de Lencastre, Rua do Almada, até à Praça de Carlos Alberto.

Eis porque, salientando o interesse que a nossa Municipalidade está a dedicar ao assunto, esperamos que a obra se inicie o mais ràpidamente possível.



Um aspecto do almoço oferecido a cinco pobres

A Misericórdia do Porto celebrou, ontem, o 363.º aniversário do falecimento do grande filantropo D. Lopo de Almeida

fundador do primeiro hospital regular que existiu nesta cidade

Celebrou, ontem, mais um aniversário após o falecimento de D. Lopo de Almeida, a Santa Casa de Misericórdia do Porto. D. Lopo de Almeida, cujo falecimento ocorreu a 29 de Janeiro de 1584, foi o benemérito fundador do primeiro hospital regular que funcionou nesta cidade e o seu nome, sempre recordado com admiração e saudade, está ligado, também, a outras acções beneficentes e filantrópicas, algumas delas ainda hoje praticadas mercê do rigoroso cumprimento de obrigações constantes de legados que a Santa Casa escrupulosamente observa e faz executar.

Assim, ontem, data do 363.º aniversário do falecimento dêsse homem generoso e bom, e em cumprimento dum legado feito, realizaram-se, na igreja da Misericórdia e

(Continua na 2.ª página)

Vai iniciar-se brevemente a construção do novo bairro de moradias económicas NO CARVALHIDO

Vai intensificar-se, nesta cidade, a construção de grandes grupos de moradias económicas, destinadas às classes pobres. Pretende a Câmara, com a comparticipação do Estado, resolver até onde lhe fôr possível, o grave problema de habitação das classes menos protegidas, que não podem fazer face aos encargos, cada vez mais pesados, das habitações construídas pela iniciativa particular.

Assim, além do grupo de moradias de renda barata, que estão em construção adiantada na Corujeira, vai a Câmara edificar, dentro de algumas semanas, mais quinhentas e vinte casas no Carvalhido, todas elas destinadas, também, às classes pobres.

Os respectivos processos de expropriação estão quase concluídos.

A Câmara projecta, ainda, construir noutras zonas citadinas novos grupos de moradias destinadas às classes operárias, que beneficiam já do desconto de cinquenta por cento nos carros eléctricos.

Fastos doutros tempos

por ROCHA MARTINS

Uma carta de Napoleão a Soult sôbre o trono de Portugal

OS reis, alguns deles pelo menos, tratam-se por irmãos. E' a fraternidade do trono, quando nem mesmo haja entre eles parentesco. E' a família dos dinastas da qual se excluem os soberanos que pela aventura substituem o direito divino. Napoleão I, tardiamente, entrou na grei; Napoleão III enraiveceu-se quando não o consideravam como irmão, nem mesmo primo, aos outras majestades. Os marechais do Primeiro Império elevados à categoria de príncipes ou à ducal, por quem podia conceder-lhe a altíssima mercê, que em altezas os transformavam, recebiam igualmente o tratamento de primos do imperador. No período de domínio deviam sentir-se lisongeadíssimos; depois, na hora da queda, naturalmente repeliam o parentesco. A carta que Napoleão I escreveu ao marechal Soult duque da Dalmácia datada de Schoenbrun, em 26 de Setembro de 1809, começa:

Meu primo: Estou descontente com vossa conduta. O meu descontentamento funda-se na seguinte frase do vosso chefe do estado maior: «O duque da Dalmácia seria solicitado para tomar as rédeas do governo, de representar o soberano e de se revestir de todos os atributos da autoridade suprema até à inteira submissão do reino.

Esse reino era Portugal, onde o duque da Dalmácia entrara, rompendo as fracas defesas de Chaves, avançando sobre Braga e bombardeando o Porto que valorosamente resistiu. Instalado no burgo, dando recepções no palácio dos Carrancas sentiu que lhe seria fácil conquistar um trono na Lusitânia setentrional como se denominava o Norte português considerado província do império. Os seus agentes e os maus portugueses que procuravam compensações na traição, animaram as esperanças do glorioso soldado que tanto quanto lhe permitia a sua instituição sabia que um conde francês governara Portugal e fôra o pai do seu primeiro rei. Ele não esperaria tanto tempo. Como alguns portugueses o lisongeavam a ponto de o quererem por soberano, aproveitaria o momento.

O príncipe D. João, regente do Reino, estava no Rio de Janeiro, com sua mãe louca e o resto da família real. Julgava-se que Napoleão governaria até que a morte o empolgasse deixando assegurada a dinastia. Por toda a parte os exércitos franceses venciam; não havia esperanças de derrotar tão grande cabo de guerra.

Porque esperar?! — perguntavam os povos vencidos. Se umas vozes diziam rebelião, outras impunham submissão. Em Portugal palpitava mais a segunda fórmula. Caira-se na apatia. Esperava-se do estrangeior, dos ingleses, o que não se podia tentar com armas nacionais. Junot, quando governara Portugal, desarmara-o. Batido pelo exército anglo-luso, na Roliça e no Vimieiro, perdera a ocasião de fazer uma grande fortuna material e política. O imperador não desistira da conquista e enviara Soult, que se mostrava complacente, apagava as vaidades e as crenças dos portugueses e de acôrdo, com Richard, seu chefe de estado maior, prepara a sua entronização. Os ingleses e os portugueses acabariam por batê-lo; uma verdadeira obra de patriotismo, realizada por um modesto oficial que se chamava João Ribeiro Viana, destruira-lhe não só os ambiciosos cálculos, mas, até, o seu domínio no reino. Essa figura está por consagrar no Porto que lhe deve, ao menos, a recordação do seu nome à esquina duma rua e pelo país que olvidou. A retirad do exército francês, por Amarante, representa uma das mais notáveis operações militares do

(Continua na 2.ª página)

A neve em Lisboa

O aspecto oferecido pelo jardim da Amadora, após o nevão que caiu sobre a capital e seus arredores, está perfeitamente documentada nesta gravura. A neve, sempre bela, «vista de longe», se, por um lado, trouxe frio insuportável, proporcionou, também, em espectáculo de maravilha pouco vulgar no Sul do nosso País e, por isso mesmo, mais apreciado.

Vai baixar de preço a carne de segunda qualidade

O Governador Civil do distrito do Porto, além da preocupação que tem tido nos últimos três meses e meio para o regular abastecimento de carne à cidade, e que se tem verificado pelas notícias publicadas na Imprensa, ensaia no momento presente uma nova tabela de preços com sensível vantagem para as classes menos abastadas.

Para isso será, hoje, distribuida aos proprietários dos talhos da cidade a nova tabela que mantem os preços máximos da tabela de 12 de Dezembro último, com excepção da carne de 2.ª, que naquela tabela era de 18$00 e 22$80, e agora passa para 15$20 e 18$80, com ôsso e sem ôsso, correspondentemente. Isto é, pràticamente a carne de 2.ª teve uma baixa de preço de 4$00 em quilo.

Para conhecimento de todos a nova tabela entra em vigor, já, no próximo sábado 1 de Fevereiro.

Manifestações comemorativas do 31 de Janeiro

Recebemos do Governo Civil do Porto, com pedido de publicação, a seguinte «nota»:

«Amanhã, às nove horas, as Juntas de Freguesia da cidade do Porto com os cidadãos que queiram acompanhá-las, prestam respeitosa homenagem aos Precursores da República no Cemitério do Prado do Repouso.

A's vinte e uma horas, realiza-se uma sessão comemorativa daquela data no Cinema Rivoli, para o que se fizeram os respectivos convites de entrada.

Qualquer outra manifestação pública não é permitida, porque só aquelas foram pedidas e autorizadas pelas autoridades competentes».

FASTOS DOUTROS TEMPOS

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

grande marechal francês que salvou os seus companheiros de armas. Acompanhado em Lugo, a coberto do perigo, visto a Espanha estar em poder dos franceses que dominavam as insurreições, escrevera ao imperador procurando provar-lhe que fôra arrastado pelos acontecimentos. «Meu primo», respondera-lhe Napoleão, não lhe retirando o tratamento, mas apostrafando-o ao referir-se ao que Richard, chefe do estado-maior de Soult, lhe confessou: a investidura soberana. Chancelava os seus propósitos, nestes termos:

Foi um crime, que apesar do afecto que vos consagro me obrigaria a considerar-vos criminoso de lesa majestade e culpado de atentado contra a minha autoridade, se vos atribuísseis o poder supremo por vossa própria vontade.

Como podereis esquecer que o poder que exercieis sobre os portugueses derivava do comando que vos confiara e não do jogo de paixões e de intriga? Como, com todos os vossos talentos, poderieis pensar que eu consentisse na investidura de qualquer autoridade que não dependesse de mim. Há nisto esquecimento dos principios, desconhecimento do meu carácter e dos sentimentos da nação que não posso conciliar com a idéia que faço de vós. E' com esses falsos passos que o descontentamento cresceu e que se pensou que trabalhaveis para vós e não para mim e para a França.

A carta do imperador é severíssima e conclui. «Depois de ter hesitado muito tempo acerca da resolução a tomar, o afecto que vos dedico, e a recordação dos serviços prestados em Austerlitz, e noutras circunstancias, decidiram-me.

Esqueço o passado, espero que ele vos servirá de modelo confio-vos o posto de major-general dos meus exércitos em Espanha. O rei tratava-se de José Bonaparte, — o Pepe Botellos dos espanhois — não tendo experiência da guerra é minha intenção é que até à minha chegada, respondais pelos acontecimentos. Eu próprio desejo entrar o mais cedo possível em Lisboa.

Sem a intervenção de João Ribeiro Viana, que provocou a rápida acção anglo-lusa, Napoleão teria entrado em Lisboa? Tudo indica que venceria porque bastava a sua presença para gerar vitórias. Mas tinha já contra si o cansaço, o grande desejo de o verem aquietar-se. A França já não queria mais triunfos militares. O império esfacelou-se e Soult, que pensara na corôa de Portugal, depois de se bater muito bem em Tolosa, contra Wellington, em vez de sonhar com a própria realeza dera mostras de um grande amor pelos Bourbons. O rei falhado tornara-se realista. Napoleão passava a ser para ele: «usurpador e aventureiro».

A longevidade do marechal levara-o a ocupar vários postos sob diversos regimes. Acabou por servir, o imperador durante os Cem Dias e quando Luis XVIII voltou, o duque da Dalmácia, exilou-se. Com a queda dos Bourbons foi ministro de Luis Filipe. Faleceu em 1851 e, depois da sua morte, revelou-se, pelo leilão das suas preciosidades, que trouxera de Espanha o celebrado quadro da «Virgem» de Murillo. Falhou a sua subida ao trono de Portugal, não tendo podido levar coisa alguma do nosso país, dada a pressa com que o obrigaram a retirar, cevou-se em Espanha. Assinalava-se como um bom conquistador.

MULHERES E CRIANÇAS

Recordações

I

Não recordemos com demasiada e desalentada melancolia as horas felizes do passado. E' legitimo que em nós provoquem a saudade, sobretudo se o decorrer dos anos nos levou aquilo que as tornara luminosas e belas. Mas nunca nos é lícito esquecer a gratidão devida a Deus pelos bens concedidos, ainda que tenhamos deixado de possuí-los, e que deles nos reste, apenas, a recordação.

Em tudo façamos nossas as palavras de Job que bendizia o Senhor pelo que lhe dava e pelo o que lhe tirava. Exemplo admirável de resignação *inteligente*, digamos assim, baseada não no sentimento do irremediável, mas no da justiça para com Deus e no da confiança em seu amor e sua infinita sabedoria. Tudo é d'Ele, afinal. Estivessemos nós mais convencidos desta verdade e não mostraríamos, tanta vez, a contraditória atitude que nos leva a receber, quase inconscientemente, a ventura como pertença nossa, e a encarar a dor com uma estranheza em certos casos bem vizinha da irreverência... Eu sei que, em almas de boa vontade, mas pouco esclarecidas, tal atitude não é propositada. E sei, também, que o misericordioso amor do nosso Pai do Céu nos desculpa a fraqueza de vistas de semelhante disposição, fruto duma ignorância de que não somos responsáveis na sua origem. Diga-se, no entanto, que esta atenuante nos não diminui a obrigação de procurar ver melhor e mais longe, colocando-nos em nosso lugar de criaturas imperfeitas e falíveis perante o Criador, o Ser perfeito por essência, perfeito, portanto, em todos os seus actos e perfeito, enfim, na soberania que, de direito, exerce sobre toda a criação.

Se soubessemos amá-Lo com filial confiança, desapareceria da nossa alma, essa dolorosa estranheza em face das provações da vida. Talvez fôssemos mais felizes. Seríamos, certamente, menos infelizes. Porque, sobre a nossa existência pairaria sempre a luz bendita da esperança e a doçura indizível da paz divina. Parecer-nos-iam menos pesadas as incomodidades desta jornada da terra, consideradas em relação ao seu fim: a chegada festiva à Pátria do céu, onde nos estabelecêramos nas moradas de inefável beleza que nos foram preparadas de toda a eternidade...

...Mas... reparo, agora, no desvio a que as minhas reflexões me levaram e que tanto me afastou do assunto proposto. Não era, com efeito, da resignação que eu, hoje, queria falar.

Margarida de Magalhães.

PELA PROVINCIA

Mordida por um cão

S. TOMÉ DE COVELAS (MIRÃO), 29 — Madalena Cabral, do lugar do Outeiro foi, há dias, mordida por um cão numa perna. Devido a ter-se infeccionado o ferimento que recebeu, o seu estado inspira cuidados.

Oito ovelhas e dez carneiros mortos pelos lobos

VILA FLOR, 29 — Ontem, cêrca das 18 horas, na Quinta do Calhau, que dista desta Vila dois quilómetros, dois lobos atacaram um rebanho de gado lanígero de Basílio do Carmo Vitorino, matando-lhe oito ovelhas e dez carneiros.

Gravemente feridos durante uma desordem

VILA REAL, 29 — Por uma questão futil, envolveram-se em desordem, António Ferreira, de 45 anos, casado, natural de Constantim, freguesia dêste concelho e Manuel Teixeira Pinto, de 23 anos, solteiro, filho de José Pinto e de Joaquina Maria Teixeira, residentes na referida povoação. Os contendores, que ficaram gravemente feridos com facadas, recolheram ao Hospital da Misericórdia.

Diário de Braga

REGRESSARAM OS RECRUTAS...

JANEIRO, 29 — O batalhão de recrutas do Regimento de Infantaria n.º 8, comandado pelo sr. major Araujo Pinto, regressou, hoje, dos exercícios finais. Segundo o tema do exercício, paraquedistas tinham-se apoderados de Famalicão e forças bracarenses receberam ordem de os desalojara. O batalhão, constituido por três companhias, comandadas pelos srs. capitães Moutinho, Pires e Proença, no primeiro dia, fez a marcha de aproximação, até Tebosa e no segundo, atacou os primeiros nucleos do «inimigo», instalados em S. Tiago da Cruz, levando-os de vencida até Famalicão, onde os «incursores» vindos do ar foram totalmente «aniquilados». Os exercícios, apesar do mau tempo, decorram com absoluto êxito. As tropas, acantonadas a noite passada em Famalicão, regressaram, hoje, de manhã, pela via ordinária, tendo dado entrada nos seus aquartelamentos, cerca do meio-dia.

PESSOAL DOS C. T. T.

Foi promovida a primeiro operador, a sr.ª D. Emília Amélia Pereira de Moura, distinta funcionária dos C. T. T., em serviço na secretaria da Circunscrição de Exploração da Província do Minho.

JULGAMENTOS

No tribunal desta comarca, foram julgados, hoje, os seguintes individuos:

José Ferreira Dias, metalurgico, desta cidade, arguido de ofensas corporais. Absolvido.

— António Alves de Azevedo, guarda civil aposentado; Samuel Alves de Azevedo, metalurgico, e Maria dos Prazeres da Graça Azevedo, todos desta cidade, arguidos do crime de furto. Condenado, o primeiro, em 7 dias de prisão substituidos por multa a 10$00 por dia, 7 dias de multa a 1$00 e 200$00 de imposto de justiça. Absolvidos os restantes.

— Joaquim Martins Vieira, empregado de comércio, de Maximinos, acusado de transgressão. Condenado em 98$00 e 50$00 de imposto de justiça.

— Rita Barbosa Duarte, Maria Idalina Gomes da Silva e Maria Inês Gomes da Costa, todas da freguesia de Padim da Graça, todas pronunciadas pelo crime de furto. Condenadas, a segunda, em 3 dias de prisão correccional e 3 dias de multa a 1$00 por dia e 200$00 de imposto de justiça e a terceira, em 5 dias de prisão correccional 5 dias de multa a 1$00 e 200$00 de imposto de justiça. Absolvida a primeira.

— Julio da Silva Reis, Augusto Ribeiro da Silva, Albino Fernandes e Manuel de Azevedo, pedreiros, da freguesia de Adaúfe, arguidos de ofensas corporais, ofensas à moral e ameaças. Absolvidos os três últimos. Condenado, o primeiro, em 30 dias de multa a 10$00 por dia, 10 dias de multa a 1$00 e 200$00 de imposto de justiça.

— Francisca da Conceição, doméstica, de S. Martinho de Dume e Maria Fernandes, da mesma freguesia, por ofensas corporais. Absolvidas.

— Manuel Martins, caiador, de Maximinos, acusado de ofensas corporais. Condenado em 30 dias de multa a 10$00 por dia, 10 dias de multa a 1$00 e 200$00 de imposto de justiça.

VISITAS DE ESTUDO

Acompanhados pelo seu director, sr. engenheiro Jorge Lima e pelos professores, srs. António Dória, Moreira da Fonseca e Luís Gonçalves, os alunos finalistas da Escola Comercial de Braga visitaram, hoje, as fábricas de marcenaria, Soares Barbosa & Irmão, onde foram recebidos pelos srs. Luís Filipe e José Soares Barbosa, que explicaram o funcionamento dos diversos serviços, incluindo os de escrituração e contabilidade. Cumulados de gentileza, os estudantes visitaram, depois, a estação do caminho de ferro, interando-se da mecanica dos despachos, etc.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

No banco do Hospital de S. Marcos, recebeu curativo de um ferimento no occipital, provocado por um suino, o septuagenário Manuel Peixoto, residente na freguesia da Cividade.

— A uma das enfermarias do mesmo estabelecimento hospitalar, recolheu José Joaquim Marques de Oliveira, de 23 anos, residente no Largo da Senhora-a-Branca, que, em consequência de ter sido colhido por uma grande pedra, ficou com o pé direito esmagado.

— De um ferimento na cabeça, provocado por queda, na via publica, também recebeu tratamento no banco do Hospital de S. Marcos, Maria Ludovina Rodrigues Carneiro, de 8 anos, filha de Alberto Guilhermre Carneiro e de Maria do Paraíso Rodrigues, moradores na Rua da Ponte.

DELEGAÇÃO DA INTENDÊNCIA GERAL DOS ABASTECIMENTOS

Encontram-se em distribuição na tesouraria da Delegação Concelhia da I. G. A., as autorizações de compra de géneros aos hosteis, referentes ao mês de Janeiro, bem como sabão aos retalhistas da cidade.

PROCESSOS ENVIADOS AO TRIBUNAL

A Secção de Justiça da P. S. P. enviou ao Tribunal Judicial da comarca os seguintes processos: de Jerónimo Gomes de Araujo, da freguesia de Nogueira, contra José Alves, sapateiro, e Manuel Guedes da Silva, jornaleiro, ambos sem domicílio conhecido, por furto de madeiras, e de José Joaquim Gomes, proprietário, da freguesia de S. Mamede de Este contra José Rodrigues, lavrador-caseiro, da referida freguesia, por apascentar gado caprino nos terrenos do queixoso, sem que para isso estivesse autorizado.

FURTO DE MATO

Foi queixar-se na P. S. P., Manuel Martins da Rocha, proprietário, do lugar da Estação, freguesia de Tadim, na qualidade de procurador da sr.ª D. Maria de Jesus Lopes Braga, ausente no Brasil, contra Ana da Rocha a «Nicha», jornaleira, do Arranhadouro, freguesia de Sequeira, por invadir uma bouça donde roubou grande quantidade de mato, no valor de 150$00.

ACERCA DUM ATROPELAMENTO

Com o respectivo processo foi, ontem, entregue no Tribunal Criminal desta comarca, pela P. S. P., o motorista Francisco Porto Maia, casado, da Rua de Costa Gomes, freguesia de S. Jerónimo de Real, arguido de, no dia 27 do corrente, como noticiamos, ter colhido, com a camioneta de carga que guiava, o menor José Angelo da Cunha, de 13 anos, filho de Narciso Correia e de Olinda Correia, morador naquela freguesia e que se encontra internado, em estado grave, na enfermaria n.º 6, do Hospital de S. Marcos, desta cidade.

VEICULO QUE VAI DE ENCONTRO A UMA COLUNA DE ILUMINAÇÃO PUBLICA

Pelo guarda da P. S. P. em serviço de patrulha na Praça da Republica, foi comunicado aos seus superiores que, ontem, no lado Norte, da Avenida Central, o automovel AD-54-63 chocou, violentamente, contra a coluna de iluminação n.º 37/9 partindo-lhe o globo de vidro.

BOLETIM DIARIO

30-1-1879 — Toma assento na Camara dos Deputados, o bracarense dr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

Aniversários — Hoje fazem anos as sr.as D. Maria Amélia de São Romão Brandão Lopes, D. Mécia do Céu Pereira, D. Joana Francisca de Freitas, D. Fernanda da Costa Brandão, D. Maria Fernandes Alves Palha e os srs.: rev. Adelino José Gonçalves de Almeida, engenheiro Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima, dr. António Lino Neto e Jacinto de Siqueira Freire.

Farmácias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Hospital, no Largo de Carlos Amarante; Silva, na Senhora-a-Branca, e Santos, em S. Vicente. — *A. M.*

Pela Cidade

FURTO — QUEIXA

Apresentou queixa na Polícia o sr. Manuel Pinto, residente no Hospital Escolar, contra uma pessoa que indica, por ter furtado a uma filha do queixoso diversos objectos, no valor de 154$80.

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

António Lopes de Araujo, de 33 anos, trabalhador, sem morada certa, António dos Santos Guilherme, de 20 anos, moço de cozinha, sem morada certa, Elisa da Silva, de 35 anos, doméstica, sem morada certa, e António de Jesus Bento sem modo de vida, da Rua de Antero de Quental, todos para averiguações de furto.

— Margarida Moreira da Silva, de 44 anos, doméstica, sem morada certa, por ter sido reclamada a sua captura em virtude de estar vendendo alguns artigos de miudezas que foram furtados ao reclamante.

— Abel Monteiro, de 43 anos, pedreiro, do Bairro do Ilheu, á requisição do chefe da Estação de Contumil por ter furtado um sobretudo na referida estação.

— Isaura Dias, de 22 anos, doméstica, da Vilea do Anjo da Guarda, e Rosa da Silva Mota, de 40 anos, cartonageira, da Rua de S. Vitor, por desordem e agressão mutua.

DESAPARECIDA

O sr. Jaime Gonçalves, da Rua Direita de Francos, 721, participou á Polícia de que lhe desapareceu de casa sua filha Conceição da Cruz Gonçalves, suspeitando que se tenha ausentado para a capital.

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. José Teixeira, da Rua de Nove de Abril, 625, queixou-se na Polícia contra uma mulher que indica, arguindo-a de se recusar a restituir-lhe uma mala com várias peças de roupa de vestuário, no valor de 1.500$00, que confiára á sua guarda.

PELA P. S. P. — PROMOÇÕES

Foram promovidos á primeira classe os guardas da Polícia de Segurança Pública do Porto, n.os 593 Nicolau Pinto Pereira; 584, Serafim Ferreira Loureiro; 695, Manuel da Cunha, e 803, António Teixeira Bonifácio, todos prestando serviço nas Prisões Privativas da P.S.P.

ATROPELAMENTOS

Por terem sofrido atropelamentos receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Isaac Carvalho, de 19 anos de idade, moço de lavoura, do Lugar de Curim, Águas Santas, com fracturas da perna esquerda e de costelas, e Mário Abreu Alves, de 33 anos de idade, industrial, da Praça dos Poveiros, com escoriações da mão e joelho direitos, atropelados pelo automóvel A-5-11-90, na Rua de Costa Cabral. O primeiro, recolheu á enfermaria 6.

— António Ferreira Moreira, de 55 anos de idade, industrial, de Paços de Ferreira, com escoriações no frontal e na perna direita, atropelado pelo automóvel M N-02-15, na Rua da Fábrica, recusou o internamento.

— Fernando Coimbra Rodrigues, de 9 anos de idade, da Rua do Almada, com escoriações no dorso do pé esquerdo, atropelado pelo automóvel M S-10-94, que se pôs em fuga.

— Manuel Ferreira dos Santos, de 14 anos de idade, empregado comercial, do Lugar de Vale Flor, Rio Tinto, com contusão no joelho direito, atropelado pelo automóvel M N-73-56, na Rua de Sá da Bandeira.

QUEDAS GRAVES

Em consequência de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Cacilda Dores, de 17 anos de idade, serviçal, da Rua do Loureiro, com ferimentos nas pálpebras, nariz e região malar.

— Domingos Correia Pinto, de 60 anos de idade, primeiro sargento reformado, da Rua de Miraflor, com um ferimento na perna esquerda.

— Manuel Vicente de Oliveira Santos, de 13 anos de idade, ardina, da Rua das Antas, ferido no frontal.

APANHADO PELA MANIVELA DUMA BOMBA

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo António, o menor António Narciso Rodrigues da Costa, de 14 anos de idade, da Rua de Silva Porto, com escoriações no frontal, dorso do nariz e lábio superior, apanhado pela manivela duma bomba de tirar água.

POR TER CAIDO DUMA MOTOCICLETA

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo António, recolhendo, depois, ao Hospital Militar, Alfredo Carmo Pinto Soares, de 21 anos de idade, soldado de Metralhadoras n.º 3, o qual sofreu fractura da região malar direita, por ter dado uma queda da motocicleta que montava.

ACIDENTE NO TRABALHO

No Hospital Geral de Santo António foi socorrido, recusando-se a ficar internado, Manuel Santos, de 45 anos de idade, trabalhador da Câmara Municipal do Porto, residente na Rua de Vale Formoso, com escoriações na mão esquerda e no couro cabeludo e choque traumático, por ter dado uma queda da caminheta em que seguia.

ASSALTO A UM ARMAZEM E FURTO DE DINHEIRO

O sr. Jorge Armando de Oliveira Santos Bento, da Rua Direita, 323, Leça da Palmeira, participou á Polícia de que os gatunos, por meio de chave falsa, assaltaram o armazem em que é fiel, pertencente à Agência de Navegação e Comércio, situado na Rua da Estação, a Campanhã, e furtaram dali a quantia de 3.001$50.

POR TEREM CAIDO QUANDO TRABALHAVAM NUMA OBRA

Foram socorridos no Hospital Geral de Santo António, o carpinteiro Albino José Dias, de 22 anos de idade, de Perafita, Matosinhos, com fractura das pernas, um ferimento na cabeça e distensão muscular dos punhos; seu irmão Fernando José Dias, de 17 anos de idade, aprendiz de carpinteiro, da mesma freguesia, com escoriações múltiplas e fractura da perna esquerda, e Celestino da Silva Couto, de 31 anos de idade, construtor civil, do Lugar de Freixieiro, Perafita, com contusão no dorso-lombar, por terem caído duma obra. Os dois primeiros recolheram à enfermaria 5 e o último recusou o internamento.

DESVIO DE MERCADORIA

O sr. Armando Pereira Ribeiro, comerciante, da Rua do Monte dos Congregados, 91, apresentou queixa na Polícia contra o carroceiro Mário de Oliveira, da Rua de Francisco da Rocha Soares, porque tendo-o encarregado de conduzir para o seu estabelecimento 215 quilos de arroz e 120 quilos de sabão, para distribuição ao público, o arguido não voltou a aparecer com aquela mercadoria, no valor aproximado de 1.500$00, e deu-lhe destino diverso.

Homenagem a D. Lopo de Almeida

(Continuação da 1.ª página)

no Hospital Geral de Santo António, comemorações que, servindo um pensamento de caridade e de justiça, constituiram, simultâneamente, de digna homenagem prestada à memória de tão saudoso bemfeitor.

De manhã, pelas nove horas e meia, na igreja da Misericórdia rezou missa, por alma de D. Lopo de Almeida o rev. Monteiro. Assistiram ao piedoso acto vários mesários, funcionários da Santa Casa e outras pessoas.

A's 14 horas, na Capela privativa do Hospital Geral de Santo António, com a assistência das mesmas individualidades e pessoal disponível de enfermagem, realizou-se um solene «Té Deum» presidido pelo rev. Adriano Martins, vice-provedor e presidente da Comissão Administrativa. A este acto seguiu-se o tradicional almoço oferecido a cinco pobres e servido pelos mesários srs. major Pacheco, major Vaz Osório e Lima Ribeiro, assistndo também o rev. Adriano Martins.

Terminado o almoço, realizou-se uma sessão solene durante a qual uma vez mais foi evocada a memória e relembrada a acção benefícente do saudoso D. Lopo de Almeida, procedendo-se, por último, à distribuição dos prémios seguintes:

— *Prémio «Silva Cruz»* — para o enfermeiro ou enfermeira do Hospital Geral de Santo António com melhor comportamento durante o ano. Coube a Joaquim Lopes e a Ana de Jesus.

— *Prémio «Maria Amélia Clavel da Silva»* — 300$00 — A Maria José Rodrigues Quelhas.

Prémio «Rosalina da Costa» — 300$00 — A Maria da Glória Novais.

— *Prémio «José Augusto da Silva»* — 300$00 — A Guilherme Ribeiro dos Anjos.

— *Prémio «Jaime Augusto da Silva»* — 300$00 — A Joaquim Costa.

Estes últimos quatro prémios estão compreendidos no prémio «Cristiano Augusto da Silva», destinado a duas enfermeiras e dois enfermeiros *que, durante o ano, tenham revelado maior interesse, carinho, bondade e caridade pelos doentes a seu cargo.* Ainda integrado no prémio «Cristiano Augusto da Silva», foi feita a entrega do prémio «Jaime Augusto da Silva» (150$00), destinado ao enfermeiro do banco do Hospital Geral de Santo António, *que, durante o ano, tratou os doentes com mais carinho.* Foi entregue a Bernardo Rodrigues Madur.

— *Prémios «Dr. Agostinho de Farias»*, destinados ao pessoal de enfermagem, dos dois sexos, enfermeiros, ajudantes e criados, dos Hospitais da Santa Casa e do Hospital de Joaquim Urbano, *que, durante o ano, ou em qualquer epidemia, mais se distinguiram pela sua dedicação, zelo e carinho no tratamento de doenças infecciosas.* Couberam a Maria Alves de Matos, Maximiano Martins Adegas, Guilhermina da Costa Ferreira, Germina da Conceição Nogueira Rosário, José de Magalhães Loureiro, Alvaro Correia Teles de Vasconcelos e Manuel José Oliveira Júnior, os quais receberam 10$40, cada, excepto o último, a quem coube 10$50.

— *Prémio «Dr. Forbes Costa»* — Coube, por sorteio, a Joaquim Lopes da Rocha, da enfermaria 5, e a Maria Luisa Alves dos Santos, da enfermaria 13.

Finalmente, foram concedidos louvores especiais, pela dedicação, competência e zelo demonstrados no serviço a Maria Augusta e Isménio Gomes, enfermeiros de primeira classe; Maria Belmira Casais Reis, Maria Isménia de Moura, Judite da Silva Rocha, Marcelina de Deus Vaz, Teresa Goncalves, Amélia de Oliveira Neves de Carvalho, Ana dos Santos Machado, José Marques da Silva e Isaías de Oliveira e Silva, enfermeiros de segunda classe.

Ardeu a carpintaria de moldes

duma fábrica de máquinas de precisão

NA RUA DO BARAO DE FORRESTER

A firma Rost & Janus, Sucrs., com escritórios na Rua de Passos Manuel, 70-1.º desta cidade, tem a fábrica de máquinas de precisão na Rua do Barão de Forrester, 914, também nesta cidade. Anexo à fábrica existia uma secção de carpintaria de moldes, instalada num barracão. Foi nesta secção que, ontem, às 22 horas, se manifestou violento incêndio. Na carpintaria existia grande quantidade de madeiras em prancha e em obra, máquinas de serração, de aplainar e outras ferramentas. Como é costume, não faltava também, a panelinha de cola, que é preparada com as «fitas» de madeira, onde, talvez teve origem o fogo, cujas causas, por não poderem ser comprovadas, se ignoram. Os bombeiros tanto os Sapadores como os Voluntários do Porto e Portuenses, compareceram prontamente, montando, cada corporação, uma agulheta, alimentadas por moto-bombas.

Porém, o fogo, em poucos momentos dominou e deixou a secção de carpintaria reduzida a brazeiro. Os prejuizos, cobertos pelo seguro, são superiores a uma centena de contos.

No ataque ao fogo sofreram ferimentos os voluntários n.º 13, Manuel de Oliveira, n.º 26, Mário Moreira Freire, n.º 10, José Pascoal Fraga, e o motorista José Gonçalves de Sousa. Os feridos receberam tratamento no Hospital Geral de Santo António.

O ataque ao fogo foi dirigido pelo sub-chefe Pinto César, tendo comparecido no local e dirigido superiormente o ataque o inspector, sr. tenente-coronel Serafim de Morais.

Os trabalhos do rescaldo terminaram depois da meia-noite.

Escola Evangélica do Bomfim

Amanhã, das 16 ás 24 horas, realiza-se nesta escola, a quermesse anual a favor desta Escola, no salão anexo.

Instituto Britânico no Porto

(Continuação da 1.ª página)

lar amizade existente entre os dois países.

Foram, a seguir passados, além de um «Jornal de Actualidades», dois filmes da colecção «Britain can make it», com vários e interessantes quadros das actividades inglesas, após o que os espectadores puderam ver flagrantes aspectos da visita dos jornalistas portugueses a fábricas, estaleiros e centros de produção de Londres, Manchester, Newcastle, Bradford, etc. Uma reportagem sugestiva e demonstrativa do alto poder industrial da Grã-Bretanha, que, após as fadigas da guerra, está a regressar, com vontade e brevidade, às actividades compensadoras da paz.

Em seguida, foi servido aos convidados um «cocktail», durante o qual se conversou, animadamente, com troca de impressões e, para alguns, de recordações, tão saudosas como agradáveis.

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa de Ervideira, D. Emilia Infante de La Cerda, D. Maria Augusta Guedes da Costa Ferreira, D. Maria Amélia Ferrão de Castelo Branco de Sousa, D. Clementina Pinto Bastos de Gusmão Calheiros.

E os senhores: Visconde de Reboredo, D. Luís Ximenes do Vale Monteiro Teixeira de Aragão, dr. José António Roquete de Campos Henriques, eng. Luís de Queirós Ribeiro Vaz Pinto, Anibal Rego Machado, António Ferreira Gomes, Carlos Artur Teles Galvão Seara Cardoso, José Pinto do Amaral Fontes.

EM VIAGEM

Está em Evora, ido de Leçado Bálio, o sr. eng. Ezequiel de Campos.

Ateneu Comercial do Porto

No próximo domingo, dia 2 de Fevereiro, pelas 15 horas e meia, realizar-se-á no salão nobre desta colectividade, um chá dançante, destinado aos associados e senhoras de suas famílias.

As Festas da Cidade do Porto

A nomeação definitiva da Comissão Executiva das Festas da Cidade do Porto ficou dependente da consulta que a Camara vai fazer à União dos Grémios de Lojistas do Porto e Grémio da Industria Hoteleira para indicarem os respectivos representantes, visto que o sr. Armindo Peixoto declarou que não tinha poderes para sua direcção para fazer parte da Comissão Executiva, mas somente representar a União dos Grémios de Lojistas do Porto, na reunião, ante-ontem efectuada.

A União Hoteleira, como não estava presente, pois é a primeira vez que vai fazer parte da Comissão Executiva, também tem de ser consultada.

O sr. presidente da Camara, só depois de receber as indicações desejadas, é que convocará nova reunião para a nomeação dos restantes membros da Comissão Executiva.

Música nos jardins

A banda do Regimento de Infantaria n.º 6 dá hoje, das 14 às 15 horas e meia, no Jardim de S. Lázaro, um concerto com o programa seguinte:

Le Grognard, marcha, J. Parés; «Silvanas», ouverture, Weber; «Fandanguilho Gallego», intermezzo, António Carvalho; «Rapsódio n.º 8», fantasia, Ribeiro Dantas; «Meditação», serenata, Julio Fernandes; «Francesca da Riminis», selecção da ópera, Landonai; «La del Manojo de Rosas», marcha, Sorozabal.

Bancos & Companhias

Companhia Fabril de Salgueiros

Estão publicados o relatório e contas, relativos à gerência do ano transacto, da Companhia Fabril de Salgueiros. A conta de Lucros e Perdas acusa o saldo de 2:221 881$92. Para dividendo, activo de impostos, foi proposta a importancia de 2:191.200$00.

Diário de Lisboa

Na Assembleia Nacional

prosseguiu, ontem, o debate sobre a reorganização do ensino técnico profissional,

tendo o deputado Froilano de Melo, antes da "ordem do dia", feito uma comunicação sobre um incidente ocorrido em Goa

Eram 15,45 quando foi aberta a sessão de ontem, na Assembleia Nacional, estando presentes 68 deputados, e na presidência o sr. dr. Albino dos Reis.

O sr. Presidente informou estarem, já na mesa, os elementos pedidos pelo sr. dr. Mendes Correia, aos Ministérios da Educação e das Finanças.

O sr. dr. Froilano de Melo ao abrir a sessão, no período de «Antes da Ordem do Dia», começou por ler o seguinte telegrama: «Por despacho do governador, do dia 24, foi suspenso o «Heraldo», por dois anos ao abrigo do Decreto 27.495, artigo 70.º, em virtude de um artigo criticando o preâmbulo do orçamento. Foi este o prémio da inalterável orientação lusófila, mantida por este jornal durante 40 anos. Rogo intervenção urgente junto do ministro, afim de não homologar esta decisão do governador, sem conhecer o artigo visado que segue em avião. a) António Maria da Cunha».

Disse o orador que o próprio facto do telegrama ter sido expedido da estação inglesa de Belgon, já mostra a tensão que esta notícia provocou em Góa. Não faço a mínima ideia — continuou — de que matéria criminosa ou subversiva trataria esse artigo do «Heraldo», para provocar punição tão violenta. O «Heraldo» é dirigido por um indo-português dos mais ilustres, «gentleman», na máxima acepção da palavra, de um portuguesismo nunca desmentido.

E depois:

— Não compreendo como para acudir a esse pungente S.O.S. que como tem a parte final do telegrama terá o ministro das Colónias de desenvolver prodígios de energia táctica afim de sanar esse conflito em que se encontra de um lado o delegado do Governo e do outro quase toda a população católica e portuguesa de Góa. Por isso requeiro, pelo Ministério das Colónias que sejam fornecidos, com urgência, todos os esclarecimentos sobre esse incidente lamentável que, desde já vos digo, e pesando bem a responsabilidade das minhas palavras, no momento que passa é, politicamente, um verdadeiro desastre.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. brigadeiro Carvalho Viegas, que depois de se referir ao centenário da Guiné, cujas comemorações estão sendo encerradas, pelo sr. sub-secretário de Estado das Colónias, propôs que a Assembleia Nacional enviasse àquela colónia a seguinte mensagem:

«A Assembleia Nacional, na ocasião em que o Governo da Nação afirma a sua presença na colónia da Guiné, delegando o sr. sub-secretário de Estado das Colónias para presidir ao encerramento do ciclo das comemorações centenárias do descobrimento, associa-se às patrióticas manifestações da colónia, envia os sentimentos calorosos de fraternidade da metrópole aos portugueses da Guiné, como parte da comunidade lusitana, e presta a sua homenagem a todos os que com o seu sangue ou com o seu trabalho cimentaram o Império Português e continua a manter alto o prestígio da Nação especialmente constituida pela Guiné portuguesa e formulando votos pelo êxito da sua elevada missão no interesse da colónia e prestígio do nome português saúda o governador como representante da soberania nacional, intérprete do nosso generoso génio civilizador».

O debate sobre a questão da reorganização do ensino técnico profissional

Passou-se a seguir à «Ordem do Dia», para continuação do debate sobre a reorganização do ensino técnico profissional.

O primeiro orador a subir à tribuna foi o sr. dr. Proença Duarte que começou por reparos ao ensino primário dizendo que ele não satisfaz hoje as aspirações das grandes multidões saídas das escolas, visto que as suas idades não dão margem a entrarem noutros cursos, impondo-se, portanto, como necessidade, organizar graus de ensino para as camadas populares que se não destinam aos liceus ou aos cursos superiores. Aludiu depois às constantes reclamações dos povos das províncias que anseiam por escolas e cursos às quais as autarquias locais não podem atender. Referiu-se às vantagens de uma reforma que permita especialmente às Juntas de Província desenvolver uma acção instrutiva e terminou com as seguintes afirmações:

— Voto a proposta na generalidade. O assunto é tão complexo e de tal grandeza que julgo serem necessárias horas de regulamentação às respectivas bases. E' este o momento e a hora para encarar a reorganização do ensino profissional.

Alguns aspectos do ensino agrícola focados pelo deputado dr. Franco Frazão

O SR. DR. FRANCO FRAZÃO, que a seguir tomou parte no debate, referiu-se a alguns aspectos do ensino agrícola.

Depois de definir as suas finalidades fez uma rápida análise às origens do seu ensino. Disse que a nossa legislação desde 1852 tem vindo regulando os aspectos mais interessantes da sua evolução.

O efeito das escolas parece ser a sua ambição. O ensino tem de se adaptar às realidades.

Acerca do ensino elementar descreve vários sistemas e foca as dificuldades do ensino móvel no Inverno. Quanto ao ensino prático agrícola disse que o maior obstáculo à sua expansão provem das dificuldades de vida na população rural que em todo o mundo são as mesmas.

Acha preferível a designação de práticos agrícolas para os diplomados dessas escolas. Referindo-se ao ensino médio agrícola é de opinião que se devem melhorar os estabelecimentos actuais antes de criar outros novos.

Por fim receando que as modificações propostas possam comprometer a boa preparação do regente agrícola insistiu na importancia do estudo de contas de culturas afirmando que o ensino agrícola tem que ser valioso auxiliar da batalha que a agricultura portuguesa travar para o futuro.

O deputado sr. dr. Cerveira Pinto apresentou uma nova base tendente a formar os alunos no culto dos deveres cristãos

Seguiu-se no uso da palavra o SR. DR. CERVEIRA PINTO que começou por declarar que se sentia perfeitamente habilitado a votar com consciência para que a proposta de lei do ensino técnico fosse aprovada. Respondendo aos argumentos aduzidos pelo sr. dr. Moura Relvas contestou as afirmações produzidas especialmente no capitulo das remunerações fixadas pelo Estado aos rapazes diplomados com os cursos de ensino técnico profissional admitidos nos estabelecimentos oficinais com a categoria de aprendizes.

Defendeu a obrigatoriedade imposta aos patrões, de dispensarem 12 horas por semana, os rapazes empregados ao seu serviço, afim de estes poderem frequentarem as aulas. Na verdade, acrescentou, o que se pretende é realizar uma obra de solidariedade humana em benefício do aprendiz, em proveito directo do industrial e com vantagem para a colectividade.

E' pela minha cartilha realizar verdadeiro cooperativismo.

No final, o orador apresentou uma nova base, que ficará a ser a 19.ª A, tendente a formar os rapazes no culto dos mais sagrados deveres cristãos.

O SR. ENG. MARIO BORGES ocupou-se largamente da análise da proposta de lei e disse:

Apreciando o relatório que precede a proposta do Governo fica-se com vivo interesse pelo que poderá advir de bom e proveitoso para o nosso País.

Criando um novo ciclo de ensino e que articule o ensino primário com o profissional procura-se preencher uma lacuna há muito existente no ensino técnico. Outrossim podemos tomar como vantajosa a ideia preconizada para os cursos de mestrança e de especialização.

Não aceitando como boa a justificação da frequência pela procura dos alunos das escolas e nomeadamente dos Institutos, a proposta em si exprime um desejo que é bem nacional. De facto o nível científico destas escolas não carece de modificação. Tudo se pode definir em termos próprios mas também se deve conjugar tudo para que esse nível corresponda às necessidades e exigência dos meios, com o fim de se verificar o natural escoamento dos diplomados absorvendo-os com vantagem prática quer no campo da técnica quer no campo social e económico. Por vezes se exige mais e melhor não se regista a chamada articulação entre os diferentes graus de ensino nem entre os alunos saídos das escolas técnicas e a industria, comércio e a agricultura.

Estas deficiências vem desde há muito sendo anotadas e muito especialmente no ramo industrial por que é de todos o que é mais sensível a essas faltas.

Os programas de ensino devem corresponder às exigências do nosso meio — afirma o sr. eng. Mário Borges

O orador, prosseguindo, afirmou depois:

—

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

DIA A DIA MUNDIAL

Independência da Birmânia

Acontecimento de grande monta acaba de ser anunciado, por Attlee, na Câmara dos Comuns. Foi acompanhado pela publicação do respectivo «Livro Branco». Trata-se da independência da Birmânia, prometida antes da guerra e que está a bom caminho de completa realização. Efectuar-se-ão eleições constituintes em Abril próximo, podendo, depois, os birmanes decidir se ficam a pertencer à comunidade das naçoes britânicas ou não. Ainda há dificuldades sérias a superar. São as que se retecem a certas tribos de povos fronteiriços que não querem integrar-se numa Birmânia independente e que desejam, antes, continuar, parece, na situação actual. Divide-se a Imprensa inglesa nos comentários e na crítica feitos à politica governamental. Os conservadores atacam os liberais e trabalhistas defendem. O independente «The Times» aplaude, sem reservas. O facto tem significado e alcance salientes, para toda a Ásia.

Aliança anglo-soviética

Apesar da troca bastante sugestiva e concludente das cartas entre Bevin e Estaline, permanece ainda certo rescaldo polémico, entre as partes interessadas. Em Moscovo, a agência «Tass» faz notar que a politica inglesa se compagina mais com a orientação estado-unidense, apesar de haver o tratado de aliança, por vinte anos, com a Rússia e de não existir nenhum pacto similar entre a Grã-Bretanha e a Norte-América. A tais remoques um tanto agridoces, retrucam, em Londres, que se não deseja outra coisa, por parte dos britânicos, do que o maior estreitamento das relações anglo-soviéticas. Tanto na esfera da segurança como no da prosperidade mundial. Conjectura-se que as negociações, neste sentido, prosseguem satisfatòriamente.

Trezentas mil casas novas

Como se sabe, a crise dos alojamentos, das casas, na Inglaterra, é considerável. Bastantes prédios têm sido compostos e muitos têm sido construidos, após a terminação das hostilidades. Mas a falta de residências, na Grã-Bretanha, ainda se faz sentir, àsperamente. O Governo trabalhista traçou um plano de edificação de trezentas mil casas novas, para o ano de 1947. Parte dele já está em via de andamento. Mas grandes quantidades de madeira são necessárias, indispensáveis. Poderiam vir dos paises nórdicos, se a Inglaterra pudesse remeter-lhes carvão em troca. Mas este é absolutamente preciso para a laboração das fábricas de tijolos. E' terrivel circulo vicioso. Não escasseia quem diga que este problema magno de construção de moradias, na Inglaterra, é de vida ou de morte para a própria existência do Governo da presidência de Attlee.

IGNOTUS.

NA ALEMANHA,

morreram mais dezassete pessoas por causa da intensa

VAGA DE FRIO

que envolve o Continente europeu

LONDRES, 29 — Uma vaga de frio intenso continua a fustigar, severamente, toda a Europa. Às 2 horas da manhã de hoje, o termómetro em Londres marcava 9 graus abaixo de zero.

Comunicam, esta manhã, de Paris, que a temperatura registada ali é de 22 graus abaixo de zero.

Na Alemanha, o frio é cada vez mais intenso, tendo morrido mais 17 pessoas enregeladas. Deram entrada nos hospitais mais 43 alemães, devido ao frio. — UP.

Treze graus abaixo de zero, em Paris!

PARIS, 29. — As autoridades municipais de Paris em face do rigor do Inverno — a temperatura registada é de 13 graus centígrados abaixo de zero — pensam em encerrar quase metade das escolas da cidade para manterem as reservas de carvão. No Sul da França, todos os aviões que levavam rumo para Marselha dirigiram-se para Nice visto que a pista do aeródromo de Marselha estava incapaz de ser utilizada depois de incessantes tempestades de neve.

Perpignan, na costa do Mediterrâneo e próximo da fronteira da Espanha, está completamente isolada pela neve, no segundo dia sucessivo. Os navios estão paralisados pelo gelo, nas baías, e os cursos de água de toda a França estão gelados. Nos Alpes Franceses, registou-se temperatura de 30 graus centígrados abaixo de zero. — REUTER.

Os jornais conservadores ingleses criticam o Governo britânico

pela próxima concessão da

independência

à Birmânia

e frisam que, através dessa decisão, o Império britânico perde uma população numèricamente semelhante à do Canadá e da Austrália, reunidas

LONDRES, 29 — Toda a Imprensa britânica comenta, esta manhã, nos seus editoriais, consoante a sua côr politica, a declaração feita ontem no Parlamento pelo chefe do Governo inglês, Clement Attlee, de que se tinha chegado a acordo com os delegados da Birmânia relativamente à concessão da independência politica a este país.

Os jornais da direita, com o «Daily Telegraph», acusam o Governo trabalhista de indulgência, nesta questão, manifestando o seu pessimismo pelo facto de as negociações terem durado tão pouco tempo. Critica, seguidamente, o Governo por ter cedido às reclamações dos delegados da Birmânia, acrescentando que, com essa independência perde a Inglaterra uma população igual às do Canadá e Austrália reunidas.

Os jornais da esquerda, como o «News Chronicle» e «Dayli Herald» aprovam o acordo, que prevê eleições em Abril para eleger a Assembleia Constituinte que há-de proclamar a soberania e independência politica do país, acentuando que a Grã-Bretanha cumpre, assim, a sua promessa de dar aos birmanes, ressalvando os povos da fronteira que não querem unir-se à Birmânia e que pretendem a concessão de um Estatuto especial.

O «Times», jornal independente, manifesta a sua satisfação pelo referido acordo, opinando em que a decisão da Assembleia Constituinte da Birmânia venha a ser ratificada pelo Parlamento britânico.

O «Daily Express», orgão popular de Lord Beaverbrook, condena a politica seguida na India e na Birmânia pelo Governo britânico, classificando-a de desastrosa. — *U.P.*

«A INDEPENDENCIA DA BIRMÂNIA DEPENDE, AGORA, DELA PROPRIA» — AFIRMOU O CHEFE DA DELEGAÇÃO BIRMANA

LONDRES, 29 — O general Aung San, chefe da delegação política birmana, manifestou hoje a sua satisfação pelo acordo a que se chegou com o Governo britânico quanto à independência da Birmânia. O general Aung San declarou: «A independência da Birmânia, agora, depende dela própria. Eu direi ao povo da Birmânia que conseguimos termos muito aceitáveis e que parecem generosos. Penso que conseguimos uma base sobre a qual podemos edificar a nossa independência de forma pacífica». Afirmando que cabia à Assembleia Constituinte da Birmânia decidir se o país deveria continuar dentro da Comunidade britânica de nações, acrescentou: «Quanto a mim, desejaria que a Birmânia e a Grã-Bretanha se mantivessem nas mais perfeitas relações de amizade, a todos os respeitos». — REUTER.

SATISFAÇAO NA AMERICA

WASHINGTON, 29. — O Departamento de Estado recebeu com satisfação a notícia de que o Governo britânico chegara a acordo com a Birmânia, sobre a Constituição deste país, e declara que a Birmânia pode viver completamente independente e livre e governar-se por si própria. — *U.P.*

—✕—

Os Estados Unidos

seguem atentamente a evolução dos

acontecimentos na Itália

WASHINGTON, 29. — Sabe-se de fonte autorizada que os créditos e outra ajuda que os Estados Unidos concederam à Itália, serão retidos, enquanto De Gasperi não constitua o novo Governo italiano, e que o Governo norte-americano está a seguir atentamente o desenrolar da evolução politica da Itália.

A impressão dominante é que se De Gasperi não conseguir formar Governo, os referidos créditos e ajudas à Itália ficarão retidos nos Estados Unidos por tempo indeterminado, visto que Washington necessita que seja restabelecido naquele país um Governo estável, capaz de honrar os compromissos internacionais contraídos. — U. P.

A SITUAÇAO DOS REFUGIADOS QUE VIVEM NA ITALIA

LONDRES, 29 — O brigadeiro Fitzroy Mac Lean, deputado conservador por Lancaster aceitou o convite do Governo para organizar uma nova comissão para a Itália, afim de procurar dar destino a grande número de pessoas deslocadas e refugiadas. Declara-se que essa tarefa é da maior urgência. O brigadeiro Mac Lean tem de viver em Roma, mas será autorizado a regressar à Inglaterra, periòdicamente para tomar parte nos trabalhos parlamentares. — *Reuter.*

Vandenberg

classificou de "mascarada" o

acto eleitoral

de domingo, na Polónia

WASHINGTON, 29. — (Do correspondente da «Reuter», William Hardcastle): — *O senador Arthur Vandenberg, principal porta-voz republicano no Congresso sobre Negócios Estrangeiros, declarou, hoje, no Senado, que as recentes eleições polacas tinham sido «uma mascarada, imperfeita de liberdade e de processos democráticos». Pediu consultas imediatas entre os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia para averiguar os factos. Vandenberg apoiou o protesto oficial do Departamento de Estado na comunicação publicada ontem, lembrando ao Senado que os Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha tinham concordado, já, em Yalta, que eleições livres, na Polónia, eram «o preço indispensável para o estabelecimento dum Governo provisório polaco. Declarando que as acusações do Departamento de Estado, pelo menos, confirmavam, substancialmente, as notícias de intimidação em grande escala no eleitorado, o senador Vandenberg disse: «Não se pode pensar em pôr, agora, uma pedra sobre o assunto. Tem que haver acção mais convincente e estou disposto a aguardar a iniciativa do nosso Departamento de Estado. Esclareceu que não pensava em nada que não fosse solução «pacífica» da questão. «Compreendo haver grande dificuldade em determinar a nossa atitude futura de protesto, sem dificuldades para o próprio povo polaco, independentemente do seu Governo, mas temos que estabelecer provas totais em relação às acusações do Departamento de Estado e, então, enfrentar a realidade» — acrescentou. — REUTER.*

—✕—

Os Estados Unidos

desistiram do seu papel de

medianeiros

entre as forças desavindas da China

WASHINGTON, 29. — O Departamento de Estado anunciou formalmente que os Estados Unidos abandonaram as tentativas de mediação que há tempos vinham efectuando na China entre os comunistas e nacionalistas chineses, afim de acabar de uma vez para sempre com a guerra civil naquele país.

O referido Departamento acrescentou que o pessoal norte-americano que se encontra na China, incluindo forças da Marinha de Guerra norte-americana, será retirado daquele país o mais rápidamente possivel.

O Departamento de Estado conclue afirmando que a continuação da tentativa de mediação entre os nacionalistas e comunistas chineses seria futil e que apenas servia para desperdiçar tempo e gastar energias. — U. P.

*

WASHINGTON, 29. — O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou, hoje, a retirada do representante dos Estados-Unidos da Comissão das três maiores potências que foi estabelecida na China em 1945 para pôr termo às hostilidades entre o Governo central chinês e os comunistas chineses. — *Reuter.*

pud

O cigarro mento ado que V. Ex.ª deve preferir

Fume **Spud**

Agentes: TABACARIA INGLESA

LISBOA

Vai, finalmente,

averiguar-se se há condições normais de

VIDA

no planeta Marte

EVANSTON (Illinois), 29. — Se os cientistas tiverem acertado desta vez, os habitantes do Marte, depressa deixarão de viver num mundo àparte.

Os astrónomos que se dedicam ao estudo de Marte declaram que têm assinalado, ali, as montanhas e os vales, e grandes manchas esvérdeadas, que dão bem a ideia de vegetação.

Os cientistas da Universidade de Northwestern, aperfeiçoaram um novo invento electrónico, por meio do qual poderão ficar esclarecidos todos os problemas sobre a possibilidade de vida no planeta Marte.

Este invento é conhecido como um fixador espectral, que pode tornar possiveis intensos estudos sobre as estrelas.

O aparelho é ligado com um espectrografo ao tubo do telescópio e assinala os raios infra-vermelhos, invisiveis, dimanados das estrelas.

O citado aparelho foi aperfeiçoado pelo professor Robert J. A. Cashman, que já havia desenhado o telefone infra-vermelho para a Marinha, durante a passada guerra.

Os astrónomos, há muito que vêm especulando sobre a possibilidade de as manchas verdes, assinaladas em Marte, não serem senão vegetação.

Agora, por meio do novo aparelho, será possivel saber-se a intensidade das radiações infra-vermelhas emitidas por aquelas manchas e comparar a referida intensidade com a que é reflectida das plantas que crescem no nosso planeta.

Se tais emanações forem semelhantes, ter-se-á a conclusão de que as manchas esverdeadas, apreciadas em Marte, não são mais do que prolifera vegetação. — U. P.

Acentuada melhoria nas

relações

entre os Estados Unidos e a Argentina

WASHINGTON, 29 — Messeresth, embaixador dos Estados Unidos na Argentina partiu hoje de avião para Buenos Aires.

Georges Messeresmith, antes de partir, teve demorada conferencia com o Presidente Truman, sobre assuntos que se relacionam com as relações entre os Estados Unidos e Argentina, e disse que era portador de uma mensagem especial de Truman para o Presidente Peron, da Argentina.

Messeresmith, encontrava-se nos Estados Unidos há já cinco semanas. No momento da partida, disse aos jornalistas que são absolutamente normais as relações entre os Estados Unidos e a Argentina no que se refere ao comercio e a outros assuntos.

Lembrou aos jornalistas a acção que o Governo argentino está a levar a cabo contra os creditos do «Eixo» e a influencia que o «Eixo» tinha nas escolas e nas instituições argentinas.

Disse estar, firmemente, convencido de que a Argentina está a tomar as disposições necessarias para expulsar do país os agentes do «Eixo», num proximo futuro. — U. P.

A Grécia manifestou, na Conferência de Londres,

o receio de que a Alemanha, no futuro, venha a

ameaçar

novamente a Paz do Mundo

LONDRES, 29 (De Montague Taylor) — O embaixador da Grécia na Grã-Bretanha, Thanassis Aghnides, quando falou hoje perante os quatro sub-secretários dos Negócios Estrangeiros das grandes potências àcerca do tratado de paz com a Alemanha, fez um vigoro apelo para que as nações aliadas, que combateram activamente contra os alemães, estivessem intimamente associadas às grandes potências aliadas, em todas as fases da discussão dêsse tratado. O embaixador Aghnides declarou: «O meu Governo compreende que as grandes potências e os países vizinhos da Alemanha tenham prioridade no direito de opinião quanto aos problemas da estrutura politica e económica da Alemanha.

Contudo, embora esses problemas sejam de importância vital para esses países grandes e para aqueles que têm fronteiras comuns com a Alemanha, não deixam de ser assunto da maior importância para toda a Europa, e, assim, também, para a Grécia. As características fundamentais do tratado com a Alemanha devem ser, na opinião do meu Governo, baseadas em medidas que os vencedores imponham a esse país de forma a tornar impossivel a volta de uma ameaça, mais uma vez, à paz do Mundo.

A REUNIAO DE ONTEM

Os quatro sub-secretários dos Negocios Estrangeiros que se ocupam dos tratados de paz com a Austria, como não houvesse, hoje, para ouvir, nenhum representante de qualquer das pequenas potências aliadas, discutiram, esta manhã, certas cláusulas politicas desse tratado, baseadas nos projectos apresentados pelos governos britânico, norte-americano e francês. Não se chegou a qualquer acordo definitivo, resolvendo-se que a questão fosse novamente discutida, depois de serem ouvidos os representantes da Austria. O delegado russo, Feodor Gusev, declarou, hoje, que o memorando do Governo austriaco era redigido em lingua alemã que não é lingua oficial da conferência. O secretário geral explicou que a versão em inglês tinha sido preparada em Viena, mas que ainda nao chegara, esperando-se, porém, ainda esta tarde, que fosse recebida, de forma que os representantes da Austria podem ser ouvidos amanhã ou, o mais tardar, na sexta-feira. — REUTER.

—✕—

Uma contradição de

Von Papen

que está a ser, novamente, julgado em Nuremberga

FRANCFORT, 29. — Franz von Papen, absolvido pelo Tribunal Internacional de Nuremberga, declarou, hoje, no Tribunal de Desnazificação em que está a ser julgado que, em 1933, quando era vice-chanceler do Reich, protestou perante o Governo de que Hitler era chefe, contra algumas leis limitando as liberdades individuais e outros direitos que a Constituição estabelecia. Esta notícia foi, hoje, difundida pela agência alemã «DANA».

O presidente do Tribunal lembrou a Von Papen que ele declarara perante o Tribunal de Nuremberga que, nas reuniões do Gabinete, era costume apenas Hitler falar e que os ministros só estavam autorizados a responder a perguntas sobre assuntos que corriam pelas respectivas pastas.

A esta observação, Von Papen respondeu:

—O que eu disse, então, era verdade. Mas, se não era possivel persuadir Hitler nós poderíamos liquidá-lo pessoalmente. — *Reuter.*

O PAPEL DE VON PAPEN NO CELEBRE «TESTAMENTO DE HINDENBURGO»

NUREMBERGA, 29 — Do correspondente especial da «Reuter», Alan Dreyfuss: — O Tribunal de Desnazificação que está a julgar Franz von Papen, tratou hoje do papel que ele desempenhou na redacção do célebre «testamento de Hindenburgo», que estabeleceu a sucessão à chefia do Reich, depois da morte de Hindenburgo. Papen disse ao tribunal que, na primavera de 1934, o estado de saúde do presidente Hindenburgo tornou cada vez mais importante a questão da sucessão. «Na minha opinião — declarou von Papen — era essencial evitar que Hitler ocupasse o cargo de Chefe do Estado além do de chanceler, o que envolvia, tambem, o comando supremo das forças armadas». Disse que esta consideração o fez favorecer a restauração duma Monarquia alemã e que Hitler, em principio, concordou com isso. Papen descreveu uma reunião com Hitler, na qual o futuro «Fuhrer» disse, brandamente, que desejava ver o imperador suceder a Hindenburgo e que ele próprio não queria ocupar o lugar de presidente. Papen disse que Hindenburgo também concordou com a restauração da Monarquia e lhe pedira para preparar um projecto de testamento nesse sentido, mas, posteriormente, mudou de opinião e decidiu não deixar testamento politico, mas apenas um relato da sua administração como Presidente, que devia ser enviado a Hitler com uma carta de remessa, que lhe pediria para restaurar a Monarquia, na Alemanha. Papen disse que ambos os documentos foram redigidos e levados para Neudeck, residencia de Hindenburgo, de onde foram retirados depois da morte de Hindenburgo, e, segundo o testemunho de Papen, entregues, pessoalmente, por ele a Hitler, em Berchtesgaden.

Espera-se que se esclareça amanhã o conteúdo exacto do testamento — publicado no Alemanha, em fins de 1934, e registando a nomeação de Hitler para «Fuhrer» — quando for ouvido como testemunha o filho de Hindenburgo, Oscar von Hindenburgo, que levou o testamento de seu pai, num envelope lacrado, da residencia do Presidente, depois da sua morte. Depôs, tambem, sobre o testamento de Hindenburgo, o dr. Gerhard Schultze-Pfaelzer, antigo director do jornal nacionalista de Berlim, que declarou encontrar-se em Neudeck, no dia em que «Hindenburgo morreu, e o Presidente lhe dissera, pessoalmente, que não deixaria testamento. Schultze-Pfaelzer acrescentou que seu tio, o general Leopold von Kleist, último ajudante do «Kaiser» — lhe dissera que «Hindenburgo lhe tinha revelado que não tencionava deixar testamento, por não desejar dar força aos nacionais-socialistas. Pfaelzel disse que, em consequência das suas relações com Hindenburgo, Heinrich Heydrich enviara mil homens da «Gestapo» para Neudeck, que o prenderam e levaram para Berlim, afastando, possivelmente, inquiridores, depois da morte do Presidente. Espera-se que Schultze-Pfaelzel continue amanhã o seu depoimento. — *Reuter.*

DEZ CONDENAÇÕES A MORTE, NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 29 — Terminou, hoje, o segundo julgamento de grandes criminosos de guerra, tendo sido condenados à morte 10 pessoas, incluindo uma rapariga. Outros dois acusados foram condenados a prisão para toda a vida, e 10 a várias penas de prisão: de 8 a 20 anos. O libelo acusatório dizia que os acusados tinham participado em vários crimes, incluindo assassinios, ataques à mão armada, actos de violência contra dinamarqueses presos por «sabotagem». Quando o julgamento principiou, em 18 de Novembro do ano passado, o acusador público pediu a pena de morte para 16 dos acusados. — REUTER.

—✕—

Vinte e dois mortos

num desastre de

aviação

na Colombia

BOGOTA' (Colombia), 29. — *Anuncia-se, oficialmente, que um avião das Linhas Aéreas «Avianca» se despedaçou contra a floresta, na quarta-feira ultima, morrendo todos os 17 passageiros que transportava e mais 5 tripulantes, ou seja o total de 22 pessoas.*

Os destroços do avião foram avistados por outro aparelho, no sábado ultimo, tendo sido imediatamente organizados grupos de salvamento que partiram sem demora para o local assinalado, onde só conseguiram chegar, ontem, à tarde, pois em muitos pontos a floresta era quase impenetrável. — U.P.

AINDA O DESASTRE DE COPENHAGUE

AMSTERDAM, 29. — A companhia de aviação holandesa — K.L.M. — desmentiu hoje, dizendo não terem absolutamente fundamento as notícias de que estavam sendo feitos voos de experiência com um avião «Dakota», para descobrir a causa do acidente que se deu no aeroporto de Kastrup, de Copenhague, acidente que causou a morte a Grace Moore e ao príncipe Gustavo Adolfo, da Suécia. A «Reuter» acrescenta que foi sugerido que o aparelho que mantém o contrôle da superfície e que está fixo enquanto o avião se encontra no terreno, talvez não tivesse sido removido antes de o «Dakota» levantar voo. — REUTER.

DESFEZ-SE O MISTERIO DA CHAMADA TELEFÓNICA FEITA ANTES DO DESASTRE DE COPENHAGUE

COPENHAGUE, 29 — O mistério da chamada telefónica recebida pela companhia dinamarquesa Falek, «dez minutos antes do desastre aéreo de sábado, perguntando qual a acção a tomar no caso de um desastre aéreo, foi esclarecido ontem à noite.

A chamada foi feita por um empregado de uma companhia de gasolina que estava a preparar uma lista de números de telefones para estar patente, no caso de emergência.

A Comissão de Inquérito conjunta sueca, dinamarquesa e holandesa sobre as causas do desastre, continua as suas investigações. — REUTER.

O PROBLEMA DOS «VISTOS» CRIADO NO BRASIL DEVE ESTAR RESOLVIDO NO MES PROXIMO

RIO DE JANEIRO, 29. — O informador oficial das Linhas Aéreas «Panair», do Brasil, disse que o serviço de transportes de passageiros e malas postais desta companhia para a Europa terá, forçosamente, de suspender-se em próximo futuro, devido à ordem do Governo brasileiro ordenando a suspensão de vistos para todos os brasileiros que se dirijam para fora do hemisfério ocidental. Acrescentou que, devido à medida tomada pelo Governo brasileiro, já se notou grande descida no numero de passageiros que a «Panair» do Brasil transportava para a Europa.

Uma fonte autorizada do Ministério das Relações Exteriores disse à United Press que a situação dos vistos a que se refere o informador da «Panair» do Brasil deve estar normalizada em Fevereiro próximo. — *U.P.*

EM QUATRO DIAS, PERDERAM-SE TRÊS AVIÕES, NA AREA DE CHUNG-KING, ASCENDENDO A ALGUMAS DEZENAS O NUMERO DE MORTOS

XANGAI, 29. — Um avião da Companhia Nacional Chinesa destroçou-se, violentamente, contra o solo, nas proximidades de Chung-King, morrendo todos os 19 passageiros e tripulantes que levava a bordo. O aparelho incendiou-se no ar, e começou a redopiar vertiginosamente, em direcção ao solo, envolto em chamas.

Confirma-se, oficialmente, que outro aparelho da mesma Companhia, se perdeu, na sua viagem entre Han-Keu e Chung-King, morrendo todos os passageiros e tripulantes que transportava, em numero de 26.

E' o terceiro avião que se perde, nos ultimos quatro dias na área de Chung-King e o quinto depois do Natal. — *U.P.*

—✕—

Chefes mussulmanos novamente presos

LAHORE, 29 — Dois dias depois de terem sido libertados alguns dos mais proeminentes chefes mussulmanos voltaram esta manhã a ser presos, figurando entre eles «Sir» Firaz Khan Noon, antigo Alto Comissario em Londres, o Khan de Mamdor presidente da Liga Mussulmana na provincia do Pundjab Begum Shar Nawaz, dirigente da Liga Feminina Mussulmana, e Mian Amiruddin Presidente do Municipio de Lahore. — *Reuter.*

—✕—

Quarenta e dois mil polacos

QUEREM TRABALHAR NA INGLATERRA

LONDRES, 29 — Os 42.000 soldados polacos residentes na Inglaterra, pediram ao Governo britanico emprego no país.

O Governo resolveu aceder a empregá-los em trabalhos das minas, cujos respectivos sindicatos deram já a necessária autorização e tambem nos trabalhos agricolas e ainda nos trabalhos de reparação de estradas e pontes. — U. P.

Papeis Pintados 2396

PARA FORRAR PAREDES

Ingleses e Belgas, desde 8$00 a peça

Os desenhos mais bonitos aos preços mais económicos do mercado.

Consulte DAMANETO (angulo de St.ª Catarina e Fernandes Tomás)

Já chegou à Grécia a

comissão

de inquérito criada pela O. N. U.

ATENAS, 29. — Chegou a esta capital a Comissão de Inquérito do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que vem investigar o que há de verdade nas queixas apresentadas pela Grécia contra a Albânia, Jugoslávia e Bulgária. Celebrará a sua primeira reunião amanhã, quinta-feira, em Atenas, à qual assistirão delegados de 11 nações.

A referida Comissão não poderá investigar os acontecimentos que se produzirem no Norte da Grécia antes dos princípios de Março próximo, visto as condições atmosféricas não permitirem que os membros daquela Comissão se desloquem para ali antes daquela data. — *U.P.*

NO PARLAMENTO GREGO, FOI PEDIDO AO GOVERNO QUE PUZESSE EM PRATICA UMA POLITICA DE APAZIGUAMENTO

ATENAS, 29. — Themistocles Sophoulis, chefe liberal grego, apelou para o novo Governo da Grécia, presidido por Demetrios Maximus, para que adopte uma politica de «apaziguamento» para restabelecer a tranquilidade na Grécia. Quando abriu, hoje, o debate na Câmara dos Deputados sobre o programa do novo Govêrno, propôs que o Governo desarmasse todas as forças armadas politicas, de uma maneira pacifica, garantisse a anistia a todos aqueles que correspondessem a esse apelo de paz e abandonasse o método de empregar a força, mostrando-se disposto e capaz de garantir a justiça e a igualdade de tratamento para todos. Declarou que, todos os problemas da Grécia poderiam ser mais fàcilmente solucionados se fosse restabelecida a ordem pública, mas que o Governo, até aqui, se entregava a uma politica «dinâmica» que, depois de tantas experiências, só dera maus resultados.

Georges Papandreous, ministro do Interior do novo Governo e chefe do Partido Social-Democrata, disse, na sua resposta, que não era o Governo o culpado da politica a que se referiu o chefe liberal, mas sim os bandos que se opunham ao Estado. O Governo procurava, apenas, impôr a lei e opôr-se, pela força, aos actos de violência donde quer que partissem.

Papandreous convidou Sophoulis a sugerir medidas de «apaziguamento» que o Governo não tivesse ja adoptado e concluiu: «Nós não vemos outras medidas se não a de pormos em liberdade os criminosos». — *Reuter.*

—✕—

O embaixador russo em

PARIS

conferenciou com Estaline e Molotov acerca da projectada aliança franco-britânica

PARIS, 29. — Depois da importante entrevista que o embaixador russo teve ontem com Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, sobre o projectado tratado de aliança franco-britanico, dirigiu-se acto continuo para a embaixada da Russia, onde pediu uma comunicação telefónica urgente para Moscovo.

Sabe-se que o diplomata soviético falou durante bastante tempo pelo telefone com Estaline e, depois, com Molotov, dando conta a estes dois estadistas russos do resultado das conversações que tivera com Bidault. — UP.

O VOTO PARLAMENTAR DE CONFIANÇA AO GOVERNO DE RAMADIER FOI BEM RECEBIDO EM FRANÇA

PARIS, 29. — Os jornais parisienses registam, com o maior realce, na primeira página e com a maior satisfação, o facto da Assembleia Nacional ter, ontem, dado o seu voto de confiança ao novo Governo de coligação socialista de Paul Ramadier, por 543 votos contra 18. Acrescentam que o Gabinete Ramadier é, fortemente, apoiado pela opinião popular, que vê nele o Governo que pode vencer todas as inúmeras dificuldades que, na hora presente, a França tem de enfrentar, mais do que nunca, com a maior serenidade e firmeza.

Corre, com grande insistência, em Paris, que o Governo Ramadier vai, em breve, promulgar medidas enérgicas destinadas a solucionar, em parte, determinados problemas que, actualmente, afligem o povo francês. — U.P.

—✕—

O problema internacional

DOS PREÇOS NAS CARREIRAS AEREAS

WASHINGTON, 29. — A Repartição da Aeronáutica Civil americana pediu ao Congresso a autorização para fixar os preços das viagens aéreas internacionais, em negociações com outros países, de acordo com as cláusulas do tratado aéreo anglo-americano, do ano passado.

Diz: «O nosso poder internacional de negociações tem sido limitado pela autoridade restrita no que respeita aos preços estrangeiros», diz o relatório anual da Repartição ao Congresso.

Acentua que, no acordo bilateral com a Grã-Bretanha, o Governo concordara em garantir legislação que dê poder às agências aeronáuticas americanas para fixar preços justos e económicos nas rotas internacionais. — REUTER.

A situação na

PALESTINA

O JUIZ WINDHAM FOI BEM TRATADO PELOS SEUS RAPTORES

JERUSALEM, 29. — O juiz Ralph Windham, de 42 anos de idade, vestindo ainda a toga negra do Tribunal, disse aos jornalistas, em sua casa, nos arrabaldes de Tel Aviv, que havia sido bem tratado e que se não sentia pior depois de ter estado vinte e uma horas prisioneiro dos terroristas judeus que o raptaram anteontem do Tribunal de Tel Aviv.

O juiz acha-se, agora, em sua casa, onde foi dobrada a guarda da Policia. Ontem, às 21 horas, o juiz Windham telefonou à Policia para o ir buscar a um arrabalde de Tel Aviv, onde se achava no edificio duma fábrica. Batera à porta dessa fábrica e fora-lhe oferecida uma chávena de chá, pelo guarda da noite. Um carro da Policia foi enviado para o buscar.

O juiz disse: «Tomei as horas de cativeiro como uma aventura».

Ontem, à noite, não havia notícias claras do ex-major H. Collins, raptado no domingo. A policia que guarda a sua casa disse que se espera que ele chegue a toda a hora.

A libertação do juiz Windham veio menos de vinte e quatro horas depois de ter sido entregue o ultimato aos chefes judeus pelo general «sir» Alan Cunningham, alto comissário na Palestina, ameaçando aplicar a lei marcial em certas regiões.

O terrorista Dob Gruner, de 33 anos de idade, condenado à morte e por cujo motivo a Irgun Zvai Leumi raptou os dois britânicos como refens, devia ter sido enforcado ontem, mas foi adiada a execução da sentença pelo oficial comandante da Palestina, general «sir» Eylyn Barker, atendendo um possivel apelo.

Uma carta anónima, escrita a lapis, em inglês, e enviada ao jornal judeu «Palestine Post», ontem, à noite, diz: «Vingar-nos-emos indiscriminadamente contra a população judaica de Jerusalém na proporção de três para um, se os dois ingleses raptados não regressarem. Se isto não fôr publicado pagareis em primeiro lugar pelos pecados da vossa raça e aprendereis que o leão pode morder e não apenas urrar. Nos próximos dias demonstraremos por actos de violência o que com isto queremos dizer». — REUTER.

FOI LEVANTADA A PROIBIÇAO DO TRANSITO EM TODA A PALESTINA

JERUSALÉM, 29. — Em toda a Palestina foi levantada, hoje, a proibição de trânsito, segundo se anunciou oficialmente. As autoridades nada publicaram até agora acerca da promulgação da lei marcial em várias partes da Palestina, a partir das 17 horas de hoje, se o major H. I. Collins, antigo oficial da cavalaria britânica, raptado pelos terroristas, no domingo, não fosse libertado até essa hora. Ontem, o Governo britânico anunciou que a lei marcial seria imposta se o juiz Ralph Windham — já agora em liberdade — e o antigo oficial do Exército britânico não fossem libertados. — REUTER.

DECLARAÇOES DO MUFTI DE JERUSALEM

LONDRES, 29. — O correspondente do «Daily Mail», no Cairo, diz que o Mufti de Jerusalém, Haj Amin El Husseini, lhe declarou, ontem, à noite, que enquanto a partilha da Palestina estivesse no programa dos trabalhos da conferência de Londres, esta não podia deixar de constituir um fracasso e acrescentou: «Todos os paises árabes estão absolutamente resolvidos a recusar a partilha e, evidentemente, em evitá-la». O Mufti continuou: «Eu suponho que não haja um só árabe que deseje praticar um semelhante crime nacional como seria o de apoiar qualquer sugestão de partilha. Os árabes estão dispostos a morrer para se não submeterem a um semelhante desastre». O correspondente do «Daily Mail» declara que o Mufti manifestou uma crítica acerba acerca da «disparidades entre as medidas tomadas pelo Governo britânico contra os revoltosos árabes em 1936-1939 e aquelas que não agora tomadas contra os judeus. O Mufti concluiu: «O Governo britânico não lançou mão, até agora, de quaisquer das medidas severas que foram então aplicadas aos árabes». — REUTER.

Truman e Marshall

conferenciaram durante duas horas

WASHINGTON, 29. — O general Georges Marshall, novo secretário de Estado americano teve, ontem, à noite, uma conferência com o Presidente Truman, que durou mais de duas horas, durante a qual foram discutidos importantes problemas internacionais, os quais, em breve, vão ser tratados por Marshall. — U.P.

WASHINGTON, 29 — Warren Austin, representante dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU, voltou hoje a conferenciar com o general Marshall, durante mais de duas horas, àcerca de assuntos relacionados com as questões do desarmamento e da fiscalização internacional da energia atómica.

Depois da conferência, Warren disse que os Estados Unidos estavam preparados para retomar a discussão sobre o desarmamento com os outros membros do Conselho de Segurança, no dia 4 de Fevereiro próximo.

Acrescentou que os Estados Unidos não modificaram a sua política sobre esse assunto, e que a América do Norte não fará nenhum pedido para o adiamento das discussões.

Warren acentuou que os Estados Unidos só desarmarão quando a União Soviética e as outras grandes potências fizerem o mesmo. — UP.

—✕—

Foram presos e libertados pouco depois

DOIS JORNALISTAS AMERICANOS, EM VARSOVIA

VARSÓVIA, 29 — A Polícia deteve dois correspondentes norte-americanos, durante algumas horas, afim de os interrogar, restituindo-os, mais tarde, à liberdade, depois da intervenção do Departamento da Imprensa estrangeira e da secretaria da Embaixada dos Estados Unidos.

Flora Lewis Cruson, do Magazine «Time», e Tomy Link, do Magazine «Lise», foram presos, por polícias armados de pistola e espingardas metralhadoras, quando estavam a tirar fotografias duma rua de Varsóvia.

Link disse que, durante os interrogatórios a que foi submetido, o coronel da polícia secreta do Estado explicou-lhe que tirar fotografias de crianças esfomeadas e de outras misérias da Polónia parecia mal e recomendou-lhe que, em vez disso, tirasse antes fotografias da obra de reconstrução que tem efectuado o Governo polaco. — UP.

—✕—

A BULGÁRIA

VAI CHAMAR AO PAIS TODOS OS BULGAROS QUE VIVEM NO ESTRANGEIRO

SOFIA, 29 — O Governo búlgaro mandou fazer uma lista de todos os búlgaros que se encontram a viver no estrangeiro, aos quais vai fazer a intimação de regressaram à Pátria.

Aqueles que não regressarem até ao dia 1 de Março próximo serão desnacionalizados, perdendo, assim, a qualidade de cidadãos búlgaros. — UP.

—✕—

OS QUE MORREM

DR. ARNOLD EISLER

NOVA IORCA, 29. — Faleceu, ontem, nesta cidade, com 67 anos de idade, o dr. Arnold Eisler, antigo juiz do Supremo Tribunal da Austria, e procurador geral, que veio para os Estados Unidos em 1911. — REUTER.

Ultimas notícias

Já está muito adiantado o esboço do projecto britânico da aliança

a assinar pela Grã-Bretanha e pela França

LONDRES, 29 — René Massigli, embaixador francês nesta capital, visitou hoje «Sir» Oliver Harvey, adjunto do subsecretário permanente dos Negócios Estrangeiros, para prosseguir nas discussões da projectada aliança anglo-francesa. Sabe-se, oficialmente que, durante as conversações, não tinham perante eles qualquer esboço do tratado. Tècnicamente, as negociações oficiais começarão apenas quando fôr apresentado o esboço de tratado, e isto pode ser uma questão de dias ou semanas. Consta que as negociações serão baseadas no esboço britânico, que se sabe estar já em fase avançada, embora presumivelmnete necessite da aprovação do Governo antes de o texto ser apresentado na conferência. Antes de se chegar a essa fase, é de esperar que continuem as trocas de pontos de vista entre Massigli e Harvey e seus Estados Maiores. — REUTER.

UM PROTESTO DO LUXEMBURGO

BRUXELAS, 29. — Soube-se que o Governo do Luxemburgo deu instruções ao seu representante diplom

TIRO-LIRO

Amanhã — Sexta-feira, 31
A's 9,30
NO
Sá da Bandeira
Uma grande Revista
por uma grande Companhia
COM
LAURA ALVES — ESTEVAM AMARANTE
MARIA SIDÓNIO
ALBERTO RIBEIRO
E
SOARES CORREIA
NO COMPÈRE
à frente dum grande conjunto
E
A formidavel atracção em estreia em Portugal
LES CAVALCOS

TIRO-LIRO

DE LISBOA

Carreiras aéreas

Em trânsito para Paris, deve passar por Lisboa, dentro de dias, a famosa pianista brasileira D. Madalena Talisfarvo, que viveu em França até à ocupação alemã.

Por via aérea chegou a Lisboa o conde de Coevas de Vera, adido honorário da embaixada de Espanha em Buenos Aires.

De avião regressou a França o jornalista francês Maurice Négre, director geral da «France Presse».

De avião passou por Lisboa, em trânsito para os Estados Unidos, o sr. dr. Hossein Tirnia, delegado do Egipto à Conferência do Petróleo, que vai efectuar-se em Los Angeles.

Dos Açores, chegaram, ontem, a Lisboa, de avião, os srs. major João de Freitas e capitão Dias Costa, respectivamente, 2.º comandante e chefe dos serviços de transmissões da base aérea n.º 4, das Lagens.

No mesmo avião chegaram, também, diversos oficiais norte-americanos, dois alferes e um sargento portugueses.

De avião regressaram, ontem, a Lisboa, os srs. almirante Quintão Meireles, dr. Magalhães Ramalho, respectivamente delegado do Governo português e director da Estação Biológica Marítima, que representaram o nosso País na Conferência Internacional de Pesca, que se realizou em Londres, com a participação dos delegados de onze países. Durante a conferência foram tratados todos os assuntos técnicos referentes ao mar do Norte, devendo os trabalhos prosseguir em Março, para estudo das questões de pesca relacionadas com o Atlântico Norte.

Em trânsito para Inglaterra deve passar, dentro de alguns dias, por Lisboa, por via aérea, a missão chefiada pelo sr. José Pedro Arámburu, sub-secretário de Ganaderia argentina, que vai tratar com as autoridades britânicas de questões de carne, das libras esterlinas e dos preços de exportação dos produtos ingleses.

Em substituição do tenente-general «sir» Ralph Eastwood, acaba de ser nomeado governador de Gibraltar, o tenente-general «sir» Kenneth Anderson, que deve passar por Lisboa dentro de alguns dias, num avião da «Boac».

De avião chegou, ontem, a Lisboa, o sr. A. Bergstrom, secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia, que vem tratar, conforme noticiámos, de assuntos que se relacionam com o acordo aéreo luso-sueco.

Da mesma delegação faz parte o sr. Siegbann que já se encontra em Portugal há já alguns dias.

De avião parte, hoje, para Amsterdam, o sr. Henry Chang, que acaba de deixar as suas funções de ministro da China em Portugal, cargo que vai ocupar na Holanda.

Ao aeroporto da Portela de Sacavem chegaram, ontem, os componentes do Ballet des Champs Elisees.

Eram aguardados, além do sr. dr. José Duarte Figueiredo, comissário do Governo junto do Teatro de São Carlos, pelos srs. director do Centro de Expansão Francesa, dr. Dariun de Vasconcelos da direcção do Teatro de São Carlos, Guilherme Morresi, director dos bailados «Verde Gaio».

De avião, chegou a Lisboa, o sr. Marcel Valdie, adido financeiro junto da embaixada da França, em Berne, e membro da delegação francesa, para a questão dos bens alemães em Portugal e Espanha.

As comemorações do 31 de Janeiro

UMA NOTA DO GOVERNO CIVIL

Do Governo Civil, foi-nos comunicado:

Torna-se público que sòmente foi requerida, nos termos legais, e devidamente autorizada, a sessão comemorativa do 31 de Janeiro, a realizar, por convites, na Sociedade «A Voz do Operário».

As pessoas que queiram visitar os cemitérios poderão fazê-lo, como nos anos anteriores, até às 11 horas da manhã.

A qualquer outra manifestação pública só podem atribuir-se intuitos de especulação política, pelo que não será permitida pelas autoridades.

O restabelecimento do «sud-express»

O «Sud-Express» vai ser reposto, a partir do dia 8 de Fevereiro, de Lisboa a Hendaia, com ligação para Paris.

A partir, também, do próximo mês, o «Sud» deixa de sair de Lisboa às terças, quintas e sábados, passando a ir às segundas, quartas e sextas-feiras. Já não se efectua, portanto, no próximo sábado.

Exoneração dos presidentes das Câmaras de Chaves e Ponte do Lima

Foram exonerados, a seu pedido, dos cargos de presidentes das Câmaras Municipais de Chaves e de Ponte do Lima, respectivamente, os srs. drs. Artur de Almeida Carvalho Júnior e Eduardo Augusto Correia Malheiro Pereira Peixoto.

Para ocupar o último dos referidos cargos foi nomeado o sr. dr. Francisco Pereira Zagalo.

A viagem do sub-secretário de Estado das Colónias á Guiné

BISSAU, 29 — O sub-secretário das Colónias, que veio presidir às cerimónias de encerramento das comemorações do V Centenário do descobrimento da Guiné, visitou ontem, acompanhado pelo governador e sua comitiva, delegado apostólico e altos funcionários da colónia, as obras do Museu, Palácio e moradias dos funcionários, que decorrem em intenso ritmo de trabalho, e que transformarão a fisionomia da capital, dando-lhe aspecto de um centro urbano moderno. Em seguida, o ilustre membro do Governo esteve na residência do delegado do Ministério Público que é a última palavra da nova arquitectura colonial e sede da respectiva brigada de construções. Nesta visita o sub-secretário era acompanhado pelos chefes dos Serviços, engs. Sá Nogueira e Valentim Neves.

Foi, depois, que se procedeu, sob a presidencia do eng. Sá Carneiro, à inauguração do novo bairro de Santa Luzia. O sub-secretário foi vivamente aclamado pelos indígenas de diversas tribus, que tocaram o Hino Nacional em instrumentos gentílicos.

O bairro que levou oito meses a construir, sob a direcção do eng. Sá Nogueira, dispõe de todos os confortos modernos e poderia ser, perfeitamente, habitado por europeus. Nessa ocasião, falaram o governador e o eng. Sá Nogueira que enalteceram o significado da obra de protecção aos mais humildes. Visitaram, seguidamente os serviços pecuários, onde têm sido obtidos óptimos resultados nos estudos de combate às epizootias e estados de cruzamentos de gado porcino, cavalar e ovino indígenas com espécies importadas, sob a orientação do dr. João Tendeiro.

Após ter percorrido os serviços de agricultura, granja, viveiros e instalações de escolha e observação do arroz, que na colónia se produz, todas as oficinas de construção de carros onde os operários negros, sob a direcção de mestres contratados na Metrópole, realizaram trabalho de excelente rendimento económico e para a Guiné, o sub-secretário seguiu para as nascentes de água, onde se realizou uma das mais importantes obras de engenharia, também dirigida pelo eng. Sá Nogueira. Visitou as estações elevatórias e depósitos da mãe de água. Aqui, também, os indígenas tributaram ao sub-secretário entusiásticas aclamações. Na grande central de energia eléctrica e na sala de motores, o eng. Sá Carneiro, perante a emoção e aplausos dos presentes, accionou a manivela que pôs em movimento os motores. A partir deste momento, Bissau principiou a ser abastecida de água, em quantidade suficiente para três vezes o consumo da população da cidade e dos arredores.

Foi servido um «Porto de Honra» durante o qual discursaram o eng. Sá Nogueira, o comandante Sarmento Rodrigues e o sub-secretário, tendo este salientado o interesse com que seguira desde o início estas obras tão importantes que se transformaram hoje numa realidade.

Finalmente, a comitiva dirigiu-se aos depósitos de construção do Alto Crim, terminando as visitas no Cais de Pigiguiti, onde estão a ser feitos melhoramentos que muito beneficiarão o tráfego do porto. Por toda a parte os colonos e os indígenas aclamaram o representante do Governo Central, o «homem grande», como dizem os negros, que veio de Portugal.

A' tarde, o Sub-Secretário, acompanhado pe as mesmas autoridades, inaugurou os telefones no campo de aviação de Bissau, na Ponta das Neves.

Seguiu, depois, para o posto de Safim e Granja, visitando diversas obras que estão em curso.

Amanhã, realizar-se-á a visita ao posto de Biombo, às barragens do Varzeam, serviço da Missão do Sono, seguindo-se o almoço na residência. A' tarde, haverá festa militar, visita à fortaleza e inauguração do Monumento dos Heróis da Ocupação, e, por último, recepção dos jornalistas, na Residência. — E.

O assalto á residência do advogado

Apesar das diligências feitas pela Polícia, ainda não está esclarecido o caso referente ao casal Formosinho que «assaltou» a residência do advogado dr. Virgílio Guerra Pedrosa, na Avenida António Augusto de Aguiar.

Aquele advogado esteve ontem no Torel, onde mais uma vez esclareceu que há-de provar que foi assaltado, apesar das negativas do referido casal.

Ontem, de manhã, os referidos agentes passaram minuciosa busca à casa do casal Formosinho, na Avenida Oriental, ao Parque Eduardo VII, mas nada foi encontrado de suspeito, principalmente o documento de dívida, no valor de cinquenta contos, que o advogado diz ter assinado à força, com a ameaça duma pistola. As investigações continuam.

Cruzador americano «Spokane»

Um almôço em honra do comandante e oficiais

O capitão de mar e guerra Joaquim Pereira da Fonseca, comodoro das forças navais da metrópole oferece, no dia 3 de Fevereiro, no Estoril, um almoço em honra do comandante e oficiais do cruzador americano *Spokane*, seguido de um passeio a Sintra, com volta à serra. Boca do Inferno e Cascais.

Escola Industrial «O Comercio do Porto» em Oliveira de Azemeis

Um pedido ao ministro da Educação Nacional para a sua transformação em escola industrial e comercial

Afim de se avistar com o sr. ministro da Educação Nacional, chegou, ante-ontem, a Lisboa, uma comissão de Oliveira de Azemeis, para solicitar a transformação da Escola Industrial «O Comércio do Porto», daquela vila, em Escola Industrial e Comercial.

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu, ontem, à tarde, no seu gabinete, a referida comissão, que é constituída pelos srs. Henrique Almeida Eça, director da Escola Industrial «O Comércio do Porto», de Oliveira de Azemeis; rev. Joaquim Salgueiro, vigário da freguesia matriz daquela vila; dr. António Maria Soares dos Reis, secretário da Câmara Municipal, como representante do presidente do mesmo Município, dr. Ernesto Soares dos Reis; Júlio Mateiro pelo Centro Vidreiro; J. Pereira, pelos comerciantes da mesma vila, e o delegado dos industriais daquele concelho.

O rev. Joaquim Salgueiro, pároco da freguesia da vila, leu uma mensagem, em nome da comissão, que o sr. dr. Caeiro da Mata ouviu atenciosamente.

No referido documento é-lhe solicitado a transformação da Escola Industrial de «O Comércio do Porto», de Oliveira de Azemeis em Escola Industrial e Comercial; a criação de um curso de vidraceiro e outras especialidades, que se prendem com a indústria do vidro, como lapidadores, gravadores e pintores de vidro; assim como o curso de fundidores de metais, e a transformação do curso de cerralheiro de província em cerralheiro-mecânico, e ainda, a instalação de um curso de electricista.

O sr. ministro da Educação Nacional prometeu estudar o assunto, dizendo que procuraria atender o pedido da transformação da escola em escola industrial e comercial, assim, como também, a criação de alguns dos outros cursos desejados para a mesma Escola.

Hoje, aquela comissão é recebida pelo sr. dr. Castro Proença, director geral do Ensino Técnico, afim de tratar do mesmo assunto.

ÀS FUNCIONÁRIAS

Pede-se a todas aquelas que já beneficiam ou que desejem beneficiar das facilidades de pagamento que esta casa lhes concede, a fineza de, para futuro, se dirigirem de preferência da parte de manhã.

FIFI — única casa no Porto, que vende só carteiras para senhora. Rua Fernandes Tomás, 515. (Acima da Capela das Almas).

Dois operários feridos

por ter caído um andaime

Caiu um andaime, na Calçada da Ajuda, arrastando os serventes de pedreiros Joaquim Dias Neves, de 20 anos e Jaime Gonçalves Freire, de 21, que ficaram muito contusos no ventre, tendo de ser internados no Hospital de S. José.

Operários texteis do Porto

Um acordão do Supremo Tribunal Administrativo

Foi esclarecido por acordão do Supremo Tribunal Administrativo, que não prevendo o contrato colectivo de trabalho da indústria textil no distrito do Porto qualquer obrigação dos aperários neles abrangidos suportar o custo dos uniformes de trabalho cujo uso lhes seja imposto, pelas entidades patronais, não é lcito a essas entidades descontar na remuneração dos mesmos qualquer quantia destinada a amortização da importancia dispendida com a sua aquisição.

Um desastre nas obras do Aeroporto de Lisboa

Quando, ontem de manhã, três operários estavam a trabalhar num andaime, nas obras do aeroporto da Portela, caiu sobre a frágil armação de madeira um pesado diferencial, que a fez desabar, arrastando na queda os trabalhadores.

Foram imediatamente conduzidos ao Hospital de São José, onde ficaram internados, inspirando cuidados o estado de dois deles: os jornaleiros Manuel Ribeiro Neves, de 62 anos de idade, e Manuel Dias, de 31 anos de idade, ambos moradores no local das referidas obras. O outro ferido é o serralheiro José Luís da Silva, de 38 anos de idade, morador em Oeiras.

Uma determinação do Governo de Angola

Pelo Governo de Angola foi determinado que, a partir de 1 do corrente, todos os criados e serventes das cidades terão de usar como vestuário, pelo menos calça e camisa ou camisola e calção.

Aos transgressores serão aplicadas multas, de cem a mil angolares para os respectivos patrões.

Os implicados na revolta de cavalaria 6 foram condenados, no segundo julgamento, a prisão maior celular

O I Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, reuniu-se, ontem, à tarde, para proceder ao segundo julgamento do processo sobre a revolta de Cavalaria 6, do Porto, que teve o seu epílogo na Mealhada.

Como se sabe, no primeiro julgamento, quatro oficiais daquela unidade foram condenados em pena maior. O Supremo anulou a sentença. Compareceram, ontem, no plenário os srs. alferes Manuel da Silva Almeida e aspirantes José Nunes Freixo Boavida, António Kopke de Queirós Vieira e Fernando Pacheco de Amorim.

O novo conselho de guerra é constituido pelo sr. coronel António Albino Douwens, que preside; vogais, os srs. coronel Fernando Sobrinho Toscano, e juiz auditor, sr. dr. Jaime Inácio Ferreira; promotor é o sr. coronel Aníbal Paul; secretário, o sr. capitão Baptista Santos.

Na bancada da defesa sentaram-se os srs. brigadeiro Tamagnini Barbosa e os srs. drs. Ramada Curto e Amilcar Pinto Castilho.

A audiência abriu às 13 e 15. Após a chamada das testemunhas de acusação e de defesa, procedeu-se à leitura das contestações, nas quais se pretende justificar a atitude dos acusados. Estes delegaram nos seus defensores escolhidos. Os trabalhos decorrem com certa rapidez.

O sr. dr. Amilcar Pinto Coelho ditou para a acta uma declaração importante por não terem vindo à capital as testemunhas de defesa do sr. alferes Almeida.

A uma pergunta da presidência, aquele causidico declarou que não desejava pedir o adiamento.

Depuzeram, a seguir, as testemunhas de acusação, o 1.º cabo António Reis, e os soldados Urbano de Magalhães Aguiar e Albino Augusto.

A's 20 horas foi lida a sentença.

António Kopke foi condenado em dois anos e oito meses de prisão maior celular, ou na alternativa de quatro anos de degredo; e os restantes, cada um, em dois anos e seis meses de prisão maior celular, ou na alternativa de três anos e nove meses de degredo.

As testemunhas de defesa foram prescindidas.

A visita da «Home Fleet» a portos portugueses

Como *O Comércio do Porto* oportunamente noticiou diversas unidades da esquadra metropolitana da Grã-Bretanha visitarão, durante o seu cruzeiro da Primavera, alguns portos portugueses do Continente, das Ilhas Adjacentes e de Cabo Verde. O Governo português determinou a concessão de todas as facilidades. O significado da visita e o de acolhimento que entre nós vão ter os marinheiros da «Home Fleet» acentuarão, sem dúvida, o sentido de inalterável permanência dos vínculos de amizade que criaram, ao longo de séculos de história dos dois países, uma admirável tradição na solidariedade dos interesses e dos sentimentos nacionais de Portugal e da Inglaterra.

Segundo o programa estabelecido, o navio-almirante, couraçado «Duke of York», que ostenta a flamula do almirante «sir» Neville Syfret, comandante em chefe da «Home Fleet», chegará ao Funchal em 1 de Março e partirá em 7 do mesmo mês.

O contra-torpedeiro «St. James», que deve tocar em Ponta Delgada, a caminho da ilha do Faial, com o fim de embarcar o consul britanico para a visita às ilhas do Arquipélago, chegará à Horta a 7 de Fevereiro e partirá em 12 do mesmo mês para Angra do Heroismo, de onde sairá em 14 para Ponta Delgada, devendo abandonar este último porto em 16 de Fevereiro.

De 15 a 17 de Fevereiro o cruzador ligeiro «Cleopatra» visitará S. Vicente de Cabo Verde. A divisão da «Home Fleet», que visitará Lagos de 1 a 7 de Março, é constituida pelo cruzador ligeiro «Gabbard» e contra-torpedeiros «Cadiz», «Suvs» e «St. James». Da que visitará Leixões de 1 a 8 do mesmo mês fazem parte o cruzador ligeiro «Dido» e os contra-torpedeiros «Myngs», «Dunkirk», «Zest» e «Zephir».

O «Myngs» e o «Gabbard» são as unidades dos capitães de mar e guerra comandantes, respectivamente, da 4.ª e da 5.ª flotilha de contra-torpedeiros.

O almirante «sir» Neville Syfret, comandante em chefe da «Home Fleet», que visitará o Funchal a bordo do «Duke of York», gigantesco couraçado de 35 mil toneladas, construido durante a ultima guerra, é um dos mais ilustres oficiais da Armada britanica.

Nasceu na cidade do Cabo em 20 de Junho de 1889. Durante a segunda guerra mundial exerceu, até 1941, as funções de secretário naval do Primeiro Lord do Almirantado; de 1941 a 1943 comandou uma força naval em operações, e foi seguidamente nomeado sub-chefe do Estado Maior Naval.

Dois grandes feitos militares ilustram, em referência à ultima guerra, a carreira militar do almirante Syfret: a ocupação de Madagascar em Maio de 1942 e o reabastecimento de Malta em Agosto do mesmo ano.

Como comandante chefe da «Home Fleet», o almirante «sir» Neville Syfret esteve em Lisboa com o couraçado «Nelson», em Março de 1946, em visita oficial ao nosso País.

A visita dum cruzador sueco a Portugal

Foi nomeado oficial de ligação junto do comandante do cruzador sueco *Gotland*, que visita Leixões, de 25 a 29 de Fevereiro próximo, o capitão-tenente Raul Viegas Ventura.

Instituto Britânico

Realizou ontem, no Instituto Britanico, uma conferência, o sr. F. G. Wood, sobre «O romance inglês e o seu fundo geográfico».

*

No Instituto Britanico em Portugal foi, ontem, exibido o primeiro de uma série de filmes para médicos e enfermeiros, sobre sinais e fases da anestesia e maneira de cuidar de doentes.

Colhido por um comboio

Foi colhido por um combóio, na estação de Campolide, um individuo cuja identidade se desconhece, e que aparenta ter 38 anos de idade.

O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

O frio e a neve

SABROSA, 29. — Depois de três dias frigidíssimos, com três graus abaixo de zero, caiu um nevão, o maior deste ano. — C.

FRENDE (Douro), 29. — Estes últimos dias têm sido de frio horrivel. Ontem apareceu coberta de neve a serra de Monte-Muro, oferecendo aspecto surpreendente. Há sítios onde a neve atinge espessura regular. — C.

S. MAMEDE DE RIBA TUA, 29. — Tem caído muita neve e feito frio intensíssimo. — C.

VILA FRANCA DAS NAVES, 29. — Após dias de frio insuportável, começou a nevar abundantemente, oferecendo, assim, a Natureza aspecto deslumbrante. Continua a nevar com intensidade. — C.

BAIÃO, 29. — Durante as noites de domingo para segunda e de segunda para terça-feira, caíram fortes nevões, aparecendo tudo coberto. O aspecto produzido pela neve é surpreendente, tanto nos montes como estradas e arvoredo. Em alguns sítios a altura da neve chegou a atingir 10 centímetros e mais. Apesar dos grandes nevões o frio tem sido suportável. — C.

Tribunais

Ficou adiada, por doença dum magistrado, a continuação do julgamento do agricultor que matou, a tiro, um rapaz que regressava duma serenata

Conforme «O Comércio do Porto» noticiou, devia prosseguir, ontem, em segunda audiência, o julgamento do agricultor Joaquim Teixeira, residente na Quinta do Paço, Gondomar, que ali matou, a tiro de pistola, Joaquim Pinto, de 22 anos de idade, quando o infeliz rapaz regressava, com outros colegas, duma serenata que foram fazer às suas namoradas, e atravessavam, para encurtar caminho, o terreno do agressor.

Na primeira audiência, que se realizou em 15 de Janeiro corrente, no 2.º Juizo Criminal, e em Colectivo, foram ouvidas algumas das testemunhas de acusação, ficando a continuação dos depoimentos marcada para ontem. O tribunal reuniu à hora marcada, sob a presidência do juiz sr. dr. Vieira de Castro, tendo como vogal o sr. dr. António do Carmo Sarmento.

Faltou à audiência, por motivo de doença, o juiz vogal sr. dr. Teveira de Carvalho. Por este motivo, o prosseguimento da audiência ficou marcado para o dia 27 de Fevereiro, às 14 horas.

Noticiário Religioso

JANEIRO, 31. — São João Bosco, confessor. Missa própria.
Paramentos de côr branca.

LAUSPERENES — Nas igrejas: de Nossa Senhora da Conceição, das 11 às 15 horas; Fradelos, das 10 às 12 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; São João Novo, das 11 às 16 horas; Congregados, das 10 às 16 horas; Lapa, das 11 às 14 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas.

IGREJA DA MISERICORDIA — No próximo domingo, celebrar-se-á, nesta igreja, com toda a solenidade, às 11 e meia horas, a benção das velas com a procissão dentro do templo e missa cantada. A musica é da Capela Seabra.

Coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, em Santo Ovídio

No proximo domingo, na capelinha de Santo Ovídio, realizar-se-á uma festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima, para a coroação da sua imagem.

A's 7 horas e meia, haverá missa rezada e as 11 horas, missa solene.

A's 15 horas, terá inicio a festa com sermão, sendo, depois, coroada a imagem de Nossa Senhora de Fátima. No final, sairá uma procissão pela Rua de Soares dos Reis, Jardim, Rua da Raza e Rua de Pinho de Aguiar, com os andores de Nossa Senhora de Fátima, Senhora do Livramento e Santo Ovídio. A banda 1.º de Agosto acompanhará a procissão, pedindo a comissão a todos os moradores para colocarem colchas e verdes.

Falecimentos

D. António de Diego y Fernandez

Confortado com os Sacramentos da Igreja, faleceu, no passado dia 27, na sua residência à Rua de Joaquim Kopke, n.º 80, o sr. D. António de Diego y Fernandez, antigo comerciante em Bilbao e residente, há alguns anos, nesta cidade. Era casado com a sr.ª D. Maria da Glória de Oliveira Rodrigues de Diego e pai da sr.ª D. Carmen de Diego de Oliveira.

Por expressa determinação do falecido, não se fizeram convites para o seu funeral, que o extinto desejou fôsse revestido da maior simplicidade.

O funeral esteve a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos).

D. Ana Ferreira de Rezende

Na sua residência, à Rua de General Torres, 250, Gaia, faleceu, ontem, esta senhora, esposa do sr. António Dias Ferreira, mãe dos srs. António Dias Ferreira Junior e Eusébio Dias Ferreira e sogra das sr.as D. Isabel Maria Tavares Dias Ferreira, D. Laura Reis Ferreira e D. Joaquina Martins Ferreira.

O seu funeral efectua-se, hoje, pelas 15 horas e 45 minutos, da residência acima, para a capela do cemitério de Santa Marinha.

João Francisco Afonso Bacelar

Faleceu, ontem, na sua casa, à Rua de Antero de Quental, n.º 234, o sr. João Francisco Afonso Bacelar, estimado sócio da firma Marques & Araújo, Limitada. O querido extinto, muito conhecido e estimado nesta cidade, era casado com a sr.ª D. Elisa Augusta da Costa Bacelar, irmão das sr.as D. Elisa Afonso, D. Maria Afonso Lopes, D. Deolinda Afonso Gama, D. Delfina Bacelar, ausente, e dos srs. José, Domingos e Manuel Bento Afonso (ausentes), cunhado das sr.as D. Francisca Bacelar, D. Virginia Bacelar e D. Palmira Bacelar e dos srs. José Bacelar, sócio dos Armazens Bacelar, e Domingos Bacelar, sócio da firma Bacelar, Mendes & Gonçalves, Limitada, e tio da sr.ª D. Maria Elisa Bacelar e dos srs. Domingos Pires Bacelar e esposa sr.ª D. Maria Lucilia Azevedo Moreira Bacelar, Jaime Bacelar Júnior e José Fernando Bacelar.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se hoje, às 11 e meia horas, da manhã, no templo da Lapa.

Delfina Ribeiro

Com a provecta idade de 82 anos e no estado de solteira, faleceu, ontem, em casa de seus sobrinhos, sr.ª D. Maria Marçal de Magalhães e sr. José Maria Pinto de Magalhães, conceituado comerciante desta praça, à Rua Chã, 28 e 30, esta bondosa senhora, que há muitos anos vivia na sua companhia.

Era, também, tia querida da sr.ª D. Teresa Marçal Braga, esposa do sr. António José Peixoto Braga, sócio da Fábrica de Acabamentos da Vitória, e da sr.ª D. Júlia Marçal Diniz, esposa do sr. António Augusto Diniz, funcionário da Lutuosa de Portugal, e da sr.ª D. Maria Angelina Marçal Braga, esposa do sr. João António Peixoto Braga, sócio também da Fábrica de Acabamentos da Vitória e vereador da Câmara Municipal desta cidade, e ainda tia amantissima do sr. Manuel Marçal Ribeiro, empregado comercial.

Os responsos por alma da querida extinta têm lugar pelas 11 horas de amanhã, 31, na capela do cemitério do Prado do Repouso.

O serviço está a cargo da Companhia Funerária e Dec. Portuense.

Na residência de seu genro, sr. eng. João da Rocha e Silva, Rua Monte da Bela, 156, faleceu a sr.ª D. Miquelina Martins de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa e mãe do sr. Joaquim Pereira de Sousa Junior e da sr.ª D. Maria Augusta de Sousa da Rocha e Silva.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, na capela do cemitério do Prado do Repouso, saindo o préstito fúnebre uma hora antes da residência acima.

Carne para abastecimento da cidade

No Matadouro Municipal do Porto, foram, ontem, abatidas, para abastecimento da cidade, as seguintes rezes: 43 bois; 49 vitelas; 28 suinos; e 220 carneiros, cuja carne foi distribuida pelos talhos da cidade.

Reparações de estradas

No dia 13 do próximo mês de Fevereiro, realiza-se, na Junta Autónoma de Estradas, o concurso público para a seguinte obra: reparação do pavimento betuminoso do troço da estrada nacional 125 entre os quilómetros 0.000 e 20,796 (Vila do Bispo), nas proximidades de Lagos, compreendendo a construção de uma variante entre os quilómetros 15,400 e 15,700 e sua pavimentação completa, cuja base de licitação é de 790.325$00.

De GAIA

Uma estrada marginal do lado de Gaia

As freguesias ribeirinhas do concelho de Gaia estão pèssimamente servidas de estradas.

A não ser a freguesia de Oliveira do Douro, a parte Sul, que tem estrada pavimentada a paralelipipedos, as outras freguesias, Avintes, Olival e Crestuma têm más estradas, que se tornam péssimas com tempo chuvoso.

Uma estrada marginal que ligasse a vila, desde o tabuleiro inferior da ponte de Luís I até Lever, serviria as importantes freguesias industriais referidas, além de ficar uma das mais belas estradas de turismo do concelho de Gaia.

As expropriações não eram grandes, pois só junto do referido tabuleiro é que existem armazens e oficinas, que mais se valorizavam com a importante obra. E, como a expansão dos transportes colectivos em carros eléctricos, é um facto a registar logo que haja material apropriado, a ligação do Porto com Vila Nova de Gaia, pelo tabuleiro inferior da ponte e a circulação de carros eléctricos pela marginal de Gaia, davam grande desenvolvimento às freguesias referidas e acentuava-se o progresso do concelho de Gaia.

Consta que as Juntas de Freguesia ribeirinhas pediram à Câmara Municipal de Gaia a construção da estrada marginal.

Queimou-lhe o vestido com ácido nitrico

Na regedoria de Vilar do Paraíso, queixou-se o sr. Joaquim Rodrigues Guimarães, de Vilar do Paraíso, contra Abilio Duarte Volga, da mesma freguesia, arguindo-o de atirar sobre sua esposa ácido nitrico, quando passava na Rua de 31 de Janeiro, da referida freguesia, queimando-lhe o vestido, causando o prejuizo de 500$00.

Salão de Festas da Rechousa

No próximo domingo, de tarde, realiza-se o primeiro baile de Carnaval neste salão, abrilhantado por uma orquestra-jazz.

Socorro Social

A subscrição continua aberta para aqueles que podem ajudar aqueles que precisam, tendo sido, ontem, recebidos no Governo Civil do Porto, os seguintes donativos: The Central Insurance & C.º, Ltd, 1.000$00; e Banco Sousa Cruz, 1.000$00, o que perfaz até agora, juntamente com a venda de cartazes efectuada pelos guardas da P. S.-P., que ontem ficou em 50.188$00, um total de 110.408$00.

Tel. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Tel. 1748

JOAN LESLIE e ROBERT ALDA no encantador filme de enorme êxito
Rapsódia Azul
(«Rhapsody in Blue»)
CENTENAS DE MÚSICOS, CANTORES E BAILARINOS
Um espectáculo invulgarmente atractivo
Programa S. I. F.
No mesmo programa, uma sensacional reportagem do emocionante jogo de futebol
PORTUGAL-ESPANHA

LUISA ROSSI e JOHN HOY no primoroso filme de grande sucesso
A ULTIMA ESPERANÇA
(«La dernière chance»)
UMA OBRA DE IMPRESSIONANTE REALISMO
Um hino vibrante á coragem humana!
Programa Sonoro Filme
No mesmo programa, uma completa reportagem do empolgante desafio de futebol
PORTUGAL-ESPANHA

TRINDADE — OLIMPIA
Telef. 4412 — Telef. 533
MATINÉE, às 4 h. — SOIRÉE, às 9 1/2
COMO LAURA
PERDIDO NA SOMBRA
É um drama policial empolgante, que de principio ao fim mantem em suspenso todo o público
Super-produção da «FOX» com
LUCILLE BALL — MARK STEVENS
WILLIAM BENDIX — CLIFTON WEBB
CARLOS ALBERTO — Telef. 4540 — A's 3,30 e 9 1/4
O FILME DE ESPIONAGEM
AVENTURAS DE TARTU
com ROBERT DONAT

Coliseu do Porto — TELEFONE 5196
UM GRANDE ÊXITO!... HOJE, às 4 horas, em MATINÉE ELEGANTE, e às 9,30 da noite, o divertido filme português de grande sucesso
É PERIGOSO DEBRUÇAR-SE
com a «vedeta» ANA MARIA CAMPOY, ERICO BRAGA, CREMILDA DE OLIVEIRA, OSCAR DE LEMOS e AMARANTE
A vedeta MILÚ na canção «Cegueira de Amor» — Exclusivo DOPERFILME — No programa JORNAL FOX-MOVIETONE — Actualidades — Nas MATINÉES, preços reduzidos — A sala tem aquecimento

CENTRAL CINE
Ás 9 horas e meia — *Telefone 15975*
Uma excelente comédia com *Jean Parker*
OS MARINHEIROS SÃO ASSIM
e o filme da selva Booloo - O Tigre Branco
Sábado: — O emocionante filme de aventuras no mar
COMBOIO PARA LESTE

CINE-TEATRO DE GAIA
Av. República
TELEFONE 3737
Hoje, às 21,30 — Com grande sucesso e lotações esgotadas a pedido continua a exibição de
ERROL FLYNN no filme
PERSEGUIDOS em 2.ª SEMANA
Um filme cheio de dinamismo e emoção!
PORTUGAL - ESPANHA
Grande documentário do XIX jôgo de futebol onde o público aprecia todos os pormenores
Nos intervalos ORQUESTRA PORTUGUES
Dia 6 de Fevereiro — ESTREIA NO NORTE do filme em TECNICOLOR
«JUSTIÇA DO SUL» com *Joel McCrea*
Bilhetes à venda na TABACARIA LACERDA
Praça da Batalha — Telefone 5459

HOJE, às 21,30 — 3.ª SEMANA — TEL. 9559
Júlio Deniz
QUERO SER AMADA
19.º PORTUGAL-ESPANHA
Bilhetes à venda no Casa de Cristais VENEZA, r. do edifício arranha-céus
Amanhã, às 16 e 21,30
MARIKA ROKK

RIVOLI
TELEF. 2788 E 2789
A's 16 e 21,30
Um filme que fica! Um artista que não esquece!
Cinco covas no Egipto
com ERICK VON STROHEIM
Espectáculo da máxima emoção e do máximo realismo!
ACTUALIDADES MUNDIAIS
A mais agradável temperatura

Cine-Teatro Vitória
Ponte-do-Pinto — Telef. 84
SÁBADO, 1 de Fevereiro, às 16 horas
INAUGURAÇÃO DESTE CINEMA
com o filme em tecnicolor
A ILHA DO ARCO-IRIS
com DOROTHY LAMOUR e EDDIE BRACKEN
A receita deste espectáculo reverte inteiramente a favor dos pobres das freguesias de Campanhã e Rio Tinto, sendo às 15 horas inaugurado pelas entidades oficiais
As Bilheteiras abrem hoje ao público

A's 9,30 — **CINE FOZ** — TEL. 303
A divertidissima comédia com *Joe Brow* e *Jdy Canova*
AVENTURA DE DOIS MALUCOS
e o filme CAVALEIRO VINGADOR
Domingo: O grande *Charlot* no empolgante filme O DITADOR

TELEFONE 4850 — **Odéon**
O mais estupendo e emocionante filme de espionagem na grande guerra, com *Anna Neagle* e *George Sanders*
O CASO DE EDITH CAVELL
Kay Kyser e a sua célebre orquestra no grande filme tragi-cómico, onde há drama, música, romance, amor, mistério e hilaridade
O REI DOS DETECTIVES
HOJE — às 9 1/2
Amanhã, tarde e noite: A MULHER DE DUAS CARAS e ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES

DEPOIS DO
«X-9»
«GIBI»
e «O GLOBO JUVENIL»
a Livraria LATINA Editora apresenta em «exclusivo» de distribuição:
«SELECÇÕES COLORIDAS WALT DISNEY»
À venda os 2 primeiros números ao preço de Esc. 7$500, cada.
E' uma sensacional REVISTA INFANTIL
PEDIDOS AOS DISTRIBUIDORES
Rua de Santa Catarina n.º 2 — PORTO

COLISEU DO PORTO 5.ª ÉPOCA DE ÓPERA LÍRICA
CONTINUA A VENDA DE ASSINATURAS, para as 6 RÉCITAS DE ÓPERA, aos srs assinantes da época do ano findo, com a GRANDE COMPANHIA LÍRICA ITALIANA, contratada directamente em Itália e presentemente, com extraordinário sucesso, no *COLISEU DOS RECREIOS*, de Lisboa. — O escritório do COLISEU (Telefone 5192) está aberto das 10,30 à meia hora e das 3 às 6 da tarde.

DESPORTOS

Regularidade e confiança

A regularidade é base de todos os êxitos, seja qual fôr o sector de actividade. Quando há método, o êxito nunca se nega e o homem ou a entidade acabam sempre por impor-se à confiança e consideração alheias — o que equivale a triunfar.

Agrada-nos, portanto, nesta ordem de ideias, verificar a regularidade com que alguns clubes de desporto realizam, em cada ano, as suas festas de distribuição de prémios. Organizam as provas, dotam-nas e recompensam os respectivos vencedores com os prémios previamente instituídos.

Impõem-se, assim, à confiança, como dizemos e podem tranquilizar-se quanto ao crédito das suas iniciativas, que têm sempre concorrência. As colectividades congéneres ou os simples associados inscrevem-se, certos de que, no caso de vencerem, não lhes faltará, entregue no momento próprio, o prémio que é o estímulo do seu esforço.

O Vilanovense realiza, hoje, mais uma distribuição de prémios. Afirma regularidade e coloca-se, assim, no número das agremiações que sabem cumprir.

FUTEBOL

Os argentinos chegam hoje, a esta cidade

Foi adiada para hoje, a chegada a esta cidade, pelas 18 horas e meia, da equipa de S. Lorenzo de Almagro, que amanhã, no Estádio do Lima, pelas 15 horas, joga com o Futebol Clube do Porto.

Em todo o Norte do País está sendo aguardada com enorme interesse a partida de amanhã, efectuando-se várias excursões de desportistas para apreciarem a classe dos visitantes.

A procura de bilhetes para o jogo de amanhã, tem sido extraordinária.

A equipa do F. C. do Porto para o jogo de amanhã

No jogo de amanhã, contra a equipa de S. Lorenzo de Almagro, o Futebol Clube do Porto apresenta a seguinte formação:

Barrigana, Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araújo, Correia Dias, Gomes da Costa e Catolino.

<::>

Em autocarro chegaram a S. Tiago de Compostela os jogadores argentinos do S. Lorenzo de Almagro, que seguem para o Porto e, depois, para Lisboa, donde regressarão a Espanha para jogarem em Barcelona no dia 11 de Fevereiro, após o que sairão de Madrid para Buenos Aires em avião.

CAMPEONATO DA II DIVISÃO DA A. F. AVEIRO

Cucujães-A. D. Valecambrense, 4-3

CUCUJÃES, 29 — A contar para o Campeonato de Aveiro da 2.ª Divisão, jogaram, nesta localidade, os dois conjuntos do distrito, tendo o Sport Clube de Cucujães ganho a partida pela tangente — 4-3.

Os dois grupos actuaram dentro das suas características de jogo, com os locais a comandar o marcador.

Na 1.ª parte; 3-1 para o Sport.

Agostinho (3) e Pedro (1), os marcadores dos tentos do Cucujães. — C

<::>

Zubieta, actualmente jogando no S. Lorenzo de Almagro, voltará a fazer parte do Atlético de Bilbau.

JOGOS PARTICULARES

Atlético de Rio Tinto-Valadares

O «onze» do F. C. de Valadares joga, no domingo, pelas 15 horas e meia no campo da «Castanheira», com a equipa do Atlético de Rio Tinto.

O encontro reveste-se dum interesse especial.

NOTAS VARIAS

Os jogadores da equipa espanhola chegaram ontem a Madrid

A equipa espanhola que jogou o Portugal-Espanha, o seleccionador e dirigentes da Federação, regressaram ontem a Madrid e foram recebidos na estação de Delicias por amigos e familiares. Os jogadores que não são de Madrid regressaram ontem às suas terras.

O próximo Portugal-Espanha, em Março de 1948, será disputado na pista do Real Madrid, ainda em construção.

Futebol Clube do Porto

Comunicado

A Direcção dêste Clube congratulando-se pelo resultado obtido contra a Espanha, que muito honra e dignifica o prestígio do futebol nacional, considerando uma solicitação que a-propósito lhe foi feita pela Associação de Futebol do Porto e ainda atendendo à necessidade de salvaguardar o melhor possível o prestígio da colectividade no seu jogo contra o grupo argentino, entendeu, sem esquecer a manutenção das normas disciplinares habituais, levantar as penas de suspensão aplicadas aos jogadores António Araújo e Frederico Barrigana e reintegrá-los na sua actividade desportiva.

A Direcção.

CICLISMO

Novos pedidos de transferência para o S. L. e Benfica

Além de Onofre Tavares, pediram a transferência para o S. L. e Benfica os seguintes corredores: José Martins João Rebelo, Julio Morgão e o portuense Imperio dos Santos. O primeiro fazia parte da equipa da Iluminante, o vencedor da «XI Volta a Portugal», o segundo e terceiro eram do Sporting.

Desde 1941 que o Benfica não praticava ciclismo na categoria de «Independentes» alegando, nessa altura, que a secção era dispendiosa.

Para que o ciclismo continuasse, dentro do Benfica, as suas tradições, o clube abenas fazia escola para elevar a categoria principal ciclista feita dentro da colectividade.

Afinal, cinco anos depois, essa escola não frutificou e o clube vê-se na necessidade de recrutar a corredores já de nome consagrado e de «escola» diferente.

<::>

João Lourenço conhecido corredor do Sporting, pediu autorisação à D. G. dos D. para participar em provas de pista em Marrocos, no mês de Fevereiro.

Para formar equipa com o campeão leonino, encontram-se, já em Marrocos, o seu ex-colega Luiz Longo e o francês Custodio dos Reis.

E' possivel que a ida de Lourenço a Marrocos sirva, ao mesmo tempo, para tratar de assuntos que se ligam com novos reforços para os «Leões».

BASQUETEBOL

O Vasco da Gama vai tentar jogar com os argentinos

Os vascainos vão envidar esforços no sentido de proporcionarem, no sábado, ao publico portuense uma exibição dos argentinos, em basquetebol.

Como é sabido o San Lorenzo tem na base da preparação dos seus jogadores a pratica do basquetebol. Além disso, na Argentina joga-se basquetebol excelente quilate. Este encontro, a realizar-se, será disputado no sábado à tarde.

Vasco da Gama-Portuense de Desporto

O Portuense de Desporto joga hoje no Parque das Camelias, contra um misto do Vasco composto por Paulo, Matinha, Julio, M. Machado e Dill, às 7,15 da tarde.

<::>

Os jogadores juniores comparecem, às 21,30 da noite, para treino.

Campeonato de Lisboa

Na 13.ª jornada do campeonato de Lisboa verificaram-se os seguintes resultados:

Carnide-Lisgás, 17-19 (24-19 a primeira parte); Benfica-C. U. F., 37-26 (12-14).

Associação de Futebol do Porto

F. C. do Porto--S. Lorenzo de Almagro

VENDAS DE BILHETES

Em prosseguimento dos anteriores informes, encontra-se montada na Praça da Liberdade uma bilheteira que funcionará para a venda exclusiva da *Geral*.

Amanhã, até às 12 horas, vender-se-á *Pista* e *Superior*, do mesmo modo até ao seu limite previsto.

Académico Futebol Clube

COMUNICADO

Para o encontro Porto-S. Lorenzo de Almagro, a realizar amanhã, 31 de Janeiro, é necessário os Srs. Associados fazerem-se munir de um bilhete especial, que lhes será fornecido na Secretaria do Clube, das 21 ás 24 horas de hoje, quinta-feira, e das 10 ás 12 de amanhã, sexta-feira.

A Direcção.

PELOS CLUBES

Sport Comércio e Salgueiros

Os jogadores de basquetebol da primeira categoria e reserva, comparecem, hoje, pelas 21,30 horas, no campo «Augusto Lessa» para treino de conjunto, não sendo admitidas faltas injustificadas.

Académico Futebol Clube

FUTEBOL — Os jogadores juniores abaixo mencionados, para comparecerem, no Campo da Constituição, amanhã pelas 9,30 horas, afim de defrontar o F. C. Porto, em disputa do Campeonato da mesma categoria: Lemos, Teles, Angelo, Firmino, Osorio, Pereira, Chines, Unha David, Couto, Toy, César, Daniel e Vasco.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.º TURNO

BIRRA—Praça da Liberdade, 125

Birra, Praça da Liberdade, 125 — Costa Lima, Avenida da Boavista, 855 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira & Irmão, Suc. Rua de Mousinho da Silveira, 28 — Ferreira da Silva, Sucr., Rua dos Mártires da Liberdade, 150 — Louzada, Sucr., Largo do Campo Lindo, 62 — Martino Sucr., Praça Marquês de Pombal, 122 — Oriental, Rua do Bonjardim, 727 — Ramos, Praça do Exército Libertador, 91 — S. Lázaro (de), Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Santa Tereza, Praça de Santa Tereza, 100 — Saude, Avenida dos Combatentes, 689—Terreiro (do), Rua da Reboleira, 21.

Na Foz — Nacional, Rua Senhora da Luz, 156.

Em Matosinhos-Leça — Rocha Pereira, Rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho, Rua Pinto de Araujo, 4.

Em Gaia — Central, Rua Alvares Cabral, 140 — Oliveira, Rua Grémio Prosperidade, 56 — Candal.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de $500 a partir das 0 horas).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico-cirúrgico permanente no posto e domiciliário a toda a hora.

UMA FESTA

Salão Herculano

Realiza-se, hoje, pelas 21 horas, e prolonga-se até depois das 24 horas, uma festa, promovida pelo bengaleiro desta colectividade e dedicada aos jogadores argentinos. Do programa fazem parte os amadores Neca Rafael e João Maria e um tango a prémio. A festa dançante é abrilhantada por uma excelente orquestra-*jazz*.

TEATROS E CINEMAS

SA DA BANDEIRA — E' já amanhã que o publico do Porto vai satisfazer a sua ansiedade de apreciar a revista «Tiro-Liros». «Tiro-Liros» é uma revista a que nada falta e em boa hora a Empresa Piero deliberou apresentá-la no Porto, dentro do seu roteiro de exploração da temporada, que tem decorrido excelentemente. Reaparecem o grande actor Estêvão Amarante; a querida e popular vedeta Laura Alvés; Maria Sidónio, a vedeta da Rádio; o grande tenor Alberto Ribeiro; Carlos Alves, actor cómico de grande classe, e ainda uma formidável atracção «Les Cavalcosa, vinda expressamente de Paris.

S. JOÃO — Continua em pleno exito, repetindo-se hoje, ás 4 da tarde e 9 e 30, o filme musical «Rapsódia azul», com Joan Leslie e Robert Alda. No mesmo programa, reportagem do encontro Portugal-Espanha.

COLISEU — Hoje, ás 16 horas e as 21,30, o filme portugués de grande sucesso «E' perigoso debruçar-se». No programa, «Jornal Foxs».

— Continua em organização o programa do próximo Carnaval constituido por espectáculos de «music-halls» e de bailes. Seis orquestras tocarão e na sala ficará colocada uma pista, que servirá para dança e apresentação dos numeros artisticos.

RIVOLI — Novamente se repete hoje, ás 16 e 21,30, o magnifico e impressionante filme «Cinco covas no Egipto», criação do grande actor Eric von Stroheim.

— Ninguem pode pôr em duvida o alto significado artistico dos «Ballets des Champs Elysées», que em breve apreciaremos condignamente no Teatro Rivoli. Constituido por verdadeiras notabilidades na dança internacional, esse conjunto vai dar-nos duas noites do mais belo e transcendente enlêvo espiritual. Serão dois espectáculos de memoravél sensação, de imperecivel encanto.

TRINDADE e OLIMPIA — A's 4 e as 9 e meia, o filme policial de grande interesse «Perdido na sombra» com Lucille Ball, Mark Stevens, Clifton Webb e William Bendix.

AGUIA D'OURO — Hoje, ás 4 da tarde e 9 e 30 da noite, o filme suiço «A ultima esperança», com Luisa Rossi e John Hoy. No mesmo programa reportagem do encontro Portugal-Espanha.

CARLOS ALBERTO — A's 3,30 e as 9 e 15, penultimas exibições do filme de espionagem «Aventuras de Tartus».

JULIO DINIS — A's 21,30 a comédia «Quero ser amadas», com Martika Rokk. Do programa fazem parte atraentes complementos e o documentário Portugal-Espanha.

ODEON — A's 9 e meia, o filme com Anna Neagle e George Sanders, «O caso de Edith Cavell». No programa, Kay Kyser e a sua orquestra em «O rei dos detectives».

— Amanhã, à tarde e à noite, «A mulher de duas caras» e «Alarme na cidade dos Rapazes».

CENTRAL — Hoje, ás 9,30, «Os marinheiros são assim» e «Boolocos».

— Sábado, «Comboio para Leste», com Humphrey Bogart.

FOZ — Hoje, ás 9,30, «Aventuras de dois malucos». No mesmo programa, «Cavaleiro Vingador».

— Domingo, «O Dilador».

CINE-TEATRO DE GAIA — Hoje, ás 21,30, o filme de grande sucesso em segunda semana «Perseguidos» com Errol Flynn. Reportagem do desafio de futebol «Portugal-Espanha».

— Dia 6 de Fevereiro, «Justiça do Sul», com Joel McCrea.

Música

Conservatório de Musica do Porto

A direcção do Conservatorio de Música do Porto promove, hoje, á noite, um serão literario-musical oferecido á Camara Municipal do Porto. A directora e professora daquele estabelecimento de ensino sr.ª D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Goncalves, e o professor sr. Luiz Costa tomam parte no concerto, fazendo-se ouvir, ao piano numa obra de Schumann.

O escritor sr. dr. Artur de Magalhães Basto faz uma palestra sobre «O Porto e a cultura musical». Os alunos Carlos Alberto Fontes, José Queirhas, Leopoldina Saldanha, Carlos Alberto Pedrosa, Elisio Jaime Morgado, Manuel de Oliveira Gomes, Artur Pinheiro, Maria da Conceição Ferreira de Macedo e Maria Luiza Lopes Cardoso, da classe de música de camara da professora sr.ª D. Berta Alves de Sousa, com o professor sr. Alberto da Costa Santos, tocam uma obra de Hofmann e outras de Haydn, sob a regencia daquela professora.

O começo da audição está fixado para as 21 horas e meia.

BANCO ALIANÇA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE NO PORTO

Capital e Fundos de Reserva: Esc. 20.911.470$00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, são convidados os senhores accionistas, com direito a voto, a reunir em Assembleia Geral Ordinária, pelas quinze horas do dia 20 de Fevereiro p. f., na sede social, á Avenida dos Aliados n.º 41, para efeito de apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao ano findo. 2380

Porto, 24 de Janeiro de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Miguel de Mendonça Monteiro.**

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Regressaram ao Porto: de Algodres, o sr. Alberto de Figueiredo; de Espinho, o sr. José Carlos de Almeida Pinto Vareta; da Pala, o sr. Jorge Azevedo; e de Alvações do Corgo, o sr. Polidoro Pinto da Silva.

Para jantar aredes use MURALINE

Uma tinta que se prepara em seca em 10 minutos e dura horas anos

DEPOSITÁRIOS

Mário Costa & C.ª, L.da

Rua do Almada, 30 1.º e 2.º — PORTO

TELEF. 2571

FINANÇAS

Cotações de 29 de Janeiro

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.)	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25,1	1$26,5
Madrid (ch.)	—	2$29,9
Argentina (ch.)	5$95	6$16,8
Paris (ch.)	$20,7	$21,1
Bélgica (ch.)	$56,3	$56,8
Dinamarca (ch.)	5$14,4	5$19,7
Alemanha	9$80,2	9$90,2
Holanda	9$31,1	9$39,8
Noruega	4$97,5	5$02,5
Libras (notas)	78$00	80$00
Dolares (notas)	24$50	25$00
Francos (notas)	$09	$10

AGIO

Libra, ouro	340$00	350$00
Ouro (mil réis)	60$00	70$00
Ouro (barra)	33$50	34$50
Platina (grama)	65$00	75$00
Prata fina (gr.)	$72	$76

CANDIDO DIAS, LTD.

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções
Rua das Flores, 282 — Telefone, 871
Telegramas «DIDIAS» — PORTO

BOLSA DO PORTO

Em 29 de Janeiro

Efectuado

Div. interna fundada:

ACÇÕES

Comp. diversas:			
Gás e Electricidade cp.			280$00
Portugal e Colónias (Ind.)			294$00
U. E. Portuguesa			610$00
Comp. coloniais:			
Colonila do Buzi			229$50
Zambezia			173$50

Ofertas

Div. interna fundada:

	Comp	venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	—	1.000$00
Cons. 3 % 1942 t. 10	1.006$00	1.008$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.020$00	1.025$00
Cons. Cent. 4 % 1940	2.313$00	2.320$00
Obr. T. 3 1/2 2.ª s. t. 10	1.015$00	—
Obr. T. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00
Idem 1943	—	1.000$00
Externo 3 % 1.ª série	—	1.980$00
Externo 3 % 3.ª série	—	1.940$00
Ext. cautelas sem juro	296$00	300$00

ACÇÕES

Bancos:			
Alentejo		240$00	—
Aliança			010$00
Lisboa & Açores		1.090$00	1.100$00
Portugal ass.		1.305$00	
Portugal port.		1.505$00	
Comp. de seguros:			
Argus		1.750$00	1.900$00
Garantia		3.000$00	3.500$00
Mundial		—	1.485$00
Tranquilidade		7.500$00	9.000$00
Comp. diversas:			
Cimento Tejo		590$00	605$00
Crédito Predial (G.)		21$50	22$50
Gás e Electricidade cp.		279$00	280$00
Portugal e Colónias		203$00	205$00
Portuguesa de Tabacos		504$00	507$00
Tab. de Portugal cp.		530$00	550$00
U. E. Portuguesa		605$00	615$00
Vid. M. & P. Salgadas		550$00	570$00
Vinhas do Alto Douro		11.400$00	—
Comp. de tecidos:			
F. e T. de Guimarães		6.500$00	6.900$00
Comp. coloniais:			
Colonial do Buzi		229$00	231$00
Zambezia		172$00	174$00

OBRIGAÇÕES

Caminhos de ferro:		
Norte de Portugal 5 %	—	100$00

Cambio

Porto, 29 de Janeiro.

	Comp	venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Bolsa de Lisboa

COTAÇÕES EM 29 DE JANEIRO

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado 2 1/2 % 1943 títulos de 10	1.000$	—	—
Consolidado, 3 %, 1942 títulos de 10	1.004$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 % 1941 títulos de 10	1.020$	1.019$	1.020$
C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.314$	2.314$	2.314$
Obrig. do Tesouro, 4 1/2 %, 1942	—	—	1.000$
Idem, idem, 1943	1.000$	—	—
Idem, idem, 1944	1.000$	—	—
Externo, 3 % 1.ª série, t. de 1	—	—	1.980$
Idem, t. 1, carimb.	—	—	1.800$
Externo, 3 % 3.ª série, t. 1, carimb.	—	—	1.800$
Externa Cautelas s/ juro, 3.ª série	300$	300$	—
Fundos publicos nacionais:			
Obrigações:			
N. Portugal, t. 1	100$	100$	—
ACÇÕES			
C. de seguros:			
«Fidelidade» lib.	—	43.000$	49.000$
«Mundial», lib.	—	—	1.490$
«Nacional», lib.	—	1.570$	—
Bancos:			
Lisboa & Açores, portador	—	1.086$	1.110$
Nacional Ultramarino, cp., t. p.	975$	971$	978$
Portugal p., t. 1	1.600$	—	1.600$
Comp. diversas:			
Aguas Lisboa port.	—	185$	188$
Aguas Lisboa port 1934, t. p.	—	—	186$
Cimentos «Tejo»	600$	595$	610$
Cim. Leiria t. p.	502$	502$	505$
Créd. Predial (Geral), port.	22$	22$	22$
Gás e Electr., cp.	279$	279$	280$
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cp.	495$	495$	498$
Ind. Aliança (Soc.)	330$	330$	334$
Port. e Colón., prt.	294$	293$	294$
Navegação (Nacional de), t. p.	1.420$	1.418$	1.420$
Nav. (Colonial de)	1.800$	1.800$	1.820$
Port. Pesca t. p.	970$	970$	975$
Tabacos (C. Portuguesa), cp.	505$	504$	506$
Tab. Portugal, cp.	—	526$	535$
Un. Eléctr. Portug.	605$	605$	612$
Comp. coloniais:			
Ag. Cassequel (S.)	1.137$	1.136$	1.137$
Ag. das Neves	—	1.175$	1.195$
Ag. Colonial (Soc.)	860$	855$	865$
Açucar de Angola	2.830$	2.829$	2.830$
Col. Busi, t. p.	229$	229$	230$
Ilha do Príncipe	930$	930$	940$
OBRIGAÇÕES			
Comp. diversas:			
Federaç. N. I. Moagem, 5 %	—	—	1.016$
OPERAÇÕES A PRAZO			
Port. e Coónias 1.ª	296$	295$	296$
Açucar Angola, 2.ª	2.870$	2.860$	2.880$
Idem, 3.ª	2.880$	2.865$	2.890$
Ag. Colonial, 3.ª	870$	875$	885$
Col. do Busi, 1.ª	230$	229$	230$
Idem, 3.ª	231$	231$	232$
Zambézia, 1.ª	176$	174$5	175$
Idem, 2.ª	176$	175$	176$
Idem, 3.ª	178$	175$	176$
PRIMES			
3.ª, Açucar Angola	2.965$	2.950$	2.990$
1.ª, Zambézia	183$	181$	185$

CAMBIOS

LISBOA, 29 DE JANEIRO

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

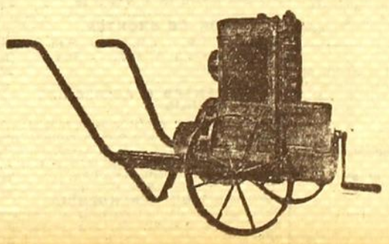
BOLSA DE LONDRES

EM 29 DE JANEIRO

Portugal, 3 % (1.ª série)	94 1/2
Idem, 3 % (3.ª série)	94 1/2
Brasil, 5 % (1895)	67 1/2
Idem, 5 % (1903)	83
Idem, 4 % (1910)	67
Idem, 4 % (1911)	77 1/2
Idem, 5 % (1913)	67
Idem, 5 % (1898)	100 1/4
Idem, 5 % (1914)	89
Idem, 5 % (20 anos)	99 1/2
Idem, 5 % (40 anos)	86 1/2
Prefeitura, 5 %	59

Grupos Moto-Bomba «BERNARD»

2 HP A GASOLINA



A DESPACHO NA ALFANDEGA, VINDOS PELO VAPOR «OMLANDIA»

Pedidos à CASA AGRICOLA DO PORTO, L.DA

ADUBOS — MÁQUINAS AGRICOLAS — SEMENTES

Rua do Almada, 300 — Porto

Telefone 2668 — Teleg. «ROCA»

A/S Niro Atomizer

COPENHAGEN

Fornecedores de instalações modernas de atomização para a secagem de diversos produtos por pulverização.

Leite, Farinhas lacteas. Sangue, Albuminas. Sabões, Sulfonatos, Acidos gordos. Carbonato de Soda. Malte, Levedura, Ovos. Colas, Extractos taninos. Polpa e Sumo de Frutas. Tomate, Pimentão, etc. Glandulas, Prod. Medicinais. Amidos, Fécula, Dextrina. Sais, Enxofre. Prod. Químicos, etc.

Instalações «NIRO» a trabalhar em toda a parte do Mundo.

Esperamos em breve visita dum engenheiro especializado da Dinamarca. Para informações, detalhes e orçamentos, dirigir-se aos Agentes em Portugal:

CASA VON HAFE, LTD.ª

Largo Alex. Sá Pinto, 22-32

Porto — Telef. 15400

N/ REPRESENTANTES:

JANSON & LANE, LTD.ª

Rua Rodrigues Sampaio, 132-D

Lisboa

Batata Nacional

de semente, certificada da Serra da Coroa. Das variedades Arran-Consul, Up-To-Date e Arran-Baner, para entrega imediata. Vende-se, Rua da Raza, 735, Gaia. 2388

CANELEIRAS «CHEWEITER»

ESTADO NOVAS

Falar:

Antonio Pereira de Miranda

Avenida Brasil, 175

Telef. FOZ 826

MILÚ

HOJE

Pescada à Milu

Arroz à Valenciana

ESFERAS DE AÇO

Compra-se qualquer quantidade desde 1/8 até meia polegada de diâmetro, em qualquer estado, mesmo rachadas. Ofertas por carta á Rua Faria Guimarães, 1117 1996

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo António, 121

DE CASA AO COMBOIO ou do comboio a casa

A Camionagem ligada á C. P. encarrega-se do transporte das bagagens

EM LISBOA OU NO PORTO

Peça informações pelos telefones: Em Lisboa, 26391 e no Porto, 1163

PNEUS NOVOS!

Senhores Automobilistas!

Façam, desde já, os seus pedidos de pneus novos, **para entrarem no rateio imediato,** á

Vulcanização de François Courteilles & C.ª, L.da

UMA CASA ESPECIALIZADA

ASSISTÊNCIA GRATIS

88, Rua Guedes de Azevedo PORTO

SUCATAS DE METAIS

cobre, latão, bronze, alumínio de louça, zinco, chumbo, etc.

As melhores qualidades, os melhores preços. 77

Silva & Dias, Lda., Rua das Fontainhas, 19—**Lisboa**

Curso de guarda-livros

Ensino pelo prof. Francisco Miranda. Rua de S. Brás, 60 e 479 — Telef. 8004.

Salvé o dia 30/1/947

Passando hoje um aniversário natalicio o estimado comerciante nesta praça, **Ex.mo Sr. MANUEL GOMES,** um grupo de amigos cumprimentam-no, desejando-lhe que este dia se prolongue por infindos anos. 2389

«Um grupo de amigos»

M. B.

Rádios Reparações **V** Discos Novidades

RUA FORMOSA, 344 784

REPRESENTAÇÃO SUISSA

Instalada em Lisboa dá agência p.ª o Norte, para o comércio de Balanças automáticas, mas só a pessoa edonea e bem localisada. Exigem-se as mais rigorosas referências. 2391

Resposta ao n.º 9 S. T.

Comercio

Alfândega do Porto

JANEIRO, 29

Rendim. aproximado... 1.827.000$00

Navegação

Em 29 de Janeiro

DOURO

ENTRADAS:

Viana do Castelo, lugre-motor português *Jaime Silva*, cap. Silva, 258 ton. 1 dia de viagem, em lastro, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

SAIDAS:

Lisboa, chalupa-motor portuguesa *Maria Isabel 2.º*, cap. Gouveia, com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Lisboa, vapor português *Sofala*, cap. Peixe, 7.800 ton. 3 dias de viagem, com carga diversa, á Comp. Nacional de Navegação, (Doca-Norte).

Havre, vapor português *Gonçalo Velho*, cap. Gomes, 1.596 ton. 3 dias de viagem, com carga diversa, a David José de Pinho, Filhos e 7 passageiros.

Lisboa, vapor português *Saudades*, cap. Pinto, 4.781 ton. 1 dia de viagem, com carga diversa, á Comp. União Fabril de Lisboa e 11 passageiros. (Doca-Sul).

SAIDAS:

Lisboa, lugre-motor português *Anfitrite 1.º*, cap. Saltão, com carga diversa.

S. Vicente, vapor portugués *Africa Ocidental*, cap. Jordão, com carga diversa e 6 passageiros. Recebeu 1.

A's 18 horas:

Fóra da barra nada se avista

Vento Oeste (brando) e o mar bom.

TEJO

Entraram, os vapores: brasileiro *Almirante Jagoy*, de Leixões, com 382 passageiros, em transito; dinamarquês *Virginia*, de Safi, com fosfatos, em transito; norueguês *Petter*, de Curaçau, com petróleo em ramas; belga *Lotre*, de Leixões, com carga geral; português *Machado*, do alto mar, com peixe; navio-motor português *Gorgulho*, das ilhas dos Açores, com carga geral.

Despacharam, os vapores: brasileiro *Almirante Jagoy*, para os portos do Brasil, com passageiros; sueco *Ferngten*, para os portos de Africa; inglês *Dundee*, para Valencia; holandês *Cassecade*, para Holanda, todos com carga geral.

Boa nova para quem precise de pintar a sua casa:

A **PINTURA SUPERLITE**

é altamente económica, porque COM UMA SÓ MÃO isola da humidade e pinta, poupando tempo, mão de obra e material. Assim, uma única mão de SUPERLITE substitui uma de isolador mais três de tinta vulgar.

Fábrica de Tintas Boa Nova, Lda.

R. das Cruzes, 331—Tel. 15881—Porto

ESTUFA «EDINOLIVA»

CARACTERISTICAS:

Calorifero de combustão intermitente para lenha ou carvão ordinário com revestimento interior de tijolo refractário de alta qualidade. Capacidade de aquecimento, m/3 200

Descontos para revenda

Vendas com facilidades de pagamento.

CASA OMEGA

Rua Sá da Bandeira, 409

Telefone, 331 — Porto

FRISO PUBLICITARIO Secção dirigida por LUIS VOUGA Telefone desta Secção: 1113

Quentes como fogareiros

SÃO OS

SOBRETUDOS «PILOTO»

PILOTO

LANIFICIOS — ALFAIATARIA GABARDINES

Rua Santa Catarina, 44

Confie o conserto do seu relógio á reconhecida competência da

58, Rua de Santo Ildefonso, 64 Telefone, 6274 — PORTO

SCHIU!

A CONFIDENTE pode hipotecar a sua casa EM SEGREDO, como se contrair um empréstimo fosse um crime!

Mas se A CONFIDENTE procede assim é simplesmente por hábito. Ou ela não se chamasse

A CONFIDENTE

A maior organização do País

RUA SANTA CATARINA, 108

EMBOQUE

(Patente n.º 21.581)

Eis a torneira que se impõe porque é a melhor que se fabrica no País.

A UNICA QUE E' GARANTIDA POR 5 ANOS.

Para as instalações do seu quarto de banho, etc., exija que todo o material tenha gravada a marca

JAS

MARCA REGISTADA

Se não o encontrar nas casas do género dirija-se ao fabricante

J. A. DOS SANTOS

Avenida da França, 486

PORTO TEL. 15054

que lhe prestará todos os esclarecimentos

Para adorno do Lar, as PORCELANAS VISTA ALEGRE criam constantemente, com um gosto superior, uma infinidade de objectos concebidos por uma brilhante pléiade de Artistas. É impossivel descrever o que é a opulenta colecção da VISTA ALEGRE:

Só VISTA...

Salões de Exposição e Venda:

LISBOA — Chiado, 18

PORTO — Rua Cândido Reis, 18

MÃOZINHAS DE PORCO DINAMARQUESAS.

©

UMA ESPECIALIDADE!

©

AVELLEDA

Clérigos, 80

Telefone ao seu dispôr: 2560

PARA A BELEZA DAS SUAS UNHAS, USE O

CREME ONIXIA

(Um produto Laurendor)

Trata-se dum poderoso fortificante das unhas, cuja missão é protegê-las, alimentá-las e fortalecê-las ao ponto de que adquiram a dureza e consistência requeridas, evitando o estado quebradiço que impediria deixá-las crescer até ao limite desejado.

A' venda na

OTHELLO

PERFUMARIAS — PRODUTOS DE BELEZA

CUTELARIAS FINAS

Rua de Santa Catarina, 60

PORTO

HIDROFÓBICA

é uma cera que resiste à água. Com ela já pode lavar os seus encerados.

Um produto «LABIL»

Depositários no Norte:

J. MONTEIRO

Rua dos Caldeireiros, 43-1.º

(Aos Loios) Telefone, 2937

Depositário no Centro:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE ESPINHO

Todos os dias «JANOTA» envia, pelo correio, encomendas para todo o país.

*

Faça o favor de pedir amostras e preços e dar a sua encomenda.

JANOTA

CAMISARIA

PRAÇA DA BATALHA — Telefone, 6387 — PORTO

As Senhoras que não vivem no Porto

podem fazer as suas compras sem vir ao Porto.

Assim, precisando de:

Tecidos para roupa interior
Lingerie
Panos para lençois
Etamines para cortinados, Suiças e Nacionais
Cassas para cortinas em branco e cores, lisas e estampadas
**Franjas e panos para

HOTEL SAMEIRO

Praia da Apúlia

Telet. — Apúlia — 8924

Magnífico serviço de Restaurante e Bar

No almôço do próximo domingo:

Sarrabulho à Moda do Minho

A's fábricas de calçado

Armazem de calçado, aceita mais fornecedores a 8%, pronto pagamento.

Não se aceita intermediários e dão-se as melhores ref.as bancárias e comerciais.

L. S. Videira, Rua de Marvila, n.º 135 — LISBOA.

"Constituição de Sociedade"

Por escritura desta data, lavrada nas notas do cartório do notário do Porto, Dr. Ponce de Leão, foi constituída entre Alexandre Augusto Pires de Carvalho e Fernando Alberto de Magalhães, uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma FERNANDO MAGALHÃES & COMPANHIA, LIMITADA, tem a sua sede no Porto, com estabelecimento na R. António José da Silva, 133, e durará por tempo indeterminado, a começar nesta data. —

2.º — O seu objecto é a indústria de niquelagem e cromagem, bem como o de qualquer outro ramo industrial ou comercial em que os sócios acordem. —

3.º — O capital social, em dinheiro, é de 50 contos, sendo de 40 contos a cota do sócio Carvalho e de 10 contos a do sócio Magalhães. —

§ único — O sócio Carvalho realizou integralmente a sua cota; — o sócio Magalhães fê-lo quanto a 10 %, devendo entrar com o que falta na caixa social até ao fim do corrente ano. —

4.º — A gerência social, dispensada de caução, compete a ambos os sócios, sendo, porém, facultativa para o Carvalho e obrigatória para o Magalhães que lhe deverá dedicar toda a sua actividade. —

§ 1.º — Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos gerentes; os de responsabilidade, porém, nomeadamente letras, contratos e, ainda, cheques, só terão validade quando assinados pelos dois, em conjunto, fazendo-o o Magalhães com a firma social e o Carvalho com o seu apelido, sob a rubrica «visto». —

§ 2.º — E' expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes. —

5.º — A cessão de cotas entre os sócios é livremente permitida; para estranhos, fica dependente do consentimento do consócio do cedente, dado por escrito. —

§ único — Do disposto neste artigo exceptua-se o sócio Carvalho que poderá ceder a sua cota, total ou parcialmente, a quem o desejar, fazendo, para tal, as divisões que forem necessárias. —

6.º — O sócio Magalhães fica obrigado a ceder ao seu consócio ou à pessoa que por este lhe fôr indicada, logo que este o deseje, a cota e mais direitos que possua na sociedade, na ocasião, que lhe serão pagos pela seguinte forma: — a) quanto a cota, pelo valor que para ela resultar do último balanço aprovado; — b) quanto a crédito, pelo que acusar a escrituração na ocasião; — e c) quanto a lucros, pelo tempo decorrido desde o citado balanço, até à data da cessão, por uma percentagem proporcionalmente igual à que ao cedente tenha pertencido em igual período de tempo por esse balanço. —

7.º — Anualmente, será dado um balanço, com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios em partes iguais, termos em que por eles serão suportados os prejuízos, havendo-os, até ao limite da sua responsabilidade. —

8.º — Os gerentes poderão ter pelos seus serviços a remuneração que lhes fôr fixada em Assembleia Geral, de que se lavrará a respectiva acta. —

9.º — Fica expressamente vedado ao sócio Magalhães explorar, directamente ou por interposta pessoa ou por qualquer modo dedicar a sua actividade a negócios estranhos a esta sociedade. —

10.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, observar-se-á o seguinte: — a) Se o falecido ou interdito fôr o sócio Carvalho, continuará a sociedade com o sobrevivo ou capaz e os herdeiros ou representante do falecido ou interdito, devendo os ditos herdeiros nomear um de entre si que nela os represente a todos, enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa; — b) Se o evento disser respeito ao sócio Magalhães, o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, será adjudicado ao sobrevivo ou capaz que pagará aos demais interessados o que se mostrar ser-lhes devido por balanço a dar na ocasião. —

11.º — Dissolvendo-se a sociedade por motivo diferente do referido na alínea b) do artigo anterior, serão liquidatários os sócios que procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais na forma deliberada em Assembleia Geral, de acordo com a lei, ficando, porém, desde já, convencionado que se algum deles pretender os ditos haveres serão estes licitados, verbalmente, entre ambos e adjudicados ao que por eles mais der. —

12.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que por lei não sejam exigidas outras formalidades. —

13.º — Nos casos omissos regularão as disposições legais aplicáveis.

Porto, 20 de Janeiro de 1947.

O ajudante do notário Dr. Ponce de Leão,

Manuel Lopes Vinagre.

A ÁGUA DE ENTRE-OS-RIOS,

1474

tem a sua principal indicação no declinar das afecções agudas das vias respiratórias, fluidificando e diminuindo a expectoração, e nas tosses rebeldes. Tomam-se sós ou misturadas com leite. Tomando-se sós, convem aquecê-las a banho-maria e só a quantidade que se vai tomar. As doses em que se devem tomar são de 30 a 150 grs., duas vezes ao dia, de manhã em jejum, e a meio da tarde, ou ao deitar. Uma vez a garrafa aberta, convem utilizá-la, o máximo dois dias, conservando-a rolhada nos intervalos.

Depositário geral: J. CARDOSO MESQUITA — Rua da Madeira, 182.

Máquinas Universais de Frezar

Novas, Suécas, marca «SAJO»

para entrega imediata em Lisboa

A. de SAINT-MAURICE

Rua de Artilharia Um, 98-r/c-D.º -- LISBOA

Telef. 4.3903

PNEUS «MABOR»

O Posto de Distribuição e Venda de pneus de Carlos Silva, Agente Oficial da «Mabor», pede aos seus clientes e amigos, que fizeram encomendas ou se inscreveram para a compra de pneus das medidas: 500x15 — 550x15 — 500x16 — 525x16 — 600x16 e 650x16, o favor de apresentarem nos seus escritórios os livretes dos seus carros afim de na próxima semana receberem os pneus «Mabor» que lhes foram destinados. Também podem fazê-lo as pessoas que compraram pneus reconstruidos ou usados por seu intermédio.

POSTO DE DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE PNEUS

CARLOS SILVA

Rua do Almada, 500 - 502 - r/c

OFICINAS ELECTRO-DIESEL OLIVEIRA COUTO, LDA.

Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis /, Reconstrução, Formação e Carga de Baterias /, Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados /, Trabalhos tècnicamente garantidos

Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone 1919

Pneus americanos

PARA CAMION

1.100/20, 1.000/20, 975/20, 900/20, 825/20

PARA CAMIONETE

650/20 (32x6), 700/20 (32x6), 700/20, 750/20 (34x7)

PARA FOURGONETE E AUTOMOVEL

550/17, 700/16, 750/15, 750/16, 600/16, 650/16

VENDEM-SE NA: Rua Infante D. Henrique, n.º 15. 2235

GRATIFICA-SE

quem comunicar o paradeiro dum cão, grande, amarelo, manco duma perna, que dá pelo nome de «Boby».

Rua Firmeza, 476

Rua Felizardo de Lima, 185

Telefone Foz-720

PRODUTOS DE BELEZA

POND'S

PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

ALUMEN GOMA ARÁBICA LITHOPONE CARNAUBAS GOMA LACA PARAFINAS GELATINAS OLEO DE LINHAÇA

ETC.

Importadores

Bastos, Fernandes & Magalhães, Ld.ª

Travessa Fernandes Tomaz, 108

ÉDITOS DE 30 DIAS

Pelo 4.º Tribunal Cível desta comarca do Porto e 3.ª secção da Secretaria, correm éditos de 30 dias, a contar da data da última publicação deste anúncio, citando: Joaquim Correia Mourão, casado com Julia Pereira da Silva, marceneiro, ausente em parte incerta dos Estados-Unidos do Brasil, tendo tido o seu último domicílio no Lugar de Arroteia, da freguesia de Valbom, desta comarca, para no prazo de 10 dias, findos os éditos, contestar querendo a acção especial de arbitramento de divisão de cousa comum, que, por apenso ao inventário orfanológico a que se procedeu por falecimento de José Pinto Costelha, lhe move (a sua mulher e outros), Ana da Silva, solteira, maior, residente na Rua do Bonjardim, n.º 950, desta cidade, a qual tem por objectivo, a divisão de um prédio que se compõe de uma morada de casas sobradadas com dois pavimentos, quintal, poço e mais pertenças, situada no Lugar de Barreiros, da referida freguesia de Valbom, prédio este que pertence, metade à autora e a outra metade aos réus e que se encontra em regimen de compropriedade, que por sua natureza é indivisível, sob pena de, não contestando, se proceder à adjudicação do prédio em referência ou à sua venda, nos termos dos artigos 1.051 e 1.059 do Código do Processo civil. 2416

Porto, 25 de Janeiro de 1947.

O Juiz de Direito do 4.º Tribunal Cível,

António Fragoso de Almeida.

O Chefe da 3.ª Secção do mesmo Tribunal,

Jaime da Rocha Paula.

Hilda Dagge

FALECEU

em Sintra, no dia 21 de Janeiro, confortada com os Sacramentos da Santa Igreja.

† D. CARLOS I E D. LUÍS FILIPE

Passando no sábado, dia 1, o 39.º aniversário da morte de D. Carlos I e Seu Filho D. Luís Filipe, celebra-se, pelas 12 horas dêste dia, uma missa na Igreja dos Congregados.

MÉDICOS

DR. MELO TAVARES

DOENÇAS DOS OLHOS 324

Rua de Sá da Bandeira, 363-1.º

Dr. Celestino Maia

Sífilis — Pele, couro cabeludo

Neve carbónica 36

Rua Formosa, 407 — Telef. 1465

DR. SOUSA OLIVEIRA

Antigo assis. do prof. Roberto de Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES

RAIOS X 44

Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia ao domicílio

ELECTROTERAPIA

Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1.º Telefone, 7374

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO

Estomago, Intestinos e Fígado

RAIOS X 42

Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 19

R. Sá da Bandeira, 245 — Telef. 6295

Dr. Alberto C. Agathão Lança

Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel. 5215

Res.: R. Julio Diniz, 559 — Telef. 15997 54

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Nutrição — Diabetes

Consultas das 18 ás 19 horas

Praça de Almeida Garrett, 25-1.º Telefone, 6396 37

DR. ALCINO PINTO

DOENÇAS DOS OLHOS 38

Praça de Carlos Alberto, 110 — Telef. 6308

Dr. José Romariz

CLINICA GERAL 705

R. Santa Catarina, 376-1.º

DR. GOMES D'ARAUJO

Doenças nervosas — Reumatismos

Rua de Santa Catarina, 150. Tel. 1506 41

DR. URGEL HORTA

DOENÇAS DOS OLHOS

R. Alexandre Braga, 24-1.º — Telef. 4302

DR. SANTOS CUNHA

CLINICA GERAL 55

R. Fernandes Tomás, 633 — Telef. 4242

Consulta das 16 ás 19 horas

Dr. Adriano Marinho

DOENÇAS NERVOSAS 35

Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira

RINS E VIAS URINARIAS 39

Praça D. João IV, 25-2.º, ás 3 horas

Parteira-Enfermeira

MARIA JOSÉ

Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos. 57

Rua do Bonjardim, 895 — Telef. 9571

Convocação - edital de sócios

Nos termos do art. 1.123.º do Cód. de Proc. Civil e por éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, são convocados os sócios da firma Adriano Lima & Filhos, com sede nesta cidade, à Rua Fernandes Tomaz, n.os 921 a 927, com frente também para a Travessa de Liceiras, n.os 20 a 24, para comparecerem no 1.º Tribunal Cível desta cidade, no dia 17 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, afim de serem ouvidos sobre a matéria da petição inicial dos autos de liquidação daquela firma na qual o requerente Adriano Afonso Vieira da Silva Lima, casado, comerciante, da Rua Alferes Malheiro, n.º 124-1.º, desta cidade, pede para se proceder judicialmente à sua liquidação por ter falecido o sócio Adriano Vieira da Silva Lima, viuvo, proprietário, morador que foi no Lugar da Lourinha, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, protestando desde já querer licitar no estabelecimento comercial. — Porto, 28 de Janeiro de 1947. O Juiz Substituto, *António Borges Pires.* O Chefe de Secção, *Artur de Sousa Azevedo.* Os solicitadores, *Mário Magalhães* e *José G. Magalhães.* 2428

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA 160

Loios, 59-B-1.º — PORTO — Tel. 767

João Francisco Afonso Bacelar

FALECEU

Sua esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas que os honram com a sua amizade, o seu falecimento, e rogam o favor da assistência aos responsos que, por sua alma, se celebram hoje, às 11 horas e meia da manhã, na Igreja da Lapa.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 30 de Janeiro de 1947.

Marques & Araújo, Limitada

Com muito pezar cumprem o doloroso dever de participar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento de seu saudoso sócio e amigo sr. João Francisco Afonso Bacelar, rogando o favor da assistência aos responsos que, por sua alma, se celebram hoje, às 11 horas e meia da manhã, no Templo da Lapa, o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.

Porto, 30 de Janeiro de 1947.

BACELAR & MOURA

(Armazens Bacelar)

Cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus Ex.mos Amigos e Clientes o falecimento do sr. João Francisco Afonso Bacelar, cunhado de seu sócio sr. José Bacelar, e rogam o favor da assistência aos responsos que, por sua alma, se celebram hoje, às 11 horas e meia da manhã, no Templo da Lapa, o que desde já muito reconhecidos agradecem.

Porto, 30 de Janeiro de 1947.

Bacelar, Mendes & Gonçalves, Limitada

Cumprem o doloroso dever de participar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento do sr. João Bacelar, cunhado de seu sócio sr. Domingos Pires Bacelar, rogando o favor da assistência aos responsos que, por sua alma, se celebram hoje, às 11 horas e meia da manhã, na Igreja da Lapa, o que desde já muito agradecem.

Porto, 30 de Janeiro de 1947.

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA. Rua José Falcão, 81. Telef. 7474. 11

ANDAR Aluga-se na Praça Marquês de Pombal, 111. Ver todos os dias. 2361

ARMAZEM EM GAIA na Rua Particular às árvores, com 28 metros de fundo por 8 de largo. Informa por favor na Tesouraria da Camara de Gaia. 2327

AUTOMOVEIS aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 88

CASA NA MADALENA—GAIA aluga-se, com 12 divisões, luz, água e quintal. Ver na Avenida Gomes Junior, 3 minutos do apeadeiro. Tratar na Rua de São Francisco, 41-1.º, Porto. 2279

CASA — ALUGA-SE com todas as comodidades. Falar, Avenida Fernão de Magalhães, 583. 2393

SALAS — ALUGAM-SE Para escritórios ou consultórios. Andares para habitação. Vêr das 11 ás 16 horas: Rua do Breyner, 13-15-25. 1984

COMPRAS

A OURIVESARIA da Praça da Universidade, 45, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata.** Telef. 725. 22

ARMAÇÕES, PORTAS E BIOMBOS Balcões. Compram-se. Vale Formoso, 245 543

AUTOMOVEL De 6/7 lugares, de livrete, moderno, compra-se. Rua João de Deus, 21 — Gaia. Telefone 3355. 2351

BRILHANTES, OURO E PRATAS Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho. Rua Santa Catarina, 33. Telef. 7293 17

CARRO USADO utilitário particular. Compra-se. Rua de Cedofeita, 603 — Telef. 5635. 2434

CASA — COMPRA-SE na área da Boavista, com 7/8 divisões, devoluta. Carta a este jornal às letras B. C. 2310

COMPRO móveis antigos e modernos, lustres, cofres, tapeçarias, adornos, etc. Rua Formosa, 219 — Telefone 6372. 1628

CASA — COMPRA-SE própria para duas famílias, com entradas independentes, 8/9 divisões para cada. Carta a este jornal, às letras C. B. 2297

FOURGONETTE Compro uma económica, prefiro com tecto de aço e boa mecanica. Cartas com detalhes na portaria deste jornal para o n.º 1008. 2406

OURO PRATA E JOIAS Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita,** Rua de Santo Ildefonso, 22-24. Telef. 2526 16

PROBLEMA DA HABITAÇÃO Compra-se posição de 1.º ou 2.º classe, com vez de contruir ou que a deva ter por todo o ano corrente. Pago bem a cedência. Falar das 14 ás 16 horas. Rua da Bainharia, n.º 65. 2377

TERRENO Compra-se com 7 a 10 ou 14 a 20 m. de frente, na 2.ª ou 3.ª zonas. Só trato com o próprio. Carta com informações detalhadas e preço a M. A., R. de S. Braz, 178-1.º 2262

PERDEU-SE

BRINCO — PERDEU-SE Gratifica-se. R. Barão de Forrester, 899 (Cedofeita). 2374

LUVA — PERDEU-SE da Rua Guedes Azevedo ao Palladium. Gratifica-se a quem entregar na Trav. Passos Manuel, 39. 2419

TRESPASSES

REZ-DO-CHAO — PASSA-SE Para qualquer ramo de negócio. Próx. a Passos Manuel. Informa, por favor: J. Gonçalves, Rua de Santa Catarina, 312. 2394

OFERTAS

CORRESPONDENTE — OFERECE-SE disponho de algumas horas por dia. Inglês e francês, muito bem. Teclado nacional. Resposta à Redacção ao n.º 29 2375

DINHEIRO Empresto sobre hipoteca, em fracções de 10 a 300 contos, ao juro mínimo. Rua M. da Silveira, 163-1.º. 2355

DINHEIRO Empresta-se qualquer quantia sobre prédios, terrenos e quintas, ao mínimo juro, no Porto e concelhos limítrofes. APOLONIA. Praça Almeida Garrett, 22-2.º. Telef. 6312. Em frente á estação de S. Bento. 2164

Dinheiro ao juro desde 4 1/2 0/0 ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. **A HIPOTECARIA** — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 2427

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES empresto qualquer quantidade, ao mínimo juro, no Porto e provincia, Seriedade e sigilo. FREITAS. Rua da Fabrica, 24-1.º 259

EMPRESTIMOS SOBRE VEICULOS AUTOMOVEIS E CAMIONETES Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. **Empr.º A Confidente.** Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 7011. 2407

EMPREGADA — OFERECE-SE sabendo ler e escrever, para qualquer serviço de limpesa ou recados. Carta a L. P 2060

R. Paços Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206

Hipotecas s/ automóveis e caminhetas

Fazemos no espaço de 2 horas ao juro da lei, com uma minima despesa, podendo os carros circular. **A HIPOTECARIA** — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 2426

HIPOTECAS

FAZEMOS SOBRE

PROPRIEDADES

AO JURO DA LEI NO PRASO MÁXIMO DE 24 HORAS

A Confidente

RUA SANTA CATARINA, 108 - Telefone, 7011 PORTO

SENHORA ESTRANGEIRA tem as tardes livres para correspondência comercial em inglês e alemão — V. N. de Gaia, Santo Ovidio — Rua Clube dos Caçadores, 308. 2435

Reparações de T. S. F.

Feitas com rapidez em aparelhos de qualquer marca, por pessoal especializado nas oficinas de

AGA

R. de Santo António, 145-3.º

PORTO — Telefone, 6004

Relojoaria J. Mouro

O maior sortido de relógios

Vá vêr

Relógios para todos os preços

J. Mouro

é na R. S.to Ildefonso, 58/64 PORTO

Telef. 6974

RAPAZ DE 13 ANOS ainda na província, exame de instrução primária, para armazem ou mercearia, oferece-se. Resposta a este jornal a A. M. R. 2382

PEDIDOS

ANDAR PEQUENO ou parte de casa para senhora de meia idade com criada. Rua José Falcão, n.º 133-1.º. 2309

CRIADA para todo o serviço, sabendo de cozinha, precisa-se. Avenida Fernão de Magalhães, 965. 2436

EMPREGADO PRECISA-SE para serviço de escritorio de armazem, à prática, de 15 a 16 anos, que dê fiador e que tenha familia nesta cidade. Carta à redacção deste jornal com as iniciais A. D. 2338

FERRAMENTAS E ACESSORIOS INDUSTRIAIS Praciata, com conhecimento do ramo e clientela, para trabalhar no Porto e arredores. Precisa-se. Guarda-se sigilo estando empregado. Carta à Redacção a ACESSORIOS INDUSTRIAIS. 2443

FUNDIDOR DE BRONZES bem habilitado, admite-se nas oficinas da Ourivesaria Aliança — Rua dos Caldeireiros, 8. 2067

FERRAMENTAS E ACESSORIOS INDUSTRIAIS Empregado de escritório-correntista devidamente habilitado e com conhecimentos de dactilografia. Precisa-se. Guarda-se sigilo estando empregado. Carta à Redacção a FERRAMENTAS. 2442

GARAGEM OU DEPENDENCIA para recolha de um ou dois automóveis. Pretende-se alugar. Carta à Redacção a «Recolha». 2432

MARÇANO com prática de mercearia interno, precisa-se. Falar: Rua Barros Lima, 756. 3315

OURIVES DE PRATA Admitem-se repuxador e aprendizes nas oficinas da Ourivesaria Aliança — Rua dos Caldeireiros, 8. 2067

PRECISA-SE Criada de sala, com livro e informações. Rua da Boavista, 549. 2424

RAPAZ para groom. Falar na Rua do Bonjardim, 1244. 2213

RAPAZ — PRECISA-SE até à idade de 14 anos para escritório. Falar na Rua Dr. Sousa Viterbo n.º 8-2.º — Telef. 2476. 2438

SALA — PRECISA-SE para escritório. Carta á Redacção a Z. M. 2392

SOCIO CAPITALISTA para casa de material eléctrico. Carta ás iniciais O. K. 2370

25 CONTOS Precisa casa comercial bem montada e com garantias, para desenvolver o seu negócio, em cotas mensais e juros a combinar. Carta à Administração a R. W 2347

VENDAS

AUTOMOVEL C/ LICENÇA (A) vende-se. R. Raimundo Carvalho, 406 — Gaia — Telef. 3154. 1417

Automóvel Dodge

Modelo Kingsway com todos os modernos aperfeiçoamentos, novo, sem rolar. Vende-se. Rua João das Regras, 21. 2390

ALUMINIO PIROTECNICA CARBONATO E NITRATO ESTRONCIO (Origem Inglesa) **Drogaria CAPITOLIO** — Rua Santa Catarina, 519 — Porto — Telef. 1762 1881

AUTOMOVEL «RENAULT» mão particular estado geral magnifico, bem calçado. Rua da Carcereira, 375 — Telef. 15579. 2305

ARTIGOS DE COZINHA E MESA Grande variedade, preços módicos. Vende-se. CASA CORDEIRO, Rua das Flores, 304 (Próximo da Estação de S. Bento). 1377

ARMAÇÕES, PORTAS, BIOMBOS Balcões. Vendem-se. Vale Formoso, 245 - Linha 7-8. 543

ARTIGOS PARA BARBEIROS Amolações de navalhas, especializadas há 50 anos. Casa Tiboco 24 Rua de Santa Catarina, 28 13

BULL-DOG FRANCES de 3 meses e uma cachorra Pekinois. Vendem-se. Rua de Santo Ildefonso, n.º 379-2.º. 2429

BOM TERRENO com 27 metros de frente e com 945 m2 vende-se a preço baixo, ver Rua Vale Formoso, 243. Falar R. do Almada, 162-2.º 29

Camion «Ford» V-8

1946 — Novo

Pronto a circular e vistoriado.

Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º. 2440

COFRES Monoblocos e de todos os modelos. Casa dos Cofres Usados. Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 27

CASACA E SMOKING Vendem-se. Falar das 21 ás 24 horas na Rua de Sousa Rosa, 219 — Foz. 2350

CINEMA VENDE-SE por motivo de retirada, um projector, com motor e magneto, câmara de filmar, vários filmes e acessórios. Interessa a missionários, colégios da provincia, e organismos da Acção Católica. Vêr e tratar na Pathé Baby, St.ª Catarina, 315 — Porto. — Preço 2.500$00. 2284

CABO DE AÇO

De 2 até 20 m/m

BETONEIRAS

De diversas capacidades

GUINCHOS

Manuais e Mecânicos

ARCO DE AÇO

Para serrar granito

TESOURA MECÂNICA

Cortando até 15 m/m

Vende:

M. CARDOSO

R. do Almada, 89

Telef. 4914

CASTANHA PILADA

Farinha de Aveia

GOIABADA Peixe, etc.

a receber brevemente:

AMEIXAS da Califórnia

FARINHA DE TRIGO

No s/ próprio interesse visite

Bastos, Fernandes & Magalhães

Travessa Fernandes Tomaz, 108

EM FERRO T — VENDEM-SE caixilhos, janelas, lanternins em diversas medidas. Faculdade de Engenharia. Rua dos Bragas — Porto. 2191

FERRAGENS E FERRAMENTAS Grande variedade, preços convidativos. Vendem-se. CASA CORDEIRO. Rua das Flores, 304. (Próximo da Estação de S. Bento). 1377

FABRICA DE PASSAMANARIAS EM LABORAÇÃO Vende-se ou admite-se sócio técnico que seja competente, motivo doença sócio técnico. Vêr e tratar: Rua Justino Teixeira, 652. Armazem 12. 2317

«FIAT» 1.100, PNEUS NOVOS 1 dono. Rua Guedes Azevedo, 25. 2431

FARMACIA — VENDE-SE no Porto, motivo retirada. Carta à Redacção ao n.º 5. 2433

FOURGONETTE «RENAULT» de 500 quilos em estado de nova e de mão particular. Rua Santos Pousada, 85 — Telef. 7261. 2420

FARINHA de polpa de azeitona, para animais. Muito nutritiva. VARAS — Mirandela. 2366

FOURGONETTE — VENDE-SE com pneus quase novos. Informa telefone 9148 todos os dias das 13 ás 17. 2387

GABARDINES as mais elegantes

SOBRETUDOS os mais modernos

IMPERMEÁVEIS os mais garantidos

Vestuário de Couro

A dinheiro e Prestações

Peçam catálogos à S L A V 39, Cancela Velha (Esq. Avenida)

Remessas para a Província 77

MORADIAS PROPRIAS Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes, com todos os requisitos modernos, e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.ª A Confidente,** R. Santa Catarina, 108-2.º — Telfe. 7011. 2407

MOTORES «DODGE»—«FARGO» «DE SOTO»

Novos — Completos

Podem aplicar-se em qualquer camion

Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º. Garagem «Comercio do Porto», 1.º. 2439

MAQUINAS DE ESCREVER estado de novas, máquinas de costura, garantidas, rádios, móveis e muitos outros artigos, sempre aos preços mais baratos, vende a LUSA COMERCIAL—Rua dos Caldeireiros, 155. 2425

«PROBLEMA DA HABITAÇÃO» Cedem-se 2 posições de 10.ª classe, com direito a construção, com terrenos e projectos aprovados, junto da 2.ª zona. Rua do Bolhão, 81. 2423

PIANOS ALEMAES Vendem-se a pronto pagamento.

ER	6:000.00
TO	8:000.00
NN	10:000.00
NA	12:500.00
AD	16:000.00
LS	17:500.00
AN	19:500.00

Casa Daniel Ruvina

Rua formosa, 173 — Porto 2153

PREDIO na Travessa do Rosário n.º 12, para efeito de partilhas. Vende-se. Tratar com o solicitador Alberto Ferreira. Praça Almeida Garrett, 25-2.º. 2205

PROPRIEDADES VENDAS E HIPOTECAS A CONFIDENTE 436

PAPEIS PINTADOS DESENHOS DECORATIVOS **MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇOES** 15 **RODRIGUES** Rua Formosa, 177 — Telef. 6669

PIANO magnifico estado, preço em conta, Praça Coronel Pacheco, 48. 2308

PREDIO DE RENDIMENTO Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.ª A Confidente,** Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 7011. 2407

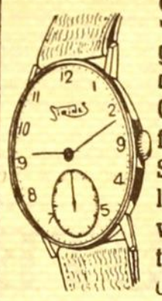
PIANO C. BECHSTEIN VENDE-SE Rua Formosa, 219 2334

RENAULT-PRIMAQUATRE SPORT 1939, pneus novos e em excelente estado Garagem Rocha Rua Comões, 470 ou telef. 8702. 2383

TERRENO VENDE-SE um com 2.000 metros, todo murado, perto da Estação de Leça do Balio e de estrada da Povoa. Frente da estrada de Mosteiro. Tratar com o sr. Abilio Mendes em Barreiros — Maia. 2339

TERRENO VENDE-SE Com 12:000 m2 de lavradio e 2:500 m2 de mata, proprio para quinta, ou industria, junto à estrada de Coimbrões a Lavadores, com poço, casa e cortes de gado e vinha. Vende-se a esc. 15$00 o m2, sujeito a oferta. Falar com o próprio, A. Guimarães, Avenida dos Aliados, 35-1.º. 2145

RELÓGIOS SIRINES



SIRINES... grande marca de relógios. Compre... prefira os relógios SIRINES. Os relógios SIRINES vendem-se em toda a parte Compre SIRINES

Oiça um rádio

REGAL

Peça uma demonstração a

Manuel Oliveira

Praça Carlos Alberto, 114

Telefone 7088 PORTO

RODAS E PNEUS 550x16 em perfeito estado. Ver e tratar. Rua Direita de Francos, 108 — Porto. 2441

ROLOS DE MUSICA para autopiano e duas divisórias. Vende-se, Rua do Almada, 579. 2387

TERRENO na segunda zona. Vende-se. Carro à porta. Falar Rua Passos Manuel, 126-1.º — Neves. 2032

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS Todos os diametros Em depósito Luis Brandão — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone, 350. 26

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES Sempre em depósito. CASA CASSELS. Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 21

UM ESCUDO... E' quanto custa cada SOPA TITOTS. Cada pacote tem 6 cubos. Qualidades: Sopa Juliana, Sopa de Massa miuda, Creme de ervilhas e Sopa de cebôla. Se não gostar, a experiência é económica. Mas... deve gostar. Pedidos a **Nogueira & Pereira.** Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto. 1924

«VAUXHALL», 12 HP. 1946 — Novo

Garagem «Comercio do Porto», 1.º. 2440

VENDE-SE Maquina de fazer corda, para alpergatas, R. das Flores, 163-1.º — Porto — Tel. 4961. 2341

VENDE-SE TERRENO próximo ao Hospital do Conde Ferreira. Falar: Rua do Carmo, 21. 2422

VENDE-SE AUTOMOVEL Plymouth, de luxo, estofado a couro, com rádio estado de novo. Falar, Avenida da Boavista, 938, na próxima sexta-feira ou domingo das 10 ás 13 horas. 2397

5 RODAS 5,25x16 E 400x15 Completas. Vendem-se, Rua Guedes de Azevedo, 25. 2430

DIVERSOS 778

Almoce ou jante no **GIRASSOL**

Coma bacalhau todos os dias no **GIRASSOL**

A's terças e sábados Tripas à Portuguesa

GIRASSOL, Trav. dos Congregados, 4

CITAÇÃO EDITAL

ÉDITOS DE 8 DIAS

Pela 3.ª Secção da Secretaria do 1.º Tribunal Cível à Rua de São João Novo, desta cidade, correm éditos de 8 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, a citar os credores da Falência de ANTÓNIO DA COSTA OLIVEIRA, casado, comerciante, com estabelecimento na Rua de Santo Ildefonso n.º 293, desta cidade, e ainda este, para dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa.

Porto, 20 de Janeiro de 1947.

O Juiz substituto no 1.º Tribunal Cível,

António Borges Pires 2384

O Chefe da 3.ª Secção,

José de Almeida Dias.

Câmara Municipal do Porto

PALÁCIO DE CRISTAL

Bailes de Carnaval

Até 4 de Fevereiro próximo, aceitam-se propostas em carta fechada para a concessão do Palácio para a realização dos 4 Bailes de Carnaval, nos dias 15, 16, 17 e 18 do referido mês.

As condições encontram-se patentes na Secretaria do Palácio de Cristal, em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, para onde deverão ser dirigidas as propostas. 2417

Porto e Paços do Concelho, 29 de Janeiro de 1947.

O Presidente da Câmara

Luís José de Pina Guimarães.

ÉDITOS DE 20 DIAS

Pela 1.ª Secção do 1.º Tribunal Cível da comarca do Porto, correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos da Firma executada M. Teixeira & Ramalho, Ltd.ª, com sede e estabelecimento na Praça Luis de Camões, n.os 2 e 4, da cidade e comarca de Vila Real, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que contra esta move a Sociedade Comercial Braga & C.ª, Ltd.ª, com sede nesta cidade, à Rua Cândido dos Reis, n.º 200.

Porto, 28 de Janeiro de 1947.

O Juiz de Direito, substituto,

António Borges Pinto. 2418

O Chefe de Secção,

Joaquim da Silva Cambraia.

— 166 —

A margarina bem sabia que a manteiga tinha razão mas nem por isso se calou e respondeu lhe malcriadamente nestes termos:

— Sabe que mais, sua toleirona? não tenho que he dar contas da minha vida. Arranjo-me como posso e cá me governo conforme os meus interesses. Do resto não quero saber e não tale mais comigo. Ora a delambida! Já cada um não pode estar sossegado na sua vasilha!

Dizendo isto, voltou as costas à manteiga e continuou nas suas intrujices com as quais, pela mentira, ainda agora vai levando a água ao seu moinho.

.....

Ninguém deve querer subir à custa dos outros, impigindo gato por lebre e fazendo-se passar pelo que não é, de contrário sujeita-se a humilhações como a que a manteiga obrigou a margarina a suportar.

Um sujeito muito maldizente, estando a jantar com alguns amigos, exclamou de repente:

— Então não mordi a língua!

— Não é possível — acudiu logo um dos comensais

— Porque?

— Porque estarias já envenenado!

PALAVRAS RIMADAS

(Para crianças de 9 a 11 anos)

OLIVEIRA CABRAL escreveu GUIDA OTTOLINI ilustrou

Formam os montes as serras
e as serras as cordilheiras
Por entre os montes há terras
fecundas e prazenteiras:
são os vales tão formosos
de trigos, hortas, vinhedos,
de pomares — arvoredos
de mil frutos saborosos.

A cura dum menino doente

(Milagre de Jesus)

NOVA VERSÃO CONTADA ÀS CRIANÇAS POR

Oliveira Cabral

Depois do milagre da transformação da água em vinho, Jesus voltou para a Galileia, mas a fama do Mestre aumentava sempre e todos os aflitos se dirigiam a Ele.

No caminho, apareceu-lhe um homem poderoso de Cafarnaum a pedir-lhe que fosse a sua casa, pois tinha um filhinho à morte, carregado de febre e só Jesus o poderia salvar.

Jesus ouviu o pedido, mas não foi a Cafarnaum pois tal não era preciso para curar a criança. Mandou o pai para casa, dizendo-lhe que o filho seria salvo.

(Continua no próximo número)

— 167 —

HISTÓRIAS E HISTORIETAS

Aventuras famosas dum gigante invencível

Versão de OLIVEIRA CABRAL

Gelon ficou contentíssimo e dizia para os seus valentes, apontando-lhes a condessa.

— Aqui está quem vai enxugar as lágrimas do nobre senhor que se chama Sagenon.

Com efeito, o fidalgo ficou tão contente ao reaver a filha que disse a João:

— Prometi que a minha filha casaria com quem a livrasse das mãos dos normandos. Se quiserdes, meu heroico Gelon, e ela concordar, hoje mesmo se realizará o casamento.

— E' grande honra para mim ser vosso genro — respondeu Gelon.

Quanto à condessa, declarou não querer outro marido que não fosse Gelon; e toda a multidão acolheu estas palavras com grandes aclamações.

O casamento foi magnífico e houve festas à moda tradicional da Flandres, de imensa alegria.

O lenhador e a mulher, sentados ao lado dos noivos, relembravam as palavras doutros tempos: «Desta desgraça sairá talvez um grande bem para nós». Este vaticínio cumpriu-se graças à valentia e modéstia de João, que não mostrou orgulho nem no meio das maiores honras. O conde de Flandres recompensou os seus serviços nomeando-o governador de Douai, cargo que exerceu até à morte com tanta prudência e justiça, que os habitantes ainda hoje lhe chamam o «Pai Gelon» quando contam aos filhos a história do célebre gigante.

Prometi que a minha filha casaria com quem a livrasse das mãos dos normandos

VI — O cortejo do gigante Gelon

Os habitantes de Douai fazem todos os anos um cortejo imponente para celebrarem a libertação da sua cidade, no mês de Julho.

— Este heroi — conta um historiador — é representado pela imagem dum cavaleiro com 25 pés de altura, vestido à moda medieval, com couraça, cota de malha, coxotes, braçais e luvas de ferro. Leva também um capacete de ferro com plumas, um escudo no braço esquerdo e uma longa lança na mão direita.

Sua esposa, Maria Sagenon, não é tão avantajada, mas também é imponente com os seus 22 pés de altura. Vai ao seu lado, com um gracioso vestido ao gosto da renascença. Acompanham-nos três filhos, dois rapazes, um de 13 pés de altura, Jacquot; outro, Binbin, de 9 a 10 pés; e uma menina, Fillion, mais ou menos da mesma altura.

O predilecto da multidão é Binbin e para o tornarem mais atraente, põem-lhe uns olhos que mexem, o que lhe dá expressão cómica e faz a alegria das raparigas de Douai.

(Conclui no próximo número).

ESTUFAS ELÉCTRICAS

Boa qualidade — Preço económico — Descontos aos revendedores

ESCRITÓRIO TÉCNICO

ROBERTO CUDELL, L.da

Rua Passos Manuel, 30 Telefone, 70 e 2770 — PORTO

Indústria Metalúrgica

Em laboração, devidamente apetrechada para trabalhos de balancé, repuchagem, etc., e tudo respeitante a latoaria, trespassa-se. Para tratar, na Rua de Passos Manuel, 207, das 14 horas e meia às 16 horas e meia.

TERRENOS NA TROFA

Vendem-se 45.000 metros quadrados, sendo 20.000 já terraplanados, com uma extensa frente para a estrada Porto-Trofa e trazeiras a confinarem com a linha do Caminho de Ferro. Trata-se na Avenida dos Aliados, 173 — PORTO.

Tornos Mecânicos de Precisão

Novos, Americanos, marca "C & J"

para entrega imediata em Lisboa

A. de SAINT-MAURICE

Rua de Artilharia Um, 98-r/c-D.to

LISBOA — Telef. 4.3903

Pneus Americanos

(DE ORIGEM COM GARANTIA)

Antes de iniciarmos as obras no nosso Posto de Distribuição e Vendas, continuamos a vender as medidas que dispomos:

650 X 16 — 700 X 16 — 450 X 17 — 550 X 17

525X18 — 600X20 — 650$20 — 34X7 e 32X6

CARLOS SILVA

RUA DO ALMADA, 500-502 — R/C

SUPER-VOLTSON-SIX

O MELHOR GRUPO ELECTRICO DE ILUMINAÇÃO PARA CICLISMO

6 POLOS — 6 VOLTS

2,1 WATTS — 0,35 AMPERES

Rolamentos de esferas

Induzido fixo (não precisando, portanto, de carvão nem de colector, os causadores de muitos aborrecimentos).

Duas lâmpadas (luz para estrada e para cidade).

Iluminação intensa mesmo a 5 quilómetros à hora (bicicleta à mão), sem que as lâmpadas se queimem às grandes velocidades.

Peçam estes magníficos grupos aos seus garagistas e na casa das *bicicletas*

MARTANO

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:

GONÇALVES & MELO, LTD.ª

Porto — Rua de Santa Catarina, 247 — Telefone, 2866

Filial em Barcelos — Rua de D. António Barroso, 37 — Telefone 8360

MABOR

Tendo terminado a primeira fase do equipamento industrial da sua fábrica, a

Manufactura Nacional de Borracha

tem a satisfação de informar o país de que está habilitada a suprir as necessidades normais de pneus e câmaras de ar, das seguintes medidas:

PARA AUTOMOVEIS:

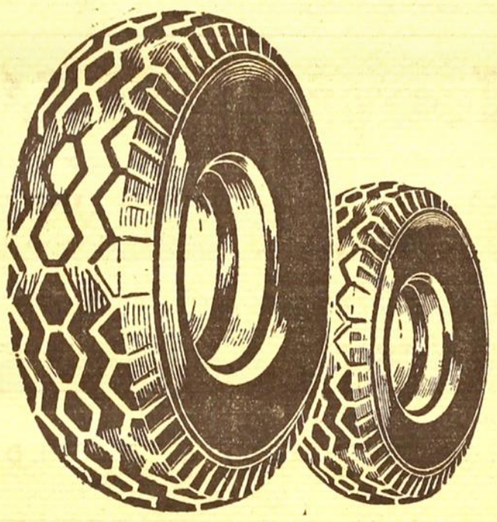
5.00x15	5.25x16
5.50x15	5.50x16
6.00x15	6.00x16
6.50x15	6.00x16 (reforçado 6)
6.50x15 (reforçado 6)	6.50x16
7.00x15	6.50x16 (reforçado 6)
7.00x15 (reforçado 6)	4.50x17
5.00x16	6.00x20 (reforçado 6)

PARA VEÍCULOS PESADOS:

6.00x20/30x5 (8 telas)
6.50x20/32x6 (1 Ton., 8 telas)
7.00x20/32x6 (10 telas)
7.50x20/34x7 (10 telas)
9.00x20/36x8 (12 telas)
11.00x20 (12 telas)

Em consequência, a partir de sábado, 1 de Fevereiro, satisfará as encomendas das medidas já declaradas de livre comércio pelo Govêrno e que são:

500x15, 550x15, 500x16, 525x16, 550x16, 600x16 e 650x16



Ellerman & Papayanni Lines

«SWIFT»	para Londres	Em 5 de Fevereiro
«FENDRIS»	de Liverpool	Esperado em 13 de Fevereiro

Moss Hutchison Line

«ESNEH»	para Haifa	Está a carregar
«SARDIS»	de Glasgow	Esperado em 24 de Fevereiro

Prince Line

«HICKORYBURN»	para Haifa	Em 10 de Fevereiro

West European Lines

«NEREIDA»	para Bayonne Aceita carga em transito para a Suiça	Esperado para carregar sabado
«CARAMULO»	para Anvers	Esperado para carregar em 2 e 3 de Fevereiro

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.ª, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO

Telefones: 596, 597, 5966 e 5967

Telegramas: WALCO — Porto

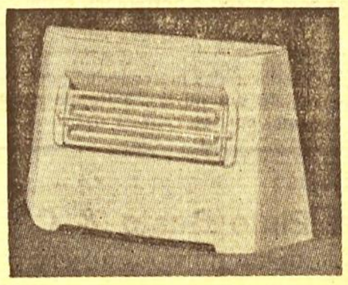
Grande Leilão

HOJE, às 14 horas, na antiga agência «A LIQUIDATÁRIA», Rua Ricardo Jorge, 15 e 17, Telefone, 2187. De Mobílias para quarto, Salas de Jantar, Piano, Cofre, Máquinas de Costura, etc.

Caloríferos Eléctricos

ingleses

1000 e 2000 watts 546



DESCONTOS PARA REVENDA

CASA CASSELS

Rua Mousinho da Silveira, 191 PORTO

HERNIADOS!

O famoso e acreditadissimo BRAGUERO VORKAUF, patente n. 6.608, pode ser adquirido em Vigo em «Vorquimica, S. L.», Plaza de Compostela, 8 (ao lado do Hotel Alameda). Deseja-se concessionário exclusivo para Porto e Lisboa. 1983

AÇOS 202

VENDA LIVRE AOS MELHORES PREÇOS

CALÇAR P. B. DE 1.ª E 2.ª
CALÇAR M/ CAVALO
CALÇAR M/ TOURO
ALAVANCAS
MOLAS
OITAVADO
QUADRADO
REDONDO
DIAMANTE

JOSÉ F. MAGALHÃES & C.ª, LD.ª

FERRO — AÇOS

239, Rua do Almada, 241

Telefone 5851

Telegramas — Ferroaços. PORTO.

EXPOSIÇÃO

Está suprimida a falta dos bons fatos 2151

Os GRAND S ATELIERES CONTINENTAL participam aos seus Amigos e ao Público em geral que têm uma variadíssima colecção de lanifícios dos melhores fabricantes.

Pinto Rosa & C.ª, L.da Rua Alexandre Braga, 64 — Telefone, 2446

Todo o prédio do 3.º e 4.º andar

2026

ARRENDAM-SE, para qualquer ramo de comércio, as dependências em que esteve instalado o Café Agua d'Ouro, á Praça da Batalha. 2026

Para vêr e tratar, das 16 ás 19 horas, no Teatro de São João.

FUNDOS PÚBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

COMPRA E VENDE

BANCO BORGES & IRMÃO

PORTO — LISBOA — SETUBAL

Prédios 545

Vendem-se cinco casas térreas todas ligadas, tendo uma delas frente para duas ruas. São situadas na parte alta da cidade mas próximo da 1.ª zona.

Informa o solicitador António Augusto de Oliveira — Rua das Flores, 14-1.º — Telefone, 1325 — Porto.

Representações no Brasil

Firma brasileira pretende-as de produtos portugueses para S. Paulo ou Rio de Janeiro.

Resposta para Alberto Barriga — Telefone, 5794 ou carta a este jornal n.º 90.

ÀS CRIANÇAS DA NOSSA TERRA

OLIVEIRA CABRAL escreveu
GUIDA OTTOLINI ilustrou

Cantai, cantai o amor a Portugal
— amor que vos abrase o coração! :
um grande amor, imenso e imortal
por tudo o que fez grande esta Nação.

Cantai, ó criancinhas portuguesas!
Que as vossas claras vozes infantis
louvem, enternecidas, as belezas
do nosso amado e encantador País.

Floresça em vossas bocas o folclore
desta formosa e estremecida terra,
cada vez mais acrisolando o amor
que já, por Ela, o vosso peito encerra.

Cantai suas canções de saudade,
ou da montanha, ou da beira-mar:
as trovas de infinita suavidade
que o povo português soube criar.

Floresçam as alegres melodias
nas quais palpita sempre um coração
e que enchem pelo estio as romarias
duma atraente e viva animação.

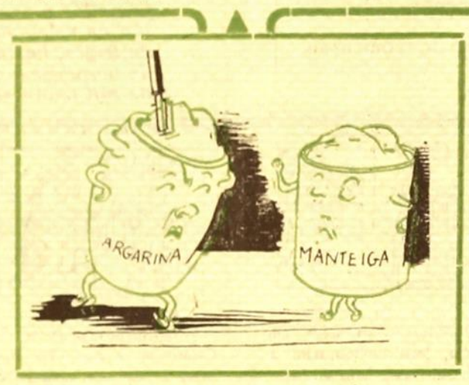
Cantai, cantai, desde o Algarve ao Minho.
Criar beleza seja o vosso ideal.
Crescei, vivei a amar o lindo ninho
— tão lindo! — que se chama PORTUGAL.

O Comércio Infantil

ANO XIX — NUMERO 42 Quinta-feira, 30 de Janeiro de 1947

Quem tinha razão: a manteiga ou a margarina?

Fábula narrada por OLIVEIRA CABRAL *Ilustração de* GUIDA ROQUE GAMEIRO OTTOLINI



EM certa mercearia de luxo, em que nada faltava do bom e do melhor, havia uma vez dois boiões, cada um em sua prateleira, mas colocados frente a frente. O primeiro estava cheio de manteiga tresquinha, um apetite de manteiga capaz de fazer crescer água na boca até a um santo. O outro continha margarina que às vezes as cozinheiras também empregam nos fritos e algum jeito lhes dá à falta de melhor. Até aqui nada se pode notar de censurável, verdade seja. O pior de tudo é que a menina margarina, toda espevitada, se fazia passar por manteiga e o atrevimento chegou a tal ponto que até na frente da sua rival e superiora pretendia enganar os ignorantes, dizendo que era manteiga. Do boião da manteiga verdadeira, da que nascera do puro leite de vaca, saíu um dia esta voz indignada;

— Menina margarina, lembre-se que uma coisa é ser filha de branquinho leite e outra é provir de qualquer gordura inferior. Parece-me que devia ter vergonha de me querer imitar com velhacaria. Se a menina se apresentasse de cara descoberta, como quem é, sem fingimentos indignos, nada tinha a observar quem a comprasse no mercado, mas como não procede assim, farta se de sofrer vexames e não desiste de continuar nos seus enganos.

ENSINO

Escola de corte «Luc»
Rua de Santo António, 190-2.º — Curso de corte, costura, bordados, rendas, pintura e arte aplicada. Inscrição aberta para novas aulas.

Vendem-se
Bidões de ferro para azeite, de 220 litros.
Talhas de folha de Flandres para oleos não comestiveis.
Motor a gás pobre de 18 cavalos
Linhas de eixo, chumaceiras e esquadros
Cinchos para prensas.
SOC. DE CONS. «JOANA D'ARC»
Avenida Menéres 640
MATOSINHOS 1076

GARAGEM
A mais central da cidade, esquinas das ruas Elisio de Melo e Almada, com quatro pavimentos ligados por rampas.
Serviço de recolhas, e Estação de Serviço, com lavagens, lubrificações e cargas de baterias.

C.ª C. DE FERRO PORTUGUESES
DIVISÃO DE ABASTECIMENTOS
SERVIÇO DE COMPRAS
Chapas de aço trabalhadas para caldeiras de locomotivas
Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste material.
Os fabricantes portugueses que desejem concorrer, têm patentes em Lisboa, na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, Santa Apolónia, em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados, as respectivas condições e mais elementos de informação.
As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 12 de Fevereiro p.ª f.ª.
Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias
Lisboa, 22 de Janeiro de 1947. — Pelo Director Geral da Companhia, (a) **Campos Henriques.** 2381

K. N. S. M.
Para Anvers, Amsterdam e Rotterdam
M/V "Ary Scheffer"
a carregar no RIO DOURO em 1 de Fevereiro
Recebe também carga com baldeação em AMSTERDAM para a SUIÇA, CHECOSLOVAQUIA, INDIAS HOLANDESAS, HONG-KONG, SHANGAI e SINGAPURA
AGENTES 2084
JERVELL & KNUDSEN, LTD.
Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 - Telefones: 517 e 7944 — Porto

FOSS LINE
Para VALENCIA, BARCELONA, BELGICA e HOLANDA
S/S "AUDAZ"
Carrega em LEIXÕES em 1/3 do próximo mês
Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.
OS AGENTES
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.da
TELEF.: 370-470 — PORTO

PAQUETE MOUZINHO
JÁ ESTÁ EM LEIXÕES
a receber a bagagem dos senhores passageiros
Pede-se aos senhores passageiros para transportar apenas o que é permitido pelas autoridades 2291
O embarque começa ás 8 horas da manhã do dia 31 e o paquete sai ás 12 horas
COM A LOTAÇÃO COMPLETA
AGENCIA ABREU
PORTO

Mala Real Inglesa
(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)
De Lisboa

HIGHLAND CHIEFTAIN	Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Aires	14 de Fevereiro

Recebe passageiros e carga
Agentes no Pôrto:
TAIT & C.o
Rua Infante D. Henrique. 19 Tel. 7

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»
Para NEW YORK, Funchal, Ponta Delgada e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)
"Sete Cidades"
Recebe se carga desde já em Leixões
Todos os esclarecimentos são prestados pelos Agentes:
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6589 Estado 177

DET FORENED DAMPSKIBS SELSKAB AKT.
para COPENHAGUE (Dinamarca) directo e FINLÂNDIA com transbordo em Copenhague — o navio dinamarquês **S/S «Virginia»** Esperado em Leixões em 2/3 do próximo mês
para CASABLANCA TANGER, ORAN TUNIS, MARSELHA NAPOLES e GENOVA — o navio dinamarquês **UM VAPOR BREVEMENTE**
para ALEXANDRIA, JAFFA, HAIFA, TEL-AVIV, FAMAGUSTA, PATRAS, LIMAS-SOL, BEYRUTE e PIREUS — o navio dinamarquês **UM VAPOR BREVEMENTE**

FOSS LINE
Carreira regular quinzenal para a BELGICA e HOLANDA
S/S "RUTH" — Esperado em Leixões para descarregar em 31 do corrente mês e para carregar em 8 do proximo mês
Aceitando carga para Anvers e Rotterdam, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em Anvers.
Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando assim, que o façamos por sua conta e risco.
OS AGENTES:
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.DA
Telefones: — 370 470 — PORTO

Norton Lines, Ltd.
Carreira regular entre Portugal e a Bélgica
PARA ANVERS (DIRECTO)
N/M «René» A' carga no Rio Douro em 31 do corrente e 1 de Fevereiro
N/M «Andoni» Esperado em 6 para carregar em 7 e 8 de Fevereiro próximo
S/S "Vestria" Esperado em 12 para carregar em 13 e 14 de Fevereiro próximo
Para cargas tratar com os agentes:
E. A. MOREIRA & C.ª, LD.ª
Rua do Infante D. Henrique, 61-1.º — PORTO — Telefone 4200

SVENSKS LLOYD
VAPOR SUECO "TUNISIA"
ACEITA CARGA PARA
CASABLANCA E ALGER 2805
A carregar em Leixões em 1 de Fevereiro
AGENTES
Jervell & Knudsen, L.da
Largo do Terreiro da Alfandega, 4 — PORTO
Telefone, 517 — Endereço telegráfico: JERVELLCO

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.*

SVEALINE
SERVIÇOS REGULARES PARA A BELGICA E VICE-VERSA
VAPORES A SAIR DO RIO DOURO
Para ANVERS
M/S «SIGYN» . . . *Recebe carga em 31 do corrente e 1 de Fevereiro*
S/S «SIGBORG» Esperado em 31 do corrente para carregar em 3 e 4 de Fevereiro
Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, ISLÂNDIA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.
Para carga, tratar com os Agentes:
Agência Marítima Lusitano - Americana
Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Svenska Orient Linien
M/S «NORDANLAND»
Esperado em Leixões em 9 de Fevereiro p. f.
Para Montevideo e Buenos-Aires
PARA CARGA TRATAR COM OS AGENTES:
Agencia Marítima Lusitano-Americana
Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Companhia Nacional de Navegação
Paquete "QUANZA"
(Directo em 9 de Fevereiro)
Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 29 e 30 do corrente, para:
FUNCHAL, SAZAIRE, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMEDES e restantes portos da COSTA OCIDENTAL, com baldeação.
N. B. — Para evitar as costumadas dificuldades da última hora pedimos que todas as cargas estejam despachadas até ao dia 6.
Vapor «SOFALA»
(Directo em 13 de Fevereiro)
Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 5 e 6 para:
S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, e restantes portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL, com baldeação.
N. B. — Pedimos para estarem todas as cargas despachadas até ao dia 10.
Vapor "CONGO"
Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 5 e 6 de Fevereiro, para:
PRINCIPE, POINTE NOIRE, MATADI, LUANDA, LOBITO, e restantes portos da COSTA OCIDENTAL, com baldeação.
N. B. — Pedimos para estarem todas as cargas despachadas até ao dia 10.
Para mais esclarecimentos:
NO PORTO — Sucursal: Rua Infante D. Henrique, 73 Telefs. 1434, 1439 e Est. 50
EM LISBOA — Sede: Rua do Comércio, 85 Telefs. 23021/23026
Telegramas OCIDENTAL

GR.ds ETABLISS. ARMAND DESAEGER
Grupo de soldadura rotativo Siemens 18 kw., 380 V., 50 per. c/ regul. de 75 a 375 Amp. Tensão sold. 35 V. Transformadores 15 e 20 KVA, prontos a embarcar em Anvers. Recebemos pedidos de transformadores até 600 KVA, motores eléctricos todas as potências e correntes, materiais de alta e baixa tensão, etc., para entregas rápidas.
Representante em Portugal:
S. P. SUCATAS
Rua do Almada, 227 — Porto. Delegação em Lisboa: — «SOMASUL» — Rua Arco Marquês Alegrete, 87 — Tel. 24880.

INTERESSES NO BRASIL 418
AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA, Rua de Santa Catarina, 318-2.º, compra créditos no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade.